FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 21 de JUNHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46998
estadão.com.br

E&N Após reajuste de combustíveis __B1 a B3

Pressão política faz presidente da Petrobras deixar o cargo

Renúncia de José Mauro Coelho deve acelerar troca na estatal

A forte pressão política do Planalto e do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), fez com que José Mauro Coelho deixasse a presidência da Petrobras. A renúncia abriu caminho para que o governo tente acelerar a confirmação do secretário de Desburocratização do Ministério da Economia, Caio Paes de Andrade, no cargo. Até lá, o atual diretor de Exploração e Produção, Fernando Borges, comandará a empresa. A cobrança sobre Coelho aumentou após o reajuste da gasolina e do diesel anunciado no fim de semana. A alta dos combustíveis preocupa a campanha à reeleição de Bolsonaro, que cogitou uma CPI no Congresso. Lira disse que os parlamentares querem rever a Lei das Estatais – um caminho para mudar a política de preços da Petrobras.

Análise
Rafael Cortez __B2

Mais um episódio de populismo econômico

Empresa estaria recolhendo menos imposto que o previsto

De 2008 a 2021, estatal teria recolhido 15,6% do lucro obtido no período, segundo cálculo de economista. Alíquota é de 34%. __B2

Congresso __A8

Articulação expõe planos de reeleição de Lira na chefia da Câmara

O aumento do poder do Legislativo na elaboração de leis e no Orçamento da União antecipou a disputa pelo comando da Casa. Eleição ocorrerá em fevereiro.

"Nas nossas igrejas só vai se falar de Jesus e do senhor (Lira)"
Samuel Ferreira, da Assembleia de Deus Madureira

Crimes no Vale do Javari __A11

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Familiar com foto de Maxciel: medo de represálias

Morte de indigenista em 2019 gerou dossiê

Maxciel dos Santos era parceiro de Bruno Pereira e foi assassinado a tiros

Investigação feita pela família e entregue à PF em 2021 aponta que crime foi encomendado por narcotraficantes, pescadores e garimpeiros que atuam na fronteira com Colômbia e Peru.

Covid-19 __A16

112 mi de doses não foram aplicadas em brasileiros aptos a se vacinar

Essas pessoas não buscaram postos de saúde para atualizar a imunização, segundo o Ministério da Saúde.

América Latina __A12

Executar plano de reduzir pobreza na Colômbia será desafio para Petro

Presidente eleito terá de buscar alianças para viabilizar projetos contra a desigualdade, relata Fernanda Simas.

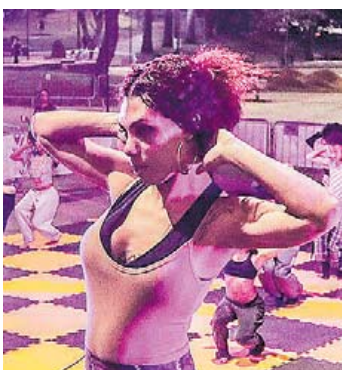
Amazônia __A15

Imazon aponta devastação recorde nos cinco primeiros meses do ano

Em 151 dias, foram derrubados 3.360 km² de floresta, maior área desmatada em 15 anos.

Vida na cidade __A14

Anhangabaú vira polo de cultura e esporte

O problema é a hora do lanche. Usuários pedem locais de alimentação. Concessionária diz que negocia 11 quiosques.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Israel __A13
Premiê renuncia e país terá sua quinta eleição em 3 anos

França __A13
Perda de maioria parlamentar pressiona governo de Macron

C2 Paladar __C1 e C5
Os truques para um preparo perfeito da carne moída

E&N Festival de Criatividade __B12

No primeiro dia, Brasil conquista 13 Leões no Cannes Lions

Melhor resultado do País, ontem, foi o da agência Africa, que recebeu três prêmios na categoria Outdoor.

Notas e Informações __A3
A fila dos pobres e pobreza da política

Coluna do Estadão __A2
Lira vê brecha para reter reajustes na Petrobras

Bernard Appy __B2
Desoneração na direção errada

Edição de hoje
4 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, A fundo, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento
JSP Holding S.A.

Tempo em SP
15° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Lira quer dar condições para Petrobras segurar aumentos até a eleição

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), se movimenta para criar condições legais de o futuro presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade, segurar os preços dos combustíveis pelo menos até a eleição sem ser questionado pelos acionistas minoritários. Para isso, a política de reajuste dos combustíveis com base no preço de paridade de importação (PPI) tem de mudar. Aliados de Lira dizem que ele está convencido de que as regras são subjetivas e que não estabelecem a frequência com que os repasses devem ocorrer. Por isso, há espaço para mudanças. Outro foco de atenção do presidente da Câmara é a taxação dos lucros da estatal, mas esse ponto é mais difícil de ficar de pé a tempo de surtir efeito até a eleição.

● **MANDA.** Políticos que estiveram com Lira ontem afirmam que tanto ele quanto auxiliares de Jair Bolsonaro querem que os executivos da Petrobras sigam os comandos do presidente. Se discordarem, podem fazer uma carta, buscar meios para se manifestar ou até renunciar, mas não deixar de seguir o que o acionista majoritário diz.

● **TIC-TAC.** A política de paridade de preços praticada pela Petrobras também é alvo do PT. E, por isso, investidores já colocam em suas previsões que, ganhe Lula ou Bolsonaro, a autonomia da estatal em definir os reajustes tem dias contados.

● **LOCAL.** Lula fala em "abrasileirar" a política de preços dos combustíveis. O termo nasceu após encontro com o senador Jean Paul Prates (PT-RN), que explicou o projeto que apresentou e foi aprovado no Senado com critérios domésticos para os reajustes. O texto parou na Câmara.

● **LAVOU.** **Tabata Amaral** (PSB-SP) acusa a gestão do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), de zerar artificialmente filas das creches retirando da conta crianças ainda sem atendimento. Em denúncia ao Ministério Público, a parlamentar afirma que uma servidora ordenou "limpeza das listas", tratando alunos não encontrados como desistentes.

● **LAVOU 2.** A Secretaria de Educação do município confirmou o caso e disse que a subprefeitura Capela do Socorro, onde o incidente ocorreu, "foi reorientada quanto à busca ativa de alunos que deixaram de frequentar as unidades escolares".

● **LONGE.** Tabata apresentou também relatos de mães cujos filhos não têm frequentado a creche por terem sido alocados longe de casa. A secretaria informa que a matrícula é cancelada após 15 dias de faltas consecutivas, sem justificativa.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Tabata Amaral, deputada federal (PSB-SP)

● **NÃO DEU.** Bolsonaro viaja a SC no sábado onde participa de uma Marcha para Jesus, mas terá de cancelar a motociata. Segundo Jorge Seif Jr., candidato ao Senado pelo PL, não foi possível organizar o ato "pelo tempo que demanda organizar rotas e equipes de apoio e segurança".

● **CHEGOU.** Chico Rodrigues (União-RR) ocupou a última vaga da comissão do Senado criada para acompanhar o caso Bruno Pereira e Dom Phillips. Senadores se recusaram a participar alegando compromissos eleitorais.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Jean Paul Prates
Senador (PT-RN)

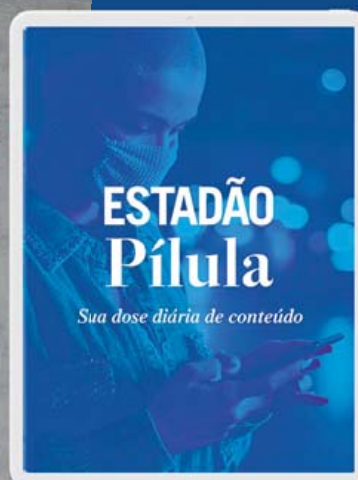
"Se o governo admite que não tem controle sobre a Petrobras hoje, quando ela é estatal, imagina se conseguir privatizá-la?", disse, sobre proposta de Bolsonaro.

CLICK

Nelson Jr./STF

STF
Mês do Orgulho LGBT+

O edifício da Corte, em Brasília, foi iluminado com as cores do arco-íris em ato simbólico contra a discriminação e o preconceito. A ação vai até o dia 30.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A fila dos pobres e pobreza da política

Em vez de zerar a fila do Auxílio Brasil, o governo Bolsonaro conseguiu a proeza de, em um mês, dobrar o número de famílias que estão à espera do benefício

Desemprego, inflação e empobrecimento fazem crescer, mês a mês, a fila de pessoas em busca do Auxílio Brasil, enquanto o presidente Jair Bolsonaro briga com a Petrobras por causa dos preços dos combustíveis.

A fila mais que dobrou entre março e abril. Em um mês, passou de 1,308 milhão para 2,788 milhões de famílias, ou, por outro critério, de 2,450 milhões para 5,302 milhões de pessoas. Candidato à reeleição, o presidente extinguiu o Bolsa Família e tentou, com a criação do Auxílio Brasil, ter um grande programa social com a sua marca. Mas também nessa área falhou a sua administração, assim como na economia, na saúde, na preservação do ambiente e na defesa de fronteiras contra o crime internacional.

A fila dos pobres em busca de ajuda nunca foi zerada. Chegou a diminuir, entre novembro e janeiro, de 3,189 milhões de famílias para 434 mil, mas logo voltou a crescer, segundo levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM), principal fonte – diante da omissão do Ministério da Cidadania – de informações sobre o assunto.

A omissão reflete o padrão geral da administração Bolsonaro. Essa administração se relaciona duplamente com a longa fila de gente à espera de ajuda. Além de ser incapaz de atender as famílias candidatas, o presidente da República é responsável, juntamente com seus auxiliares, pela falta de rumo da economia, pela insegurança dos negócios, pelo continuado aumento da pobreza e pela piora dos indicadores sociais do Brasil.

A fila de famílias em busca do auxílio é parte de um amplo e sombrio cenário. O quadro inclui desemprego na faixa de 10%, muito superior ao observado nas grandes economias, alta informalidade no mercado de trabalho, estagnação industrial, inflação acelerada e grande aumento da pobreza. A fome reapareceu no dia a dia de 33 milhões de brasileiros, 15,4% da população. Quando o País saiu do Mapa da Fome da ONU, em 2014, havia 9,5 milhões de pessoas, 4,7% da população, sem alimentação regular.

O empobrecimento inclui o retrocesso de outros indicadores. Com a economia sem dinamismo nos últimos dez anos, o Produto Interno Bruto (PIB) por habitante ficou no ano passado em R$ 40.668, abaixo daquele registrado em 2013, R$ 44.097, num cálculo a preços constantes divulgado pela Fundação Getulio Vargas. Alguns anos ainda serão necessários para a recuperação daquele valor, se o PIB continuar, como se estima, avançando lentamente no futuro próximo.

Não há, por enquanto, razão para esperar crescimento mais veloz, porque o investimento em capacidade produtiva continua muito baixo, exceto na agropecuária. No conjunto da economia, o investimento em máquinas, equipamentos e construções, incluídas obras de infraestrutura, tem ficado abaixo ou pouco acima de 18% do PIB. Faltam seis ou sete pontos para atingir o nível necessário a um dinamismo mais parecido com os padrões de outros emergentes.

O investimento poderia ter sido maior, nos últimos três anos e meio, se o poder central tivesse conseguido avançar nas parcerias com o setor privado ou cumprido uma parte razoável das privatizações prometidas. Pouco se realizou nessa área, além da venda de ações da Petrobras, apesar das promessas grandiosas do principal membro da equipe econômica, Paulo Guedes. O setor privado investiu o indispensável à sua manutenção, com empenho muito limitado pelas modestas perspectivas econômicas.

Incapaz de promover o investimento e de animar a economia no curto prazo, a administração Bolsonaro falhou também na preservação da segurança fiscal. Furou o teto de gastos, permitiu a apropriação de parte significativa do Orçamento pelo Centrão e criou incerteza quanto às contas públicas, facilitando a instabilidade cambial e as pressões inflacionárias causadas pela valorização do dólar. O combate real à inflação ficou por conta do Banco Central e, portanto, da alta dos juros, mais um obstáculo ao crescimento e ao emprego. Não há como estranhar, nesse quadro, o aumento da pobreza e da fila dos candidatos a uma ajuda para sobreviver. ●

Os 'meninos' de Lula

Petista jacta-se de ter intercedido em favor dos sequestradores de Abílio Diniz, como se estes fossem só jovens que mereciam perdão, e não delinquentes que cumpriam pena segundo a lei

Para quem não está com o juízo comprometido pela paixão ideológica, a pré-campanha eleitoral tem evidenciado o relativismo de Lula da Silva ao tratar de certos crimes, que para ele seriam menos graves a depender de quem os cometeu e das causas que os teriam motivado.

Além de tentar reescrever a história do petrolão, fazendo os brasileiros de tolos, há poucos dias Lula achou que era o caso de jactar-se de ter intercedido, em 1998, pelos sequestradores do empresário Abílio Diniz junto ao então presidente Fernando Henrique Cardoso.

Presos havia quase dez anos, os sequestradores do empresário, que Lula tratou singelamente como "meninos", decidiram entrar em greve de sede e de fome. "Eu disse: 'Fernando, você tem a chance de passar para história como um democrata ou como o presidente que permitiu que dez jovens que cometeram um erro morressem na cadeia, e isso não vai (*se*) apagar nunca'", disse Lula em Maceió (AL) na semana passada, no que se prestava a ser um discurso elogioso ao senador Renan Calheiros (MDB), ao seu lado no palanque. Renan Calheiros era o ministro da Justiça àquela época.

Abstraindo a pretensão de Lula de ensinar a FHC como entrar para a história como um democrata, é inacreditável como o petista, passados todos esses anos, ainda manifeste explícita simpatia pelos que cometeram não um "erro", mas um crime tão violento – extorsão mediante sequestro – que em 1990 passou a ser qualificado como hediondo, conforme a Lei 8.072.

Abílio Diniz, convém recordar, foi sequestrado no dia 11 de dezembro de 1989, em São Paulo, por um grupo de delinquentes do Movimento de Esquerda Revolucionária-Político (MIR-Político) e das Forças Populares de Libertação (FPL) de El Salvador. Dez pessoas foram presas por envolvimento no crime: cinco chilenos, dois canadenses, dois argentinos e um brasileiro. O empresário passou quase uma semana no cativeiro e, em entrevistas posteriores, descreveu seu medo de morrer a qualquer momento nas mãos daqueles, segundo a definição carinhosa de Lula, "meninos".

"Eles iam entrar em greve seca, que é ficar sem comer e sem beber, e aí é morte certa", disse Lula. "Eu então fui procurar o ministro da Justiça, Renan Calheiros, que depois de uma longa conversa me disse para falar com o presidente Fernando Henrique Cardoso, porque ele teria toda a disposição de mandar soltar o pessoal." O petista afirmou ter convencido os sequestradores a encerrar a greve seca. "Eu fui na (*sic*) cadeia no dia 31 de dezembro (*de 1998*) e falei com os meninos: 'Vocês vão ter que dar a palavra para mim e garantir que vão acabar com a greve de fome agora, e vocês vão ser soltos'. Eles respeitaram a proposta, pararam a greve de fome, foram soltos. Não sei onde estão agora."

É muito curiosa essa preocupação de Lula com o equilíbrio nutricional dos sequestradores de Abílio Diniz, todos ligados a movimentos revolucionários de esquerda, que, confessadamente, pretendiam usar o dinheiro do resgate para sustentar a guerrilha em El Salvador. O mesmíssimo Lula tem uma visão diametralmente oposta da greve de fome como instrumento de manifestação política quando ela é empregada no cárcere por opositores dos regimes que ele apoia. Recordemos o que Lula disse à agência Associated Press, em 2010, quando um grupo de opositores da ditadura de Fidel Castro em Cuba decidiu iniciar uma greve de fome em protesto contra prisões arbitrárias na ilha caribenha. "Nós temos de respeitar a determinação da Justiça e do governo cubano de deter pessoas em razão da legislação de Cuba, como quero que respeitem o Brasil". Para aquele Lula, "a greve de fome não pode ser usada como um pretexto de direitos humanos para libertar as pessoas. Imagine se todos os bandidos presos em São Paulo entrassem em greve de fome e pedissem a liberdade".

Lula é isso: para seus "meninos", criminosos condenados por sequestro, carinho e compreensão; para os que enfrentam a ditadura sanguinária de Cuba colocando a própria vida em risco, frieza e cinismo. Eis aí o líder que pretende resgatar o Brasil do pântano moral. ●

ESPAÇO ABERTO

Nem é nosso o pão nosso de cada dia

João Guilherme Sabino Ometto

A invasão da Rússia à Ucrânia, além da tristeza das perdas de numerosas vidas e da multiplicação do já elevado contingente de refugiados no mundo, está acentuando uma tendência desencadeada pela covid-19: muitos países, ao contrário do que fizeram nas duas últimas décadas do século 20, estão levando de volta a indústria para seus territórios ou locais mais próximos e contingenciando a oferta de produtos e bens estratégicos. Trata-se de providências para garantir o suprimento das cadeias produtivas prioritárias, a alimentação e a segurança nacional, incluindo, neste último item, as telecomunicações e a integridade das redes de internet e tecnologia da informação.

No novo cenário geopolítico e econômico internacional, também permeado por crise de logística, mais demora no desembaraço alfandegário, encarecimento dos fretes marítimos e até falta de contêineres, ficaram muito evidentes os riscos da dependência externa. Temos sentido isso no Brasil, a começar pela dificuldade inicial de importação da vacina contra o novo coronavírus e, depois, dos insumos para sua fabricação pelos nossos competentes Instituto Butantan e Fiocruz.

Estudo motivado pela pandemia realizado pela Fuqua Business School da Duke University (EUA) mostrou a premência de políticas que incentivem as empresas farmacêuticas a investirem em tratamentos ou vacinas para doenças consideradas negligenciadas, como a doença de Chagas, dengue, leishmaniose e, mais recentemente, a varíola dos macacos, que ressurge na África e na Europa e já está presente no Brasil.

O setor de equipamentos médicos também sente os impactos das rápidas transformações globais e, mais particularmente, da guerra no leste da Europa. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (Abimed), o conflito pode comprometer o fornecimento de elementos fundamentais para a produção de semicondutores e lasers, bem como a compra de novos aparelhos, reparos e recondicionamento dos usados. É algo preocupante, pois afeta o atendimento médico-hospitalar.

> *País tem de se preparar, de maneira responsável e adequada a cada setor, para conquistar a autossuficiência em áreas estratégicas*

Outro problema grave é a ameaça à oferta de fertilizantes e insumos para sua fabricação no Brasil. Conforme demonstra a Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), produzimos apenas 15% do que consumimos. Os 85% restantes são importados. As sanções internacionais impostas em 2021 à Bielorrússia e, agora, à Rússia criam um cenário de incertezas. No ano passado, por exemplo, importamos 12,5 milhões de toneladas de cloreto de potássio, sendo 5,6 milhões procedentes desses dois países. Há um esforço do setor para manter o fornecimento aos produtores rurais brasileiros.

Como estratégia para reduzir essa dependência, o governo federal lançou o Plano Nacional de Fertilizantes. No entanto, seus resultados são de longo prazo, com agenda que se estenderá até 2050. Nossa agricultura, celeiro do mundo e fundamental para a economia brasileira, não pode esperar tanto tempo. A solução será buscar outros fornecedores. Porém continuaremos dependendo da boa vontade das nações produtoras e de circunstâncias conjunturais, algo bastante desconfortável no presente contexto de instabilidade internacional e certo recrudescimento de medidas de proteção às economias e cadeias de abastecimento dos países.

Em outra frente, dados da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) indicam que 26% das empresas do setor não têm conseguido manter estoques de matéria-prima. A dificuldade para encontrar semicondutores é uma dura realidade para 7 em cada 10 fábricas do segmento. Além dos efeitos colaterais da pandemia e da guerra, o mercado de chips sofre com a falta de contêineres, a majoração dos fretes e desembaraço portuário. Cabe lembrar que a carência do item prejudica até mesmo a produção de automóveis, pois estes têm cada vez mais eletrônica embarcada.

Os riscos relativos à dependência externa chegam agora, literalmente, ao pão nosso de cada dia, à macarronada do domingo e às pizzas. Sim, pois o Brasil importa 60% do trigo que consome, segundo a Abitrigo, associação representativa da indústria moageira. Detalhe: Rússia e Ucrânia são responsáveis por 30% do comércio mundial do grão, revela a *Bloomberg*. Ou seja, a guerra deverá diminuir a oferta, com aumento dos preços.

Fica muito claro que, como já estão fazendo numerosas nações, o Brasil precisa se preparar, de maneira responsável e adequada a cada setor, para conquistar a autossuficiência em áreas estratégicas. É óbvio que isso não se faz de imediato. Assim, precisamos, sem mais demora, de políticas públicas eficazes e corajosas.

A primeira providência é o poder público investir mais recursos em pesquisa e desenvolvimento e na educação, formando novas gerações cada vez mais capacitadas, desestimulando a emigração de cientistas e promovendo aporte tecnológico. Mais do que nunca, conhecimento é sinônimo de independência. ●

ENGENHEIRO (ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS – EESC/USP), EMPRESÁRIO, É MEMBRO DA ACADEMIA NACIONAL DE AGRICULTURA (ANA)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Petrobras

Uma renúncia por semana

Como era esperado, o presidente da Petrobras José Mauro Coelho acabou cedendo às pressões do capitão Bolsonaro e de Arthur Lira e renunciou ao cargo. A política de preços da Petrobras é pautada no preço de paridade de importação (PPI), implantado na época de Michel Temer. O Congresso pode revogar essa ementa, mas não o faz. Em 2021, o valor das importações de derivados de petróleo aumentou em 82%, não só por causa do aumento do preço do petróleo e da taxa de câmbio, mas também porque em 2019 a Petrobras ignorou o alerta do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a necessidade de aumentar a capacidade de refino do petróleo para evitar escassez de gasolina, óleo diesel e gás no mercado. Logo, poderíamos ter reduzido a importação dos derivados e evitado a necessidade de paridade com os preços internacionais. O governo é o maior acionista da estatal e pode usar uma parte de seus lucros para amortecer os constantes aumentos de preços, mas prefere terceirizar o prejuízo. Estes são os fatos, e nada vai mudar, porque o objetivo é enrolar até as eleições. O resto é *fake news*.

Omar El Seoud
elseoud.usp@gmail.com
São Paulo

No espelho

"Saia daí, saia já! Esse lugar não é seu. É do Brasil!" Essas palavras, dirigidas pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, a José Mauro Coelho, agora ex-presidente da Petrobras, numa reação demagógica diante do recente reajuste dos preços dos combustíveis, deveriam se voltar, sim, para ele próprio, que se tem valido do cargo para promoção pessoal, visando a interesses eleitorais.

Geraldo Tadeu Santos Almeida
gege.1952@yahoo.com.br
Itapeva

Histeria

Perguntar não ofende, mas faz pensar: se este não fosse um ano de eleições majoritárias, o presidente Jair Bolsonaro e o presidente da Câmara, Arthur Lira, estariam nesta histeria contra a Petrobras, que dá milhões de dividendos ao governo? Será o medo de não reeleição e de ambos perderem seus poderes?

Tania Tavares
taniatma@hotmail.com
São Paulo

Insumo estratégico

O preço do combustível é o calcanhar de aquiles do governo e um drama para a sociedade, porque gera inflação e pobreza. Combustível, portanto, deve ser tratado como insumo estratégico nacional.

Valerio Costa Bronzeado
valeriocostabronzeado@gmail.com
João Pessoa

Crime na Amazônia

Exibição repugnante

Novamente, Jair Bolsonaro dá mau exemplo ao mundo. No sábado (18/6), participou de uma motociata em Manaus, Estado onde há poucos dias foram executados o indigenista Bruno Araújo e o jornalista Dom Phillips, causando repugnância internacional. Desdenhando do nefasto acontecimento, porém, Bolsonaro resolveu se divertir com seus seguidores. Trabalhar, que é bom, nada. Afinal, estava comemorando o fim trágico dos defensores da Amazônia ou a gasolina a R$ 10,00 o litro? De qualquer maneira, é o pior presidente *jamais visto na história deste país*, como diz o ex-presidiário Lula da Silva.

Júlio Roberto Ayres Brisola
jrobrisola@uol.com.br
São Paulo

Velho-Oeste tupiniquim

A morte brutal de Bruno Araújo e Dom Phillips é o retrato do Brasil na era Bolsonaro. Somos um país que deixou de respeitar os direitos humanos básicos, a Constituição e as legislações para colocar o lucro e a exploração acima de todos. Caso não fosse a pressão da mídia, nem sequer saberíamos deste caso horrendo que o mandatário da República tratou como mero caso de desaparecimento de dois homens "malvistos" na região. Até quando regrediremos à condição de Velho-Oeste tupiniquim?

Daniel Marques
danielmarquesvgp@gmail.com
Virginópolis (MG)

50 anos de Watergate

Quem é Bolsonaro

Lendo o artigo escrito por Carl Bernstein e Bob Woodward *Manobras de Trump foram além das de Nixon* (**Estado**, 18/6, A20 a A22), não é necessário ser muito esperto para entender com clareza quem é Jair Bolsonaro, o que ele fez, o que está fazendo e o que pretende fazer quando perder as eleições. Penso que, no mínimo, vai seguir o conselho de Steve Bannon no sentido de "envenenar" o próximo governo, para que já nasça "morto".

Regis Buttignol
regis@bersanimoveis.com.br
Valinhos

ESPAÇO ABERTO

Desafios do programa de triagem neonatal

Ida Vanessa D. Schwartz

Em saúde pública, triar significa identificar, numa população assintomática, os indivíduos que estão sob risco de desenvolver determinada doença e que se beneficiariam de investigação adicional, ação preventiva ou terapêutica imediatas. O procedimento de triagem deve ser capaz de modificar o curso natural da doença e garantir o desenvolvimento neuropsicomotor adequado da criança.

Mas o que é, exatamente, a triagem neonatal? Popularmente conhecida como "teste do pezinho", a triagem neonatal se baseia na realização de testes laboratoriais entre o terceiro e o quinto dias de vida do bebê recém-nascido. Esses exames, quando feitos no momento e da forma adequados, permitem que o início do tratamento ocorra dentro de uma janela de tempo em que é possível evitar sequelas no desenvolvimento da criança.

Hoje, o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) inclui apenas seis grupos de doenças: deficiência de biotinidase, fenilcetonúria, fibrose cística, hemoglobinopatias, hiperplasia adrenal congênita e hipotireoidismo congênito. Mas, com a aprovação da Lei n.º 14.154/2021, o número de enfermidades e de condições específicas de saúde testadas será ampliado para outros tipos diferentes de enfermidades e condições de saúde, que serão incorporados gradualmente em cinco etapas. É indiscutível que a ampliação do programa é uma boa notícia, contudo sabemos que há desafios para a implementação, que já começam no uso do nome popular, "teste do pezinho".

O nome leigo "teste do pezinho" é usado porque o sangue é coletado a partir do calcanhar do bebê, mas não é incomum algumas famílias acharem que o teste é a coleta biométrica do pé. Além disso, a partir do momento em que a palavra "teste" é empregada, ela passa uma impressão equivocada de que a triagem neonatal é só um exame, e não um programa estabelecido. Isso dá margem para muita confusão, e é por isso que existe um esforço cada vez maior da comunidade médica em desvincular o nome leigo e utilizar apenas o nome técnico.

Quando falamos na ampliação do programa, o primeiro obstáculo é o de sensibilizar. E entender que é necessário um aporte maior de recursos para a sua implementação. Qualquer estratégia que você trabalhe com prevenção é mais vantajosa do que aquelas em que você tem de tratar cronicamente com sequelas. E, no caso das doenças raras, por exemplo, a identificação da condição antes de qualquer sintoma é mais que fundamental, porque permite abordagens apropriadas, que vão desde terapias medicamentosas até terapias de suporte. E isso pode evitar complicações futuras e garantir mais qualidade de vida ao paciente.

> *A lei sancionada recentemente é muito boa e traz uma perspectiva otimista para o futuro, mas ainda há um grande caminho a percorrer*

Outra questão que deve ser analisada a respeito da triagem neonatal é a logística de acesso aos postos de coleta, que não considera particularidades como transporte e distância: o recém-nascido tem alta em torno de 48 horas, mas deve voltar ao local entre o terceiro e quinto dias do mês para fazer a coleta, e, em caso de alteração, deve retornar ao mesmo posto para refazer o teste. Isso também gera outro ponto de atenção: a denominada busca ativa, que é o acompanhamento efetivo do resultado e localização do recém-nascido e de sua família, principalmente quando o resultado der alterado, já que o tempo para o início do tratamento é crucial na prevenção de mortalidade, morbidade e sequelas.

Os resultados anormais devem ser comunicados, o mais rápido possível, para que os testes diagnósticos sejam feitos. O médico responsável deve prestar apoio à família fornecendo informações sobre o significado do resultado positivo da triagem, a possibilidade de falsos positivos e o encaminhamento do recém-nascido para os exames comprobatórios. Além disso, também é necessário considerar a comunicação dos resultados negativos. Não devemos adotar a política de que a ausência de uma notícia significa uma boa notícia. A realização da triagem neonatal gera expectativa na família e ela tem o direito de saber o resultado, seja ele qual for.

Por fim, temos a questão da educação dos profissionais da saúde e da população em geral. Às vezes, os pais fazem a triagem neonatal sem saber para o que serve. E ainda existe muito desconhecimento a respeito das doenças que estão cobertas no PNTN e as que ficam de fora – e isso acaba gerando confusão. Por isso precisamos pontuar a necessidade de ações educativas no processo efetivo de expansão do programa.

A nossa esperança é de que, com a ampliação do PNTN, a sociedade como um todo volte a olhar minuciosamente para o programa, visando a melhorias. A lei sancionada recentemente é muito boa e traz uma perspectiva otimista para o futuro. Vejo que os Estados têm organizado iniciativas isoladas nesse sentido, mas ainda há um grande caminho a ser percorrido. ●

MÉDICA GENETICISTA, PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE GENÉTICA DA UFRGS, É CHEFE DO SERVIÇO DE GENÉTICA MÉDICA E DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

TEMA DO DIA

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Crise

José Mauro Coelho se demite da presidência da Petrobras

A Petrobras divulgou nesta segunda-feira, 20, que José Mauro Coelho pediu demissão da presidência da estatal e que o Conselho de Administração da empresa vai examinar a nomeação de um presidente interino. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Que confusão terrível esta. No que nos metemos?"
DULCE ALMEIDA

● "Muita politicagem nessa história dos combustíveis."
EDMIR JUNIOR

● "Querem demonizar a Petrobras para privatizar."
THIAGO GUIMARÃES

● "A trajetória desse governo é sempre culpar os demais, mas nunca assumir a responsabilidade e trabalhar pelo País."
JULIO MOTTA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

GIANNI CIPRIANO/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Na Sicília, a arte lembra que a máfia já esteve ali. ●
www.estadao.com.br/e/sicilia

Blog Comportamento Animal

7 cuidados necessários com os pets durante o frio. ●
www.estadao.com.br/e/mozartt

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
www.estadao.com.br/e/conectado

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Legislativo

Crise com Petrobras expõe ação de Lira e Pacheco por reeleição no Congresso

Presidentes da Câmara e do Senado antecipam campanha para ficar mais dois anos à frente das Casas legislativas; eles discutiram proposta para taxar os lucros da estatal

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

"Lá nas nossas igrejas só vai falar de Jesus, na época de eleição, e do senhor." Foi assim que o bispo Samuel Ferreira, líder da Assembleia de Deus Madureira, mostrou quem era o "senhor" naquele púlpito: o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (Progressistas-AL). A ordem sobre como deveria ser o pedido de voto para Lira foi dada ao pastor Jaques Balbino durante convenção nacional da Madureira, em Goiânia, no último dia 26.

"Esse é o seu candidato. Cumprimenta o homem, rapaz!", intimou Ferreira ao pastor que comanda as igrejas da denominação em Alagoas. Balbino abraçou Lira. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (Progressistas), também estava no culto. Todos riram.

Enquanto o País se volta para a sucessão do presidente Jair Bolsonaro (PL), o aumento do poder do Congresso na confecção de leis e na montagem do Orçamento da União antecipou a disputa pelos comandos da Câmara e do Senado, marcada para fevereiro de 2023. Tanto Lira como o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), estão em campanha para permanecer mais dois anos à frente das respectivas Casas legislativas.

Nos últimos dias, a crise provocada pelo aumento dos preços dos combustíveis expôs os movimentos da dupla pela recondução às cadeiras. É Lira, porém, quem atua no vácuo de poder do Palácio do Planalto, exercendo funções que extrapolam a de presidente da Câmara.

Expoente do Centrão, o deputado chegou a pedir a cabeça do então presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, que ontem renunciou ao cargo, e causou polêmica no embate com a estatal ao ameaçar até mesmo investigar seus dirigentes por meio de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Ao lado de Pacheco, ele também discutiu com líderes de partidos, na noite de ontem, uma proposta para taxar os lucros da Petrobras.

A influência de Lira em várias repartições explica o apoio da igreja evangélica. Em Alagoas, a Assembleia de Deus Madureira deixou de lançar um candidato a deputado e aderiu à campanha por mais um mandato para o presidente da Câmara. "Sua história lhe (*sic*) credenciou para estar onde está. Sua reeleição vai ser tranquila como deputado e é (*sic*) mais dois anos lá na presidência", afirmou o bispo Ferreira. Naquele culto do dia 26, o chefe da Assembleia de Deus Madureira revelou um dos motivos que o levaram a abençoar Lira: a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que isenta o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em imóveis alugados por igrejas.

"O comprometimento da igreja com o político é para manter nossas pautas acesas, defender a família, a liberdade religiosa. A igreja apoia quem apoia a igreja", disse o deputado Cezinha de Madureira (PSD-SP), vice-líder do governo, ao comentar o apoio ao presidente da Câmara.

ADRIANO MACHADO/REUTERS -2/2/2022

Arthur Lira e Rodrigo Pacheco; eleição para a presidência das duas Casas será em fevereiro de 2023

VERBA. A cúpula do Congresso também controla neste ano R$ 16,5 bilhões do orçamento secreto, esquema de distribuição de recursos, por meio de emendas de relator, como revelou o **Estadão**. Lira comanda diretamente o destino de R$ 11,5 bilhões – o restante fica com o Senado –, escolhendo as bancadas beneficiadas.

Nos bastidores, a distribuição de cargos e verbas em troca de votos já faz parte das negociações. Segundo aliados do governo, parlamentares mais próximos ao Centrão terão até R$ 10 milhões para enviar a seus redutos, antes da eleição de outubro, e outros R$ 10 milhões ficarão pendurados. A estratégia seria para garantir a liberação da outra parte do dinheiro em dezembro aos deputados reeleitos, pagando a fatura somente pouco antes da votação no Congresso, no início de 2023.

> ***"Lá nas nossas igrejas só vai falar de Jesus, na época de eleição, e do senhor (referindo-se a Arthur Lira)"***
> **Samuel Ferreira**
> **Líder da Assembleia de Deus Madureira**

> ***"Não estou preocupado com fofocas, mas, sim, em colaborar para que o povo brasileiro sofra o menos possível"***
> **Arthur Lira (PP-AL)**
> **Presidente da Câmara**

Por esse acordo, só leva o pacote completo o grupo que conquistar novo mandato, em outubro, e garantir voto em Lira, em fevereiro do ano que vem. "Eu não estou preocupado com fofocas e especulações, mas, sim, em colaborar para que o povo brasileiro sofra o menos possível com os efeitos do pós-pandemia e da crise global inflacionária causada pela guerra", disse Lira ao ser questionado pelo **Estadão** sobre o acerto.

Para dar mais poder a Lira, Bolsonaro prometeu recriar o Ministério da Indústria e Comércio, hoje sob o guarda-chuva da Economia, pasta comandada por Paulo Guedes. A ideia era pôr o novo ministério "nas mãos" do presidente da Câmara. A promessa foi feita por Bolsonaro há quase um mês, em evento na Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg). O recuo veio após aviso do próprio Lira de que a pasta não poderia sair do papel agora, mas apenas em 2023, se Bolsonaro for reeleito.

Bolsonaro chegou à Presidência sem articulação política e entregou as chaves do Planalto ao Centrão, bloco de partidos no qual se apoia na tentativa de se reeleger. "Hoje, o presidente da República é quase uma figura decorativa", disse o ex-presidente da Câmara Aldo Rebelo (PDT). "Se das urnas sair um presidente fortalecido, isso pode mudar. Se não, a tendência é continuar a mesma coisa: o Executivo tutelado e submetido aos piores caprichos do Legislativo."

CENÁRIO. Os planos de Lira podem ficar ameaçados, porém, com uma eventual derrota de Bolsonaro. Nesse caso, a tendência é haver uma composição da Câmara desfavorável às pretensões do deputado. "A reeleição do Lira depende do Bolsonaro. Depois das eleições de outubro, o negócio vai ferver aqui", afirmou o deputado Coronel Tadeu (PL-SP).

Favorito nas pesquisas de intenção de voto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) promete recuperar o controle do Orçamento e dos projetos de lei, se for eleito. Em março, o petista classificou o Congresso como "o pior da história", causando reação da cúpula do Legislativo.

"A eleição de Lula, querendo ou não, mudaria a embocadura. Não funcionaria do mesmo jeito", afirmou o senador Jaques Wagner (PT-BA), sobre o efeito da distribuição de verbas secretas no resultado das disputas. "A entrega de emendas virou moeda de troca, antecipou a eleição dos parlamentares e, de certa forma, o processo de eleição majoritária."

Pacheco desistiu da candidatura ao Planalto para se concentrar na eleição que lhe pareceu mais promissora: a de presidente do Senado e, consequentemente, do Congresso. Com uma articulação mais independente se comparado a Lira, Pacheco tentou pautar a reforma tributária para usar a proposta como bandeira de campanha, mas foi derrotado.

O presidente do Senado também mantém ponte com a oposição, mas nega que esteja pedindo apoio para ser reconduzido ao cargo. "Não é o momento para se discutir isso. Nosso foco é na atual legislatura e no trabalho que temos de fazer para ajudar o País." O PSD deve apoiar Lula em eventual 2.º turno, em troca da adesão do PT a novo mandato de Pacheco no comando do Senado. ●

APÓS PRESSÃO DO PLANALTO E DE LIRA, JOSÉ MAURO COELHO DEIXA A PETROBRAS. PÁG. B1

Eleições 2022 | Rio Grande do Sul

Leite diz que abre mão de pensão como ex-governador

Justiça gaúcha havia pedido explicações à Procuradoria-Geral do Estado; tucano recebeu R$ 40 mil pelo benefício

O ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite (PSDB) disse ontem que vai abrir mão dos cerca de R$ 40 mil que recebeu depois de deixar o cargo, referentes à aposentadoria paga a ex-governadores. A decisão foi anunciada após a Justiça gaúcha pedir explicações à Procuradoria-Geral do Estado, na semana passada. A extinção do pagamento de pensão especial vitalícia aos ex-governadores gaúchos foi sancionada pelo próprio Leite, em julho de 2021.

A soma é relativa a maio e parte de abril, quando o tucano renunciou ao posto para tentar viabilizar uma candidatura presidencial – ele agora pretende concorrer novamente ao Palácio Piratini. De acordo com dados do governo, Leite recebeu R$ 19,6 mil (maio), mais uma parcela retroativa de R$ 20,3 mil (abril), totalizando rendimento bruto de R$ 39,9 mil até agora.

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO - 4/4/2022

Ex-governador Eduardo Leite: valor recebido é legal, disse ele

Em publicação no Instagram, Leite alegou que o recebimento do benefício está dentro de "regras éticas", mas que não quer dar "espaço para mentiras". Segundo ele, a ação movida é "oportunista e eleitoreira". "Mesmo que seja legal, transparente e dentro das regras éticas e morais que sempre me conduziram na vida pública, estou abrindo mão da remuneração a que tenho direito como ex-governador", disse.

'PROPORCIONAL'. A ação foi movida pelo partido Novo, que apontou supostas irregularidades no pagamento do benefício. De acordo com a legenda, duas leis, uma de 2015 e outra de 2021, barram esse tipo de auxílio, que funciona como uma aposentadoria para quem ocupou o cargo.

Leite disse que o valor "não é pensão, não é aposentadoria, não são R$ 40 mil, não é ilegal nem imoral". Segundo ele, a lei que vigorava quando assumiu previa que os próximos ex-governadores teriam quatro anos de remuneração após o mandato proporcional ao tempo de gestão.

Veto

Ação proposta pelo partido Novo aponta que leis de 2015 e 2021 barram o pagamento do benefício

Para o juiz Fernando Carlos Tomazi Diniz, os argumentos apresentados na ação são "ponderáveis" e há possível "interpretação um tanto forçada" feita pela Procuradoria-Geral do Estado sobre o caso. ●

Defesa vai indicar militares para fiscalizar urnas

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, enviou novo ofício ontem ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Edson Fachin, no qual informa que encaminhará nomes de militares para atuarem na fiscalização das urnas eletrônicas. Mais cedo, o titular da Defesa já havia acionado a Corte para solicitar uma reunião privada entre oficiais das três Forças Armadas e servidores da Justiça Eleitoral para tratar das propostas da Defesa para as eleições.

Segundo Oliveira, "a participação das Forças como fiscalizadora do sistema eletrônico de votação" será de "forma conjunta", por meio de equipe de militares que a Defesa ficará responsável por nomear.

Em reunião, ontem, com integrantes da comissão de transparência do TSE, Fachin disse que o político que duvida de seu eleitor não é digno do mandato que exerce. "A Justiça Eleitoral está preparada para conduzir as eleições de forma limpa e transparente." ●

Eleições 2022 Pré-candidatos à Presidência da República

Luciano Bivar

‘Na terceira via, estão todos na margem de erro’

Pré-candidato do União Brasil diz ter dúvidas se nome de Simone Tebet será homologado pelo MDB

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Luciano Bivar, durante a entrevista; pré-candidato aposta no tempo de TV para crescer nas pesquisas

ENTREVISTA

Advogado e empresário, tem 77 anos; presidiu o Sport Club do Recife; é deputado federal e presidente nacional do União Brasil

PEDRO VENCESLAU

Após deixar a mesa da chamada terceira via para buscar voo solo, o pré-candidato do União Brasil à Presidência, Luciano Bivar, de 77 anos, disse ao **Estadão** que tem dúvidas se a candidatura de Simone Tebet (MS) será homologada pelo MDB. Bivar afirmou ainda que depois do rompimento com o PSDB em nível nacional está disposto a negociar até com Fernando Haddad (PT) em São Paulo, e se mostrou disposto a fazer uma intervenção no diretório paulista do União Brasil caso a sigla insista em manter a aliança com o governador tucano Rodrigo Garcia.

Sua candidatura é somente para marcar posição ou é para valer?
Como é que a gente, que tem 56 deputados federais, 8 senadores, 13 candidatos a governador e a nossa logística toda de tempo de TV, vai entrar numa eleição para marcar posição? Temos 5 ex-ministros contribuindo para o nosso plano de governo. Qualquer analista primário vai entender que a candidatura é real e com condições de ganhar. Quando chegar o horário eleitoral, vamos ter o mesmo tempo de TV ou mais que os dois principais candidatos que estão aí.

O horário eleitoral pode quebrar a polarização?
A TV aberta será o grande canal para levar o nosso nome ao público. Estamos apostando tudo no conteúdo e nessa mídia. E o fundo eleitoral (do União Brasil) é o mais generoso. Somos o maior partido do País.

Será chapa pura? Procura uma mulher para ser vice?
Algumas mulheres colocaram seus nomes e eles estão sendo apreciados pela (executiva) nacional. A senadora Soraya Thronicke, a deputada Daiane Pimentel e a Rosângela Moro.

Em 2018, o PSL, que tinha dois deputados, deu um enorme salto após acolher Bolsonaro. O sr. tem gratidão ao presidente?
Quem procurou o PSL foi Bolsonaro. Tanto é que na primeira reunião que tive com ele eu disse que ele teria mais chance de ser eleito em outro partido, mas depois o Fernando Francischini me telefonou e disse que ele queria o PSL, que tem capilaridade em todo País. Bolsonaro é que tem que ter gratidão ao União Brasil.

Qual capilaridade? O PSL tinha só dois deputados em 2018
Tínhamos 27 diretórios, 1.800 vereadores, 120 deputados estaduais e mais de 80 prefeitos. Bolsonaro veio comungando com nossas ideias.

Líderes do União Brasil em São Paulo dizem que o partido vai apoiar Rodrigo Garcia, mas o sr. rompeu com o PSDB. Como será resolvido esse impasse?
Nós temos um candidato à Presidência no União Brasil. Como podemos estar (*em SP*) com um partido que tem outro candidato a presidente? É inexequível essa aliança.

Então o diretório nacional do União pode fazer uma intervenção em São Paulo?
Essa é uma questão muito localizada. Nosso problema é nacional. Quem decide essas coisas todas é a (*executiva*) nacional, sobre todos os Estados da federação. Todos os diretórios estaduais são provisórios.

Há veto do União ao PSDB em todos os Estados?
Nós temos um candidato nacional. Então todos (*diretórios*) têm que se adequar a isso. Quem apoiar outra candidatura (*presidencial*) torna inexequível estarmos juntos.

Se Rodrigo Garcia abrir o palanque para o sr. e Simone, o União pode apoiá-lo?
O Rodrigo precisa dizer que (*o PSDB*) não tem candidato à presidência da República. Não se trata de abrir (*palanque*) para mim.

> ***“O União é muito grande para depender de algum partido. A gente tem luz própria. Como vou esperar até agosto para saber se ela (Simone) vai ou não ser candidata?”***

O sr. conversou com Fernando Haddad em SP? Ele está no radar do União?
Tudo é recente. A gente estava com o PSDB, mas o PSDB saiu de nós. Então agora estamos abertos a conversar com outros candidatos.

Isso inclui o Haddad?
Com todos os candidatos.

O eleitor do União, um partido liberal, entenderia uma aliança com o PT em São Paulo?
O MDB não está conversando com o PT em vários Estados? E não está apoiando ostensivamente, como em Alagoas? Sendo assim, como o PSDB está com o MDB (*nacionalmente*)? É a mesma lógica. O União Brasil pode estar com algum candidato que esteja com o PT. O que mais importa pra nós é o espírito democrático. A democracia é o maior pilar. Sem democracia a gente não tem eleição. Queremos conversar com todos os partidos democráticos e que respeitam as instituições. Isso é o básico pra nós. O segundo pilar é o campo econômico.

Por que não deu certo a aliança com a Simone, sendo que o União estava na mesa de negociação da terceira via com o PSDB, MDB e Cidadania?
Essa versão não está correta. Quem trabalhou para criar uma candidatura única, que vocês chamam de terceira via, foi o União Brasil. Mais particularmente a minha pessoa. Eu procurei um e outro. Mas quando vimos que tanto o candidato do MDB quanto do PSDB não tinham o aval de suas direções nacionais, nós entendemos que seria difícil a gente continuar. Eu não vou esperar até agosto para o candidato deles não ser homologado. É como em uma maratona: faltando dez metros você tira a bola de ferro. Se em agosto ela (*Simone*) não for homologada a gente perde tudo isso.

Acha que existe esse risco no caso da Simone? O MDB diz que ela tem apoio da maioria dos diretórios...
Mas o histórico mostra que é diferente. Veja o caso de Antony Garotinho, que perdeu na convenção do MDB. Como vamos ficar dependendo disso? É um risco muito grande, principalmente nessa encruzilhada que está a República brasileira. Temos uma proposta econômica pronta, que é o imposto único.

Simone alimenta a esperança de unir o centro em torno de uma candidatura. Essa chance existe?
O União é muito grande para depender de algum partido. A gente tem luz própria. Como vou esperar até agosto para saber se ela vai ou não ser candidata? Fica muito delicado.

Simone se apresenta como a candidata do centro democrático...
Não sei por que se autointitular como representante do centro democrático. De 0 a 3 (*nas pesquisas de intenção de voto*) estão todos na margem de erro. Não tem por que se arvorar de ser o representante da terceira via.

Se eleito, o sr. revogaria alguma medida do governo Bolsonaro?
Tem muita coisa que precisa mudar nesse País. Bolsonaro não fez nada. Ficou dormindo esses três anos.

Defende a privatização da Petrobras?
A Petrobras é um bem do Estado, e como tal dever ser preservada. O liberalismo por si só não tem o poder de tomar conta dos bens do Estado. Mas ela tem que ter outros competidores. A Petrobras precisa criar um fundo social de amortecimento para acompanhar as variantes do mercado internacional. Não é por ser liberal que tem que privatizar tudo. As empresas que são rentáveis têm que permanecer.

Como será sua agenda em relação a pauta de costumes se for eleito?
O União Brasil é liberal na economia e nos costumes. Queremos que os liberais sejam democratas. Aborto por exemplo é uma decisão da mulher. Milhares de mulheres morrem em abortos clandestinos. ●

A COLUNISTA ELIANE CANTANHÊDE ESTÁ DE FÉRIAS E VOLTA NO DIA 28 DE JUNHO

● Vale do Javari ● Crime

Indigenista amigo de Bruno teve morte encomendada, afirma dossiê

Maxciel dos Santos foi assassinado em 2019; documento enviado à PF por familiares relata a atuação de rede criminosa

VINICIUS VALFRÉ
ENVIADO ESPECIAL
ATALAIA DO NORTE E TABATINGA (AM)

Um ano antes do assassinato do indigenista Bruno Pereira, a Polícia Federal recebeu um dossiê que aponta como crime de mando uma outra morte violenta na região do Vale do Javari (AM). O também indigenista Maxciel Pereira dos Santos foi assassinado em 2019 e uma investigação paralela de sua família concluiu que sua morte foi encomendada. Ele e Bruno eram parceiros no combate à exploração ilegal na terra indígena.

Familiares de Maxciel afirmam no documento que a morte dele numa emboscada, em setembro de 2019, foi encomendada pela rede criminosa de narcotraficantes, pescadores ilegais e garimpeiros que atua na região da fronteira com a Colômbia e o Peru.

Quase três anos após o assassinato de Maxciel, a Polícia Civil do Amazonas e a PF não apresentaram uma explicação sobre motivos ou autoria do atentado. Para familiares, o mesmo grupo que o matou pode estar por trás dos assassinatos de Bruno e do jornalista britânico Dom Phillips, no último dia 5, em Atalaia do Norte, no extremo oeste do Amazonas. Um irmão de Maxciel que pediu para não ser identificado afirmou que, se a morte do indigenista tivesse sido esclarecida, Bruno e Dom estariam vivos.

Maxciel, de 35 anos, seguia de moto com a mulher e a enteada pela principal avenida de Tabatinga (AM), na fronteira com a Colômbia, quando foi atingido por dois tiros. Ele prestava serviço à Fundação Nacional do Índio (Funai), fiscalizava invasões no território indígena do Vale do Javari e tinha a confiança de Bruno. Chegou a ser o chefe de serviços da coordenação regional da Funai no Javari.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Familiar com um retrato de Maxciel dos Santos, morto em 2019

'COLÔMBIA'. Familiares refizeram trajetos de Maxciel em busca de informações. A pesquisa resultou em relatório segundo o qual a morte foi encomendada por causa de prejuízos causados com apreensões e combate ao mercado ilegal de pescados e caça no Javari.

A família entregou à PF gravações, valores supostamente pagos a executores e nomes de testemunhas dispostas a prestar depoimento. As suspeitas giravam em torno de Rubens Villar, o "Colômbia", um peruano com dupla nacionalidade que exerceria forte influência na região do Alto Solimões. Procuradas, a PF e a polícia de Tabatinga não quiseram comentar o caso de Maxciel.

O nome de Colômbia reapareceu nas apurações sobre as mortes de Bruno e Dom; a polícia o procura. Investigadores e ribeirinhos ouvidos pelo **Estadão** disseram que o pescador Amarildo Oliveira, o Pelado, seria um braço de Colômbia nas comunidades. Pelado assumiu a autoria dos assassinatos de Bruno e Dom, mas negou trabalhar para traficantes ou atravessadores.

A PF informou em nota na sexta-feira que os assassinatos de Bruno e do jornalista não foram encomendados. Após críticas pela agilidade da conclusão, mudou de posição e disse que segue investigando. ●

Sucessão presidencial

Petro terá desafio de executar ações de redução da pobreza na Colômbia

Com mais metade da população passando por dificuldades extremas, presidente eleito precisa costurar alianças no Congresso para viabilizar projetos contra desigualdade

FERNANDA SIMAS
ENVIADA ESPECIAL A BOGOTÁ

No dia de eleição na Colômbia, Jaime caminha pela Praça Bolívar, como costuma fazer todas as tardes, arrastando sua sacola de latinhas de metal, parando para conversar com os turistas. Ele faz parte dos 26 milhões de colombianos – de uma população de 50,8 milhões – que estão em situação de pobreza, sendo 39,3% em pobreza monetária, que não têm renda suficiente para comprar uma cesta básica, e 12,2% em pobreza extrema.

"Quando consigo dinheiro, logo vou comprar pão e levo para minha mulher. Minha mãe me ensinou a compartilhar, e faço sempre", disse. Um dos reflexos imediatos da pobreza extrema é a fome. Esse será um dos grandes desafios do presidente eleito, Gustavo Petro, que tem como uma de suas principais bandeiras reduzir a desigualdade e redistribuir a renda.

Para economistas, no entanto, primeiro é preciso voltar aos índices pré-pandemia para depois pensar em erradicar a pobreza, e isso se consegue com medidas de curto prazo, programas de assistência social, seguidos de mudanças estruturais que dependem da confiança do mercado e de acordos no Congresso.

"A pobreza extrema teve um aumento importante por conta da pandemia. Passou de 9,6% para 15%, entre 2019 e 2020. Em 2021, baixou para 12,2%, ou seja, ainda temos um número importante para diminuir", disse o economista Carlos Sepulveda, da Universidade do Rosario.

DIFERENÇAS. Segundo dados do Departamento Administrativo Nacional de Estatísticas (Dane), os departamentos (Estados) que tiveram maior pobreza monetária foram La Guajira (67,4%) e Chocó (63,4%). Nesses locais, Petro obteve uma proporção mais alta de votos com relação a Rodolfo Hernández. Em Chocó, ele venceu por 81,9% a 16,4%.

Novo governo
Petro tem como uma de suas principais bandeiras redistribuir renda e reduzir a desigualdade

Na outra ponta, estão os departamentos de Caldas e Cundinamarca, com menor índice de pobreza, 28,4% e 22,8%, respectivamente. Nesses locais, a votação por Hernández foi maior. Em Caldas, Petro teve 39,8% dos votos e Hernández, 56,9%.

Segundo Sepulveda, essas diferenças entre as regiões é uma característica do país. "A Colômbia tem regiões muito diferentes umas das outras e, portanto, esse crescimento e o aumento da pobreza é muito desigual. É necessário uma agenda para propor soluções para crescer mais. Focar em programas sociais para mitigar a pobreza."

CARLOS ORTEGA/EFE-19/6/2022

Petro durante discurso em Bogotá, após anúncio do resultado da eleição presidencial colombiana

ESCASSEZ. Após a vitória, Petro precisa articular alianças no Congresso para a aprovação de projetos que levem a um aumento de verba do governo. De acordo com a agência de risco Control Risks, por enquanto, não existem recursos para implementar os programas propostos.

"Petro propõe várias reformas sociais, mas para isso ele precisará de dinheiro. Se ele conseguir aprovar uma reforma tributária, arrecadará apenas uma parte dos recursos. Será preciso ter uma proposta mais realista para combater a pobreza", disse a analista Silvana Amaya.

Outra promessa de Petro se refere ao desemprego, que está em 11,2%. O presidente eleito afirma que o Estado absorverá a mão de obra não aproveitada pela iniciativa privada, mas não dá detalhes.

"A economia é muito dependente da exportação de recursos naturais e das importações de alimentos e mercadorias. Por isso, as empresas são muito pequenas e não têm capacidade de absorver a força de trabalho. O Estado precisa realizar investimentos em atividades produtivas para gerar emprego e deve liderar o processo de transição energética, que elimine a dependência do petróleo e do carvão e contribua para a criação de uma economia moderna", explica o analista econômico Mario Valencia.

Outro ponto é a alta taxa de informalidade. "É preciso uma reforma profunda do mercado de trabalho. A Colômbia tem alto nível de informalidade, baixa produtividade, proteção social ligada ao status do trabalhador. É um país muito desigual, mas mudanças só serão vistas no longo prazo", disse Sepulveda. ●

Após vitória de esquerdista, ELN fala em novas negociações de paz

BOGOTÁ

Um dia depois da vitória de Gustavo Petro como presidente eleito da Colômbia, o grupo guerrilheiro Exército de Libertação Nacional (ELN) anunciou que está disposto a retomar o diálogo de paz com o novo governo, mas não falou em cessar-fogo. "O ELN mantém ativo seu sistema de luta e resistência política e militar, mas também sua plena disposição de avançar em um processo de paz que dê continuidade à Mesa de Conversações iniciada em Quito em 2017", disse o grupo em sua revista *Insurrección*.

Durante seu discurso na noite de domingo, Petro, ex-guerrilheiro do M-19, que assinou um acordo de paz em 1990, falou sobre a paz. "Com o governo que começa no dia 7 de agosto, iniciará a paz integral da Colômbia", disse, se referindo à implementação dos acordos de paz com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), de 2016, muito criticado pelo atual presidente, Iván Duque.

NEGOCIAÇÕES. Durante a campanha, Petro havia afirmado que respeitaria os acordos e tinha a intenção de ampliar as conversas com o ELN. Ao **Estadão**, o comandante da guerrilha, Pablo Beltrán, disse que estava otimista com o avanço do diálogo, uma vez que os dois candidatos presidenciais haviam sinalizado a vontade de seguir conversando. Beltrán ressaltou que o grupo tem vontade de seguir na luta política, como as Farc.

"Se o presidente eleito tomar posse no dia 7 de agosto para realizar as mudanças que nos levarão a superar o clientelismo e tirar a violência da política, avançando nos planos de inclusão social que contemplem empregos para a maioria, um plano de reforma agrária, um novo modelo de luta contra as drogas e a continuidade do processo de paz, a Colômbia terá um governo respaldado pelo movimento popular", disse ontem o comando do ELN, em comunicado.

Segundo uma fonte próxima ao ELN, que não quis se identificar por questões de segurança, a guerrilha não aceitará uma negociação que não tenha as mesmas conquistas que tiveram as Farc.

Rompimento
Em 2019, Duque encerrou as conversas com o ELN após atentado que deixou 23 mortos e 100 feridos

Em janeiro de 2019, o governo Duque encerrou as conversas com o ELN após o atentado contra a Escola de Cadetes da Polícia General Santander, que deixou 23 mortos e cerca de 100 feridos. ● F.S.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A vez da esquerda na Colômbia

Sucesso de Petro dependerá de moderação e consensos que preservem a estabilidade política e o crescimento econômico

Pela primeira vez em 203 anos de vida republicana, a Colômbia elegeu um presidente de esquerda. O primeiro turno já marcara a derrota do establishment político. O segundo sacramentou a derrota do conservadorismo. Os 11,2 milhões de votos para Gustavo Petro sinalizam a fome por mudanças, mas os 10,5 milhões de votos para o populista de direita Rodolfo Hernández mostram que elas dependerão da capacidade do próprio Petro de mudar, moderando seu radicalismo e compondo compromissos.

O segundo turno, com a maior taxa de participação desde 1998, confirmou a saúde da democracia colombiana. Os temores de violência não se concretizaram. Hernández, o incumbente Iván Duque e outros opositores felicitaram prontamente o novo presidente.

Apesar de 50 anos de guerra contra milícias marxistas e narcotraficantes, a Colômbia tem uma história notável de estabilidade política e de crescimento econômico construídos por governos liberais e conservadores. Contudo, a insatisfação com o desemprego, a desigualdade, a precariedade dos serviços públicos e a corrupção – agravada na pandemia – chegou a um ponto de saturação.

Economista e ex-guerrilheiro, Petro, que foi prefeito de Bogotá e congressista, concorreu pela terceira vez à presidência. Seus apoiadores esperam que ele lidere a mudança de um país dominado por uma elite estreita para um Estado de bem-estar social inclusivo e moderno. Seus oponentes temem que seu radicalismo destrua a paz e o crescimento dos últimos anos.

Algumas propostas, seja por razões ideológicas – como a de banir novas explorações de petróleo, que respondem por metade das receitas da exportação colombiana –, seja por razões demagógicas – como a de ensino superior universalmente gratuito ou empregos públicos para todos os desempregados –, mostram que os riscos de desestabilização econômica são reais.

Politicamente, Petro parece apegado a vícios sectários, como a antipatia pelos EUA ou a simpatia pelo chavismo. Ele tem a reputação de ser um administrador com quem é difícil trabalhar. Quando prefeito de Bogotá, cerca de 60 membros do governo se demitiram ou foram exonerados, e ele chegou a ser suspenso por suspeitas de improbidade. Nas eleições, atacou as autoridades eleitorais, suscitando temores de que não aceitaria uma derrota.

O teste para o seu amadurecimento político virá nos próximos dias, com a composição de seu gabinete. A capacidade de virar a página de uma trajetória marcada por críticas radicais e de construir consensos em uma sociedade dividida será essencial para serenar o mercado e alicerçar sua governabilidade. O Congresso está fragmentado e sua coalizão conquistou só 15% das cadeiras. Os sinais de esperança vieram de seu primeiro discurso: "A mudança não é para nos vingar nem construir mais ódios".

As urnas foram claras: a Colômbia precisa de mudanças, mas sem rupturas; precisa consolidar direitos sociais, mas isso dependerá da continuidade da estabilidade política e do crescimento econômico. Em linguagem popular, Petro terá o desafio de jogar fora a água do banho sem sacrificar o bebê.●

Crise política

Premiê renuncia e Israel terá sua quinta eleição em 3 anos

Coalizão de Bennett, formada por partidos de vários espectros políticos, perdeu maioria e era incapaz de aprovar leis

JERUSALÉM

OREN BEN HAKOON / AFP

Bennett (E) e Yair Lapid deixam o Parlamento após discurso

O governo de coalizão de Israel decidiu dissolver o Parlamento ontem e convocar uma nova eleição, a quinta em três anos. A votação está prevista para outubro e pode significar uma tábua de salvação para o ex-primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, que deixou o cargo no ano passado após a formação do atual governo.

A dissolução foi anunciada pelo atual premiê, Naftali Bennett. Em entrevista coletiva, ele disse que não foi fácil, mas era a "decisão certa para Israel". O chanceler, Yair Lapid, substituirá Bennett até as eleições, em um acordo que anunciaram juntos.

COALIZÃO FRÁGIL. Bennett liderava um frágil governo de coalizão, que inclui oito partidos de vários espectros políticos. A aliança perdeu a maioria no início do ano e enfrentou a saída de diferentes parlamentares nas últimas semanas.

Formada em junho do ano passado, a coalizão encerrou um impasse de dois anos entre Bennett e Lapid e conseguiu pôr fim ao governo de 12 anos de Netanyahu. A aliança funcionou para a aprovação de um novo orçamento, o primeiro em mais de três anos; fazer as principais nomeações administrativas; e aprofundar as relações emergentes de Israel com Estados árabes.

No entanto, houve incompatibilidade em algumas questões políticas desde o início em razão de conflitos ideológicos entre os partidos da coalizão. Os parlamentares constantemente se dividiram em questões importantes, como o conflito palestino-israelense e a relação entre Estado e religião. Esses conflitos custaram a saída de alguns partidos da aliança nos últimos meses.

No início deste mês, o governo fracassou em aprovar a continuidade das leis que concedem status legal especial aos colonos da Cisjordânia. Prestes a expirarem, essas legislações são necessárias para que os colonos não estejam sujeitos ao código militar que se aplica aos mais de 2 milhões de palestinos que vivem no território ocupado.

A expectativa era de uma aprovação natural, já que a oposição, composta em grande parte por apoiadores dos colonos, também deveria votar a favor do projeto. Mas eles votaram contra, justamente para constranger o governo.

RENÚNCIA. A votação foi a causa imediata da decisão de Bennett de renunciar e convocar novas eleições. Ao dissolver o Parlamento, as leis permanecem em vigor. Bennett, um ex-líder de colonos, disse que, se ele tivesse permitido que as leis expirassem, haveria "graves perigos de segurança e caos constitucional" entre os colonos. ● **AP e NYT**

França

Coalizão de Macron perde maioria absoluta na Assembleia Nacional

PARIS

Os eleitores franceses impuseram um grave revés ao presidente Emmanuel Macron, no domingo, fazendo sua coalizão perder a maioria na Câmara Baixa do Parlamento para a extrema direita, que ressurgiu, e para uma desafiadora aliança de partidos de esquerda, o que complicará a agenda doméstica para seu segundo mandato.

Com todos os votos contados, a coalizão centrista de Macron conquistou 245 assentos entre os 577 da Assembleia Nacional. Foram mais assentos do que qualquer outra aliança política, mas menos da metade do total da Casa e muito menos do que os 350 assentos que o partido de Macron e seus aliados conquistaram quando ele foi eleito pela primeira vez, em 2017.

DIFICULDADES. É a primeira vez em 20 anos que um presidente recém-eleito fracassa em garantir maioria absoluta na Assembleia Nacional. Isso não paralisará totalmente a agenda doméstica de Macron, mas, provavelmente, sabotará bastante sua capacidade de aprovar leis – transferindo o poder de volta ao Parlamento depois de um primeiro mandato em que seu estilo de governar, de cima para baixo, marginalizou em grande medida os legisladores.

O governo de Macron terá provavelmente de formar uma coalizão ou construir alianças de curto prazo sobre projetos de lei específicos. No entanto, o governo não indicou como buscaria o consenso.

AVISO. Os resultados foram um aviso direto dos eleitores franceses a Macron, que poucos meses atrás conquistou a reeleição de maneira convincente em um segundo turno contra Marine Le Pen, líder da extrema direita francesa.

Histórico
É a 1ª vez em 20 anos que um presidente recém-eleito fracassa em obter maioria absoluta no Parlamento

Macron manteve distância das eleições parlamentares e fez pouca campanha, parecendo mais preocupado com os esforços diplomáticos da França em apoiar a Ucrânia em sua guerra contra a Rússia – que o resultado da eleição de domingo não poderia influenciar, já que presidentes franceses têm prerrogativa de conduzir a política externa.

Na semana passada, Macron pediu aos eleitores que lhe dessem uma "maioria sólida", para o "interesse superior do país". No entanto, muitos franceses optaram por ficar em casa – somente 46% do eleitorado foi às urnas, a segunda menor participação desde 1958. ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO, NYT

Vida na cidade

Após concessão, Vale do Anhangabaú vira um polo de cultura e lazer em SP

Já houve cerca de mil atividades desde dezembro e os frequentadores só se ressentem da falta de opções gastronômicas; quiosques e shows das fontes ainda não saíram do papel

GONÇALO JUNIOR

Pouco mais de seis meses após o início da concessão pública, o Vale do Anhangabaú está se firmando como um centro cultural ao ar livre na região central. A programação das atividades obrigatórias previstas no contrato com a Prefeitura de São Paulo oferece sessões de cinema e aulas de dança.

Com a concessão, a Prefeitura quer ampliar a presença da população no vale, principalmente à noite e nos fins de semana. Para isso, o contrato de concessão prevê atividades diárias com viés sociocultural, educativo, esportivo, recreativo e de lazer. Já foram realizadas cerca de mil atividades desde dezembro, de acordo com a concessionária Viva o Vale, liderada pela WTorre Entretenimento e pela Urbancom. Até o fim deste mês, serão 260 atividades. "Propor mais de 250 atividades mensais gratuitas é fazer o Vale do Anhangabaú não mais um espaço de passagem, mas de permanência", diz Claudio Macedo, diretor-geral do Consórcio Viva o Vale.

A avaliação do poder municipal é positiva até o momento. "Em fase de ativação, foi observada boa interação com o público, bem como aumento na frequência. Hoje já existem atividades de lazer e culturais em todos os dias da semana e há previsão de expansão", avalia a Prefeitura em nota.

O **Estadão** acompanhou a aula de samba-rock, uma das mais concorridas, na quinta-feira. Diante do "Palco do Chá", cerca de 50 duplas ouviam as instruções por volta das 20h – e o número aumentou bastante uma hora depois. "A dama faz o giro e o condutor fica na base. Se errar, dá risada e faz de novo", convidava o professor ao microfone. O "teto" do salão é o Viaduto do Chá e o fundo, o Vale. No segundo horário, é a mistura do samba com rock dos anos 1960 que fornece a trilha do velho centro. É chegar e dançar.

As segundas são de bem-estar e qualidade de vida, que se traduzem nas aulas de muay thai, capoeira e tai chi chuan embaixo do Viaduto do Chá, ou aulas de ginástica na Sala Deck, perto da São João. Já nas terças se vê uma ocupação permanente: skatistas – e vale consultar a agenda de eventos em novoanhangabau.com.br.

CARÊNCIA. Mas quem frequenta o espaço há mais tempo, passa horas por ali ou está indo pela primeira vez pede mais locais de alimentação. "É a única coisa que está faltando", diz a estudante Célia Martins, de 17 anos. No edital, a Prefeitura já afirmava que os quiosques "são de extrema importância para que seja possível alcançar o objetivo de ativação do espaço, com uso intenso da população". Pessoas que ocupam os bancos de madeira que dão um ar de praça para o local também sentem falta. É o pedido do casal Anderson Pires e Vanessa Soares, ambos de 22 anos. Após um dia de trabalho em um escritório na Rua Boa Vista, decidiram parar ali para esperar o trânsito diminuir. "Não tem nenhum lugar para tomar um sorvete", diz ela.

A concessão envolve um espaço público histórico, aberto ao público e que deverá manter essas características a partir da administração privada. A empresa assumiu gestão, manutenção, conservação, vigilância e limpeza por dez anos. O contrato foi avaliado em R$ 55,4 milhões. A contrapartida é a exploração comercial. O consórcio tem exclusividade para vendas de produtos em eventos não ligados à Prefeitura e é responsável pelos 11 quiosques da área, ainda fechados. Por ora, eles viraram mais uma pista para skatistas. "As tratativas comerciais para locação dos espaços continuam. Em dias de maior fluxo, há estruturas volantes como food trucks", diz Claudio Macedo.

ALEX SILVA / ESTADÃO

Mesmo no segundo horário das quintas, mistura de samba com rock dos anos 1960 atrai público cativo

Saiba mais

● Polícia infiltrada

Em praticamente todas as atividades visitadas, existe preocupação com a segurança. O salão de danças do samba-rock, por exemplo, é delimitado por gradis nas laterais. Dois homens de preto observam quem atravessa a entrada principal, mas não barram ninguém. A atenção se justifica por causa dos índices crescentes de roubo de celulares pelas gangues de bicicletas. A região foi palco de arrastões, furtos e roubos na Virada Cultural – evento de responsabilidade da Prefeitura.

As três gerações da família do estudante Gustavo Luís da Silva, de 25 anos, se sentem seguras para aprender. Ele, a mãe, Viviane Regina, e a avó, Vera Lúcia, saíram da Casa Verde, na zona norte, e foram de ônibus até o centro. Mas ele confessa algumas estratégias obrigatórias para quem anda no centro. "Todo mundo sabe que é melhor não usar o celular em público e evitar andar sozinho", diz o mestrando em Geografia na Unesp.

Por volta das 21h, a sensação de insegurança é maior nos espaços mais vazios, como a escadaria que leva para a Líbero Badaró. De acordo com a concessionária, 14 seguranças patrimoniais, 7 por período, atuam no local. Ela também revela a instalação do monitoramento por câmeras, com reconhecimento facial e contagem de pessoas.

O delegado Roberto Monteiro, titular da 1.ª Seccional, afirma que a estratégia nos grandes eventos e também nas aglomerações de pessoas, como as que começam a se formar no Vale do Anhangabaú, envolve a utilização de agentes infiltrados. "É uma estratégia que já utilizamos", afirma. "Na Parada LGBT+, nós infiltramos mais de cem policiais nos trios elétricos. Isso deu um resultado muito bom", completou.

Doze espaços públicos reconhecidos – como o calçadão histórico Las Ramblas, em Barcelona, a Rua Vitória, em Lisboa, e o Quartier des Spectacles, em Montreal – foram analisados para o plano de exploração comercial do Anhangabaú. A ideia é incluir mesas ao ar livre para que se possa comer e beber observando o movimento e criar espaços com intervenções artísticas. A concessionária planeja eventos distintos, como aulas de adestramento para pets, shows, feiras e intervenções teatrais.

No comércio, cada região será dedicada a um nicho. A chamada Zona Pop, em frente à Praça dos Correios, terá alimentação, serviços e compras para um público variado, com foco em operações gastronômicas e preços acessíveis. Para ampliar a oferta, a concessionária prevê quiosques portáteis.

Um modelo internacional

Doze espaços reconhecidos no mundo, como calçadão Las Ramblas, foram analisados para o edital

O Boulevard São João terá características típicas de calçadão de comércio. Na Praça Ramos de Azevedo, na frente do Municipal, o projeto pretende aproveitar as áreas construídas que hoje são depósitos. A intenção também é recuperar os mirantes da Rua Libero Badaró com cafés e restaurantes.

FONTE. Mas uma atividade que deve dar nova cara para a região está emperrada: o show das Fontes de Água. São previstos três por dia. A concessionária afirma que enviou relatório para a Prefeitura semana passada, informando sobre a necessidade de reforma estrutural, e aguarda o retorno para a manutenção. A Prefeitura diz tomar medidas, com a concessionária, para retomar as fontes.

Sobre a demanda de parte dos usuários de ter um espaço mais arborizado, a Secretaria do Verde disse que para a reurbanização do local foi autorizado o corte de 131 árvores, com a contrapartida de plantio de 177 mudas na área, além da entrega de 420 mudas nativas ao Viveiro Manequinho Lopes. ●

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 0 MM

UMIDADE RELATIVA 30 %

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
16°/ 26°	15°/ 27°	15°/ 26°	14°/ 20°

SOL
NASCENTE: 6H47
POENTE: 17H29

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	21/6	8H52
NOVA	28/6	0H11
CRESCENTE	6/7	23H53
CHEIA	13/7	15H38

Estado de SP

● Inverno começa com tempo seco em São Paulo.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: N, 15 nós. Ondas: 1,0m

HOJE		
1h43	↓	0,8
7h10	↑	1,0
14h26	↓	0,4
20h03	↑	1,0

QUARTA, 22		
2h46	↓	0,8
8h19	↑	1,0
15h32	↓	0,5
20h49	↑	1,0

QUINTA, 23		
4h38	↓	0,7
10h13	↑	1,0
16h48	↓	0,6
21h49	↑	1,0

SEXTA, 24		
5h52	↓	0,7
12h07	↑	1,0
17h59	↓	0,6
22h57	↑	1,0

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/28°	MACEIÓ	22°/27°
BELÉM	22°/30°	MANAUS	23°/32°
BELO HORIZONTE	13°/25°	NATAL	23°/29°
BOA VISTA	23°/30°	PALMAS	19°/35°
BRASÍLIA	12°/27°	PORTO ALEGRE	11°/17°
CAMPO GRANDE	18°/30°	PORTO VELHO	22°/34°
CUIABÁ	19°/35°	RECIFE	22°/30°
CURITIBA	11°/23°	RIO BRANCO	20°/32°
FLORIANÓPOLIS	15°/21°	RIO DE JANEIRO	15°/28°
FORTALEZA	21°/32°	SALVADOR	22°/27°
GOIÂNIA	16°/32°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	23°/29°	TERESINA	20°/33°
MACAPÁ	23°/30°	VITÓRIA	17°/26°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	20°/33°	MÉXICO	-2	14°/23°
ATENAS	6	22°/32°	MIAMI	-1	23°/33°
BARCELONA	5	24°/31°	MONTEVIDÉU	0	7°/12°
BERLIM	5	11°/24°	MOSCOU	6	11°/13°
BRUXELAS	5	9°/23°	NOVA YORK	-1	15°/22°
BUENOS AIRES	0	10°/14°	PARIS	5	14°/29°
CARACAS	-1	20°/28°	ROMA	5	19°/28°
CHICAGO	-2	19°/27°	SANTIAGO	-1	3°/13°
ESTOCOLMO	5	9°/23°	SYDNEY	13	8°/18°
GENEBRA	5	15°/27°	TEL-AVIV	6	21°/28°
JOHANNESBURGO	5	8°/17°	TÓQUIO	12	23°/30°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	16°/28°
LISBOA	4	12°/23°	WASHINGTON	-1	18°/28°
LONDRES	4	12°/25°			
LOS ANGELES	-4	22°/33°			
MADRID	5	16°/26°			

Ambiente

Imazon aponta recorde de devastação na Amazônia em 5 meses

É a maior área em 15 anos; cidades mais afetadas são Lábrea, Apuí e Novo Aripuanã (AM), Altamira e Novo Progresso (PA)

MANOELA BONALDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Nos primeiros cinco meses de 2022, a Amazônia Legal registrou recorde de desmatamento. Em 151 dias, foram derrubados 3.360 km² de floresta, apontа levantamento do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), divulgado na sexta-feira. A área desmatada é a maior em 15 anos e os municípios mais afetados são, respectivamente, Apuí (AM), Altamira (PA), Lábrea (AM), Novo Progresso (PA) e Novo Aripuanã (AM).

Com 1.476 km² de floresta desmatada, o último mês também foi o pior maio já registrado desde 2008, ano em que o Imazon passou a monitorar a Amazônia. O Amazonas é o Estado que teve a maior área desmatada – corresponde a 38% do desmatamento total em maio. Coordenador do Programa de Monitoramento da Amazônia do Imazon, Carlos Souza Jr. alerta para novos recordes nos próximos meses, quando há redução das chuvas.

Em relação à área degradada em maio, o Mato Grosso abrange 94% de todo desmatamento registrado. Os dados foram levantados pelo Sistema de Alerta de Desmatamento

Fiscalização
Em período eleitoral, a fiscalização da devastação diminui, alerta pesquisador do instituto

(SAD), com base em imagens de satélites que oferecem análises mensais sobre o ritmo da degradação. "Maio é o primeiro mês mais seco do verão amazônico e já batemos um recorde", afirma Souza Jr.

O SAD considera degradação florestal quando há dano decorrente de exploração madeireira ou fogo. Já o desmatamento é analisado quando ocorre corte raso da floresta, sendo algumas das principais causas a pecuária, a agricultura e o garimpo.

TERRAS INDÍGENAS. A terra indígena mais desmatada em maio foi a Apyterewa, localizada no Pará. De acordo com o Ministério Público Federal (MPF), a região é de potencial conflito por causa da invasores que ameaçam indígenas.

A TI Apyterewa foi homologada em 2007 e, depois disso, a única possibilidade de atividade econômica na área precisa ser autorizada e conduzida pelos indígenas. Outras áreas afetadas são da TI Karipuna (RO). Os dados do Imazon vão na linha de perda da cobertura vegetal já revelada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Procurado pela reportagem, o Ministério do Meio Ambiente não comentou os dados até as 20 horas. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com entrega de produto

Reclamação de Anderson Bastos: "Comprei um produto pela loja Magazine Luiza que veio com defeito e foi devidamente devolvido. No entanto, estou há mais de dez dias aguardando e nada de receber o novo equipamento para substituir o que apresentou defeito. No primeiro momento, fiquei impressionado com a velocidade da entrega (no dia seguinte em que ocorreu a compra). No entanto, o produto foi entregue com defeito, talvez de fábrica ou pelo desleixo no transporte. Inclusive o piso da minha residência foi todo riscado por causa da falta de cuidado apresentada pelos transportadores. Agora estou muito decepcionado pela demora excessiva na substituição do produto e ausência total de zelo pela equipe de entrega."

Resposta da loja Magazine Luiza: "O Magalu informa que, após contato telefônico, o novo produto foi entregue diretamente ao cliente. Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Expedição ao Polo Sul

Cape Town - O jornal "Aegus" publica uma entrevista obtida do capitão Wild, successor de sir Ernest Schackleton no comando do navio "The Quest": "Devemos emprehender serio trabalho para procurar algumas ilhas perdidas no Pacifico, mas o navio não tem força para continuar as explorações projectadas no mar Antarctico." ●

CORREÇÕES

Binance. Diferentemente do publicado na edição de 20/6, na página B1, a corretora Binance não demitiu 18% de seus colaboradores, mas, sim, a Coinbase. A Binance informou que está contratando 2 mil novos colaboradores.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

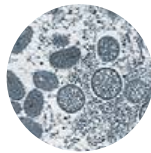
FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

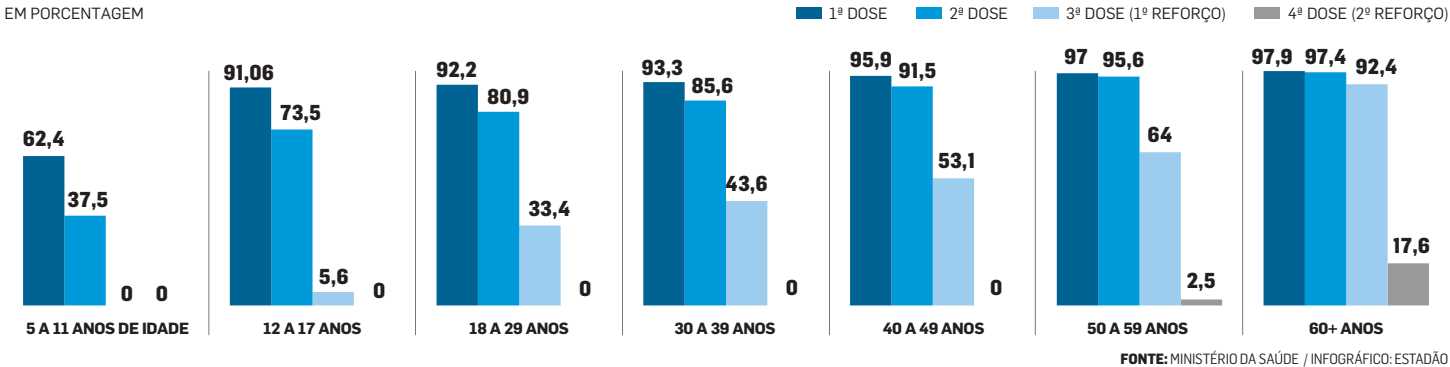
Julieta Coelho de Souza – Aos 93 anos. Filha de José Coelho da Silva e Maria Paulina da Silva. Era casada com Genival de Souza. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.
Fanny Gorenstein Gevertz – Aos 93 anos. Filha de Adolpho Gorenstein e Maria Gorenstein. Deixa filho, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.
Maria Salome Braga de Andrade – Aos 88 anos. Filha de Joaquim Braga Nogueira e Ernestina de Siqueira Braga. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.
Oswaldo Borges Profeta – Aos 97 anos. Era casado. Deixa os filhos Solange, Oswaldo, Lilian, Emilia, Suzana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.
Ana Maria Colletes Pinto e Silva – Aos 80 anos. Era casada com Carlos Alberto Pontes Pinto e Silva. Deixa os filhos Ana Vera, Ana Luiza, Carlos Alberto, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumbi.
Joveniano Vieira da Silva – Aos 95 anos. Era casado. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.
João Adalberto Ferreira – Aos 85 anos. Filho de João Ferreira e Maria Patrocina. Era casado com Maria Ignes Borba Ferreira. Deixa os filhos Marco Antonio, Julio Cesar, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Prof. Bernard Alphonse André Barrandon – Hoje, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora das Angústias, na R. Dr. Rubens Meireles, 96, Barra Funda (1 ano).
Luiz Carlos Bosisio Frisoni – Dia 26, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Pça. Nossa. Senhora do Brasil, s/n, Jardim America (3 anos).

Varíola dos macacos: ministério confirma oitavo caso no Brasil

Pandemia do coronavírus

Brasil deixou de aplicar 111 milhões de doses em atrasados

Ministério anunciou a expansão da quarta dose, mas só 17,6% com 60 anos ou mais e 2,5% das pessoas de 50 a 59 anos já tomaram

LEON FERRARI

Mais de 111,8 milhões de doses contra covid-19 já poderiam ter sido aplicadas em indivíduos aptos, mas que ainda não buscaram postos de saúde para atualizar a imunização, segundo divulgou o Ministério da Saúde nesta segunda-feira. No total, são 22 milhões de segundas doses e 62,7 milhões de terceiras (primeiro reforço) em atraso, além de 27,1 milhões de quartas doses (segundo reforço) em pessoas com 50 anos ou mais.

Conforme o Vacinômetro do governo federal, no total, o País já administrou 444,7 milhões de vacinas. A pasta também anunciou a expansão da quarta dose para o público com 40 anos ou mais. Somente 17,6% do público com 60 anos ou mais e 2,5% das pessoas de 50 a 59 anos já tomaram a quarta dose no País. A primeira dose de reforço (3.ª) só foi administrada para 5,6% dos adolescentes de 12 a 17 anos, e a 33,4% dos jovens de 18 a 29. Quanto às vacinas pediátricas, apenas 37% das crianças de 5 a 11 anos completaram o esquema vacinal primário.

A aplicação de doses de reforço faz frente a estudos que demonstram que, ao longo do tempo, os níveis de anticorpos neutralizantes caem. "Temos verificado que se faz necessário, depois de aproximadamente quatro meses, ter uma dose de reforço para garantirmos a menor circulação do vírus e impedirmos cada vez mais que o paciente venha a ter o quadro mais grave da doença", explicou Arnaldo Correia de Medeiros, secretário de Vigilância em Saúde.

"Vacina boa é aquela aplicada no braço", afirmou ele, que destacou que o avanço da imunização de reforço tem reflexo na qualidade de vida da população e também no avanço da economia. Cássia de Fátima Rangel Fernandes, diretora do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do ministério, mostrou que durante a primeira onda da Ômicron o risco de quadro grave de covid foi "muito superior" em não vacinados em qualquer faixa etária. "Pessoas não vacinadas tiveram risco de ter covid-19 grave ou ir a óbito de seis a nove vezes maior do que pessoas vacinadas durante os primeiros meses de 2022", acrescentou.

Mesmo com 111 milhões de doses em atraso, Socorro Gross, representante da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), destacou que o Brasil tem "um histórico de vitórias em vacinação". "Ainda que outros países tenham mais vacinas. Não tem o grau (*de cobertura vacinal*) que o Brasil tem." E incentivou que a população busque as doses nos postos. Isso porque, explica, o fim da pandemia em nível mundial só se dará com o "mundo vacinado".

Jovens e adolescentes
Primeiro reforço só foi administrado para 5,6% do público de 12 a 17 anos, e a 33,4% dos jovens de 18 a 29

Quando questionado sobre a adição do imunizante anticovid no calendário vacinal "permanente" – o Programa Nacional de Imunizações (PNI) –, Medeiros destacou que o assunto é uma "preocupação" e está sendo discutido, mas não há prazo para isso. "Por não termos clareza com relação a posologia e grupos prioritários."

QUARTA DOSE. A divulgação dos dados de imunização foi feita com o anúncio de ampliação de quarta dose para pessoas com 40 anos ou mais, como o **Estadão** havia adiantado no domingo. Com a ampliação, mais 8,9 milhões estão aptos a receber a 2.ª dose de reforço. No caso daqueles que iniciaram o ciclo vacinal com dose única da Janssen, foi liberada a segunda dose de reforço a partir de 18 anos.

O secretário executivo do ministério, Daniel Fernandes Pereira, destacou que, "por trás da ampliação", há um "processo bem discutido de evidências". "Todas as nossas decisões são tomadas com base em notas técnicas", afirmou. ●

Capital paulista libera aplicação de 4ª dose já a partir de amanhã

A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo anunciou que a partir de amanhã já estará liberada a aplicação da quarta dose da vacina contra a covid-19 para pessoas com mais de 45 anos. Para estar elegível é necessário ter tomado a terceira dose há pelo menos quatro meses. Posteriormente, haverá liberação a partir de 40 anos. "Ao todo, 1.020.863 desta faixa etária estão elegíveis, sendo 500 mil entre 45 e 49 anos. A cidade tem doses e insumos suficientes", disse. ●

Clínicas particulares

Imunizante para herpes zóster está disponível

RENATA OKUMURA

Lançada no Brasil neste mês, a vacina contra herpes zóster já está disponível em clínicas particulares do País. A doença é uma manifestação tardia de quem teve catapora, que tende a atingir com mais frequência pessoas acima de 50 anos ou pacientes imunocomprometidos. Deve ser administrada em duas doses, com intervalo de dois meses entre aplicações.

A Shingrix recebeu a aprovação regulatória da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em agosto para a prevenção do herpes zoster em adultos com 50 anos ou mais e em adultos com 18 anos ou mais e com risco aumentado de contrair a doença, como os imunocomprometidos – pacientes em tratamento de câncer, pessoas que vivem com HIV, indivíduos que vão se submeter a transplantes de medula óssea ou órgãos, lúpus e esclerose múltipla, entre outros.

Cada aplicação custa em torno de R$ 843 na rede privada. Com esquema de duas doses, com intervalo de dois meses, fica em R$ 1.686. Segundo a farmacêutica GSK, porém, o valor poderá variar conforme o ICMS de cada região do País e a prática de preço das clínicas privadas. A distribuição da vacina já foi iniciada, com previsão de abastecimento considerável em todo o Brasil até julho. ●

AGENDA COVID

Vacinação

SÃO PAULO
Profissionais da saúde com mais de 18 anos que tomaram a terceira dose há pelo menos quatro meses já podem receber a quarta dose.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Continua a convocação para que as crianças entre 5 e 11 anos sejam imunizadas. O responsável deve levar documento de identificação, carteirinha e um comprovante de residência.

RIO DE JANEIRO
Pessoas acima de 18 anos que tomaram a segunda dose há pelo menos quatro meses devem procurar uma unidade o quanto antes para a terceira. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	669.217
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	108
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	141
TOTAL DE VACINADOS	178.893.276
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	31.756.118
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	55.733
NÚMERO DE RECUPERADOS**	30.430.308

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Campeonato Brasileiro

Palmeiras vira nos acréscimos do clássico e se isola na ponta

Gómez e Murilo marcam na reta final os gols da vitória histórica no Morumbi que deixa o Alviverde tranquilo na ponta do Brasileirão

RICARDO MAGATTI

Um gol controverso, marcado por Patrick, dava ao São Paulo a vitória no Choque-Rei disputado ontem à noite no Morumbi. No entanto, o time de Rogério Ceni abriu mão de jogar futebol no segundo tempo e levou a virada do Palmeiras, que foi premiado pela insistência ao vencer por 2 a 1 com dois gols de seus zagueiros, protagonistas de uma vitória palmeirense histórica na casa do rival. Gómez e Murilo marcaram nos acréscimos e garantiram o triunfo que deixa o time de Abel Ferreira tranquilo na liderança do Brasileirão.

O Palmeiras ampliou para 19 partidas a série invicta na temporada – sendo 12 no Brasileirão – e permanece na liderança isolado do torneio nacional. São 28 pontos somados, três a mais que o vice-líder Corinthians. O São Paulo tropeçou de novo e perdeu a oportunidade de encostar nos líderes.

Abel Ferreira, com covid-19, foi substituído na beira do gramado pelo seu auxiliar João Martins. Em sua casa, certamente comemorou muito o triunfo que derrubou a invencibilidade do São Paulo jogando em casa no Brasileirão.

Este foi o primeiro dos três encontros entre são-paulinos e palmeirenses em menos de um mês. Na quinta, voltam a se enfrentar pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, no Morumbi.

São Paulo e Palmeiras fizeram um bom primeiro tempo, de dois times competitivos. A diferença é que os anfitriões começaram mais ligados e aproveitaram uma das chances que tiveram. Patrick mandou para as redes após desvio na primeira trave. O lance controverso gerou reclamações dos palmeirenses, que apontaram toque de mão do meia depois de a bola ter batido no peito. Mas o VAR confirmou o gol.

O Palmeiras saiu do sufoco e equilibrou o jogo à medida que resolveu jogar. Rony dividiu com Jandrei e pediu pênalti, mas novamente o juiz entendeu ser improcedente o protesto dos palmeirenses. Scarpa só não marcou porque Arboleda estava posicionado um pouco à frente da linha do gol para tirar. O meia também tentou de longa distância, sem sucesso. O Tricolor respondeu no fim com Nestor, em arremate que passou à direita.

O Palmeiras melhorou no segundo tempo e empurrou o São Paulo para o seu campo de defesa. Com dois zagueiros e Mayke na lateral, ganhou uma opção de ataque pela direita e teve mais volume de jogo. O próprio anfitrião recuou demais depois das substituições de Ceni, deixando Calleri isolado no meio de dois zagueiros.

A sorte parecia que estava do lado da equipe do Morumbi, quando Breno Lopes acertou a trave. Mas não estava. O São Paulo chamou o Palmeiras e pediu para perder. E foi o que aconteceu. Os visitantes ousaram com Scarpa na lateral e quatro atacantes. A estratégia deu resultado e derrubou o ferrolho defensivo são-paulino com dois gols de zagueiros.

No primeiro, Scarpa cruzou na cabeça de Gómez, que subiu livre nas costas de Miranda e mandou para as redes aos 45. Aos 50, Murilo dominou na área após escanteio e deu de bico para virar o placar nos acréscimos e assegurou um triunfo épico no Morumbi.●

CAIO HENRIQUE/AGÊNCIA F8

O zagueiro Gustavo Gómez marcou o primeiro gol do Palmeiras

13ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO 1 — PALMEIRAS 2

Gols: Patrick, aos 16 do 1ºT; Gómez, aos 45, e Murilo, aos 50 do 2ºT.
SÃO PAULO: Jandrei: Diego Costa, Arboleda e Léo; Igor Vinícius (Rafinha), Gabriel (Pablo Maia), Rodrigo Nestor (Rigoni), Igor Gomes, Patrick e Reinaldo (Miranda); Calleri (Eder).
Técnico: Rogério Ceni.
PALMEIRAS: Weverton; Gustavo Gómez, Luan (Mayke), Murilo e Piquerez (Wesley); Danilo (Atuesta), Gabriel Menino e Gustavo Scarpa; Gabriel Verón (Breno Lopes), Dudu e Rony (Navarro).
Técnico: João Martins (auxiliar).
Juiz: Anderson Daronco (Fifa/RS)
Amarelos: Igor Vinícius, Reinaldo, Danilo, Gabriel.
Público: 31.055 torcedores.
Renda: R$ 1.314.153,00.
Local: Morumbi.

Ginástica Artística

Medalhas de Rebeca impulsionam diferentes gerações de ginastas

GONÇALO JUNIOR

Praticamente um ano depois de conquistar as medalhas de ouro (salto) e prata (individual geral) nos Jogos de Tóquio, Rebeca Andrade impulsiona diferentes gerações de atletas no Brasil. Não é um movimento identificado apenas entre crianças que procuram escolinhas de ginástica, mas também entre atletas mais experientes.

A avaliação é da professora Adriana Alves, coordenadora da ginástica artística feminina da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG). “A ginástica brasileira ainda vive o reflexo das conquistas da Rebeca. O efeito se reflete em todos, das mais jovens às mais experientes. Elas vislumbram chegar aonde a Rebeca Andrade chegou, com uma medalha olímpica”, afirmou a especialista, já olhando para os Jogos Olímpicos de 2024, na França.

No atual ciclo olímpico, o Brasil terá a possibilidade de formar uma seleção a partir de atletas de gerações distintas. No primeiro bloco, estão as mais experientes, como a própria Rebeca, além de Jade Barbosa, Flávia Saraiva e Lorrane Oliveira, todas com várias participações em torneios internacionais e com grande chance de ir aos Jogos de Paris/2024.

No segundo pelotão estão as chamadas adultas jovens, como Júlia Soares, Christal Bezerra e Ana Luísa Pires, que estão buscando afirmação internacional. É o processo de amadurecimento na passagem dos torneios nacionais para os internacionais que vai apontar os próximos grandes nomes, apontam os especialistas.

Em busca de espaço estão as atletas juvenis com grande potencial, como Andreza de Lima, Gabriela Barbosa e Josyane Calixto. Todas essas gerações se encontram nos torneios. No Troféu Brasil, disputado em maio, em Porto Alegre (RS), Andreza ficou com o ouro no salto; Flávia Saraiva superou Rebeca Andrade na trave e faturou a primeira posição. “Essa junção de gerações irá possibilitar a melhor seleção para os próximos eventos, criando boas expectativas para a classificação olímpica”, avalia Adriana Alves.

Em julho, a equipe brasileira disputa o Campeonato Pan-Americano de Ginástica Artística, Rítmica e Trampolim, classificatório para os Jogos de Paris. Em 2021, o Pan deu a vaga olímpica à Rebeca Andrade.●

LINDSEY WASSON / REUTERS–2/8/2021

“A ginástica brasileira ainda vive o reflexo das conquistas da Rebeca. O efeito se reflete em todos, das mais jovens às mais experientes. Elas vislumbram chegar aonde ela chegou, com a medalha olímpica”
Adriana Alves
Coordenadora da CBG

O MELHOR DA TV

ESPORTES AQUÁTICOS
● **Mundial**
Nado Artístico
7h e 11h30/ SporTV 3
Natação (Finais)
13h / SporTV 2
Polo Aquático - Brasil x Georgia
14h30 / SporTV 3

BASQUETE
● **Copa do Mundo 3x3**
Brasil x Porto Rico
7h20 / SporTV 2
França x Brasil
11h / SporTV 3

VÔLEI
● **Liga das Nações Masculina**
Argentina x Japão
8h / SporTV 2

FUTEBOL
● **Brasileirão Sub-20**
Internacional x Corinthians
15h / SporTV
● **Série B**
Chapecoense x CRB
19h / SporTV e Premiere
● **Copa do Brasil Sub-17**
Palmeiras x Vasco (Final, ida)
21h30 / SporTV

Profissionais vivem sob pressão e raramente têm amparo psicológico

Gestão de crise ignora lado humano no futebol

Barbosa carregou pelo resto da vida o peso da condenação pela perda da Copa de 50

EUGENIO GOUSSINSKY
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O futebol está repleto de casos mal resolvidos, sem falar da pouca tolerância com os maus resultados do time, que atinge em cheio jogadores e treinadores. Até hoje, ninguém explicou por que Luan não joga no Corinthians o que jogou no Grêmio. Algumas crises duram décadas. O maior orgulho de Tereza Borba, por exemplo, foi ter conseguido, com uma luta obstinada, desfazer a injustiça sobre seu pai, o goleiro Barbosa, titular da seleção na Copa de 1950. Seus olhos ganham luz e o tom de sua voz se avoluma ao falar dos feitos dele, que a adotou após encerrar a carreira. O gol de Ghiggia, na vitória do Uruguai, se tornou um detalhe sem tanta importância.

Durante décadas não foi assim. Barbosa foi por muito tempo visto como culpado pelo fracasso do Brasil e mudou de cidade diante dos olhares acusatórios. Até a luta de Tereza, que iniciou campanha, com entrevistas, exposições e debates sobre o tema, surtir efeito.

Foi ela a melhor gestora da crise do pai, em um momento no qual Barbosa se viu abandonado. Mas, além de sua carreira vitoriosa, com títulos pelo Vasco e pela seleção, o goleiro teve a função de trazer à tona o lado ingrato e antiético do futebol, resultante também da precária gestão de crise que ainda assola o futebol no País. Quando o assunto não é jogado para debaixo do tapete, ele é abandonado pelos clubes, como aconteceu com Barbosa.

Mesmo com todo o seu esforço, Tereza considera que seu trabalho está incompleto quando vê novos 'Barbosas' sendo considerados bodes expiatórios no futebol. "Fico aliviada porque consegui reverter as injustiças contra o meu pai e mostrar tudo de bom que ele fez. Essa luta, porém, é para todas as gerações. Meu objetivo é contribuir para que esse tipo de situação não se repita", diz. "Que a opinião pública, torcedores e imprensa olhem os jogadores como seres humanos. Como alguém que batalha, treina, dá o sangue no dia a dia. Isso não pode ser derrubado por um ou outro resultado de jogo. Essa busca por um bode expiatório tem de acabar."

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO-12/7/2021

Alto preço

Futebol tem pouca tolerância ao erro e conceitos preconcebidos que não raro deixam marcas profundas em atletas e treinadores

> *"Que a opinião pública, torcedores e imprensa olhem os jogadores como seres humanos. Essa busca por um bode expiatório tem de acabar"*
> **Tereza Borba**
> Filha do goleiro Barbosa

> *"O futebol aparece como se fosse um campo autônomo da sociedade, como se não precisasse compartilhar dos valores de boa parte dela"*
> **Rafael Mantovani**
> Sociólogo

FUTEBOL NO DIVÃ. Aquela final no Maracanã que condenou Barbosa para o resto de sua vida aconteceu há quase 72 anos. O mundo mudou deste então. O futebol também. Mas ele continua praticamente igual quando se trata de gestão humana. O **Estadão** entrevistou um filósofo, uma psicanalista e um sociólogo, em busca de explicações sobre o porquê de o tema não ser prioritário. Atualmente, de nove dos dez clubes de maior torcida no País (Flamengo, Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Grêmio, Atlético-MG, Vasco, Santos e Inter) apenas três têm uma psicóloga, segundo informações dos sites oficiais.

Para o filósofo Sidney Molina, bacharel em Filosofia pela USP e doutor em Semiótica pela PUC-SP, tudo começa com a falta de uma compreensão mais profunda sobre a importância cultural e artística do futebol para o Brasil. "A competição esportiva tem de ser entendida dentro de um arcabouço ético, de regras aceitas por todos e que não podem ser negadas se o resultado do time no jogo não for o esperado. Além disso, jogadores e dirigentes nem sempre se dão conta do elemento estético do futebol, da arte do jogo, e de como isso é importante culturalmente para o Brasil", diz. "A arte do futebol está próxima, no imaginário brasileiro, da música, do teatro, da dança. Jogadores também são artistas", afirma, citando os exemplos de Sócrates e Tostão e elogiando a postura do palmeirense Gustavo Scarpa, adepto dos clássicos da literatura universal.

Os tempos atuais são outros em relação aos anos 50, quando os gastos com futebol eram menores. Só em despesas, o Flamengo deverá desembolsar R$ 611 milhões neste ano. A do Atlético-MG está projetada em R$ 447 milhões. O Corinthians prevê gastos de R$ 440 milhões. Os clubes se profissionalizaram, contratam jogadores com altos salários e foram buscar técnicos estrangeiros a peso de ouro. Os CTs com infraestrutura proliferam. Há nutricionistas, podólogos, hospedagens em hotéis de luxo. Mas o ser humano, o jogador como indivíduo, esse ainda está no fim da fila.

Diante da dificuldade em dar prioridade ao lado humano, todo esse aparato desmorona em qualquer desavença, discussão ou problema que necessite de diálogo e compreensão. O clube não consegue lidar com vaidades. E não evita que o ambiente futebolístico se assemelhe à "Alegoria da Caverna", proposta pelo filósofo Platão no livro 7 da obra *A República*, conforme relata Molina. Nesta passagem, os homens que vivem em cavernas observam apenas as sombras locais, projetadas por uma fogueira atrás deles, e acreditam que aquela é a realidade do mundo.

"Para o futebol, essa história é o lembrete de que pode haver uma visão mais abrangente da realidade, além das

ACERVO ESTADÃO-16/7/1950

FOTO RODRIGO COCA/AGENCIA CORINTHIANS-10/7/2021

Luan não rendeu e é tratado com um estorvo pelos corintianos

SERGIO MORAES/REUTERS-17/5/2022

Paulo Sousa viveu sob pressão até ser derrubado no Flamengo

aparências. O jogo não se reduz apenas ao resultado, e o próprio futebol integra uma realidade maior, mais ampla, real e concreta. Vencer a irracionalidade das aparências implica coragem, insistência e uma busca sempre maior pela compreensão. Implica renunciar a preconceitos e lutar pela verdade", observa Molina.

"Desconstruir as estruturas do futebol significa deslocar um pouco os seus sentidos para além do maniqueísmo da mera posição do clube na tabela", prossegue. "É preciso pensar na formação humanística dos atletas e dirigentes, na defesa de valores humanos universais pelos clubes, numa mensagem clara que possa contaminar e desconstruir igualmente o estereótipo do torcedor como alguém que apenas reage grosseiramente – e às vezes com agressividade – aos resultados mais imediatos."

A imprensa, diz, tem importante função no trabalho de informação, mas ao mesmo tempo de conscientização.

CRISES. No futebol brasileiro, o que se tem visto são crises se multiplicando diariamente. Pequenas, médias e grandes. Principalmente quando os resultados não chegam. No primeiro problema, uma fala que desagrada, apupos da torcida, uma sequência ruim ou crítica da imprensa, toda a infraestrutura milionária perde a força.

Problemas relacionados com o lado humano não são resolvidos. Jogadores são afastados, técnicos demitidos com pouco tempo de trabalho, torcedores se sentem no direito e têm facilidade em invadir CTs. Há poucos gestores capazes de dar soluções aos problemas.

Exemplos não faltam. O meia Luan, do Corinthians, se tornou um incômodo ao clube por não ter conseguido render como era esperado. Boas conversas, mais apoio e doses de confiança poderiam ter mudado o cenário. O clube demorou para agir e agora não sabe o que fazer. O Flamengo gastou R$ 22 milhões em menos de dois anos, pagando pela rescisão dos seus quatro últimos técnicos. Em nenhum desses casos deu-se mais tempo e votos de confiança. Paulo Sousa, o último deles, foi fritado sem que ninguém da diretoria do clube rubro-negro saísse em sua defesa. Fábio Carille ficou apenas 21 dias no comando do Athletico-PR.

Diante de pressão desumana, treinadores são contratados e demitidos sem muito critério, alguns deles mesmo com mais de 70% de aproveitamento, como Renato Gaúcho no Flamengo.

Como uma das soluções, a psicanalista Ana Paula Soares Motta defende que a psicologia no futebol seja direcionada para o lado individual de atletas e dirigentes e não somente aos aspectos motivacionais. "O atendimento individualizado ajudaria o atleta a desenvolver a capacidade da observação de si por meio de sessões de terapia. Uma importante solução seria investir em acompanhamento psicanalítico semanal e individual para atletas e famílias. A exposição para eles é gigantesca e pode causar pressões desnecessárias", diz.

> **Comissão técnica**
>
>
>
> **Total de profissionais nos 9 clubes de maior torcida**
>
> - **Fisioterapeutas: 31**
> - **Analistas de desempenho: 29**
> - **Nutricionistas: 13**
> - **Analistas de mercado: 9**
> - **Fisiologistas: 9**
> - **Enfermagem: 7**
> - **Psicólogas: 3**

Para a psicanalista, no atual modelo, pode-se dizer que o futebol brasileiro tem sofrido de uma neurose crônica. "Vemos técnicos e jogadores chegando com grandes poderes e quando apresentam maus resultados são abandonados e expostos. Boa parte do futebol está neurótica, considerando que as neuroses são fenômenos gerados por um conflito psíquico, que envolve a frustração de um impulso instintivo. Além disso, a neurose pode ser também o resultado de nossas experiências traumáticas", diz.

Ela acredita que a situação do futebol brasileiro se encaixa às teorias de Sigmund Freud da obra *O Mal-estar da Civilização*. Motta conta que, neste livro, Freud investiga as origens da infelicidade, o conflito entre indivíduo e sociedade e suas diferentes configurações na vida civilizada, inclusive entre aqueles que fazem sucesso e detêm certo poder financeiro. "Podemos ver dentro do futebol o domínio do dinheiro e do poder. É extremamente importante que quem faz parte desse mundo esteja emocional e psicologicamente apto para lidar com tais situações ou então será dominado e fadado a viver somente para isso, passando por cima de questões tão importantes como a saúde mental e colocando em risco também a saúde física, tanto do indivíduo quanto da sua rede de convívio", ressalta.

LADO SOCIAL. Visão semelhante tem o sociólogo Rafael Mantovani, doutor pela USP e professor na UFSC. Para ele, aqueles que estão inseridos no meio futebolístico dão a impressão de pensarem que estão em uma sociedade à parte. "O futebol aparece como se fosse um campo autônomo da sociedade, provavelmente pelo dinheiro que movimenta, como se não precisasse compartilhar dos valores de boa parte dela. É como se a capacidade financeira que o futebol possui dispensasse dirigentes, técnicos e jogadores das condutas éticas e, por isso, pudessem ter a sua própria. Ou – o que resulta no mesmo – podem escolher pelas práticas mais selvagens do mercado sem constrangimento", diz. "Atletas e dirigentes poderiam se beneficiar de uma formação complementar em filosofia e estética", diz Molina. ●

Solidariedade

Ela seria despejada, mas seus vizinhos a salvaram

Comunidade de Minneapolis arrecada US$ 275 mil em doações para comprar casa de Linda Taylor

SYDNEY PAGE
THE WASHINGTON POST
MINNEAPOLIS, EUA

Aos 70 anos, Linda Taylor mora há mais de 20 em uma casa em Powderhorn Park, a poucos quilômetros do centro de Minneapolis, nos EUA. Linda era dona da casa até a crise imobiliária de 2008. Vítima de um golpe, ela perdeu a posse e, desde então, aluga a casa.

No começo do ano, ela recebeu um aviso de despejo. O dono deu a ela a opção de comprar a casa por US$ 275 mil, ou dois meses para sair. "Parecia que o mundo tinha sido puxado de baixo de meus pés", disse Taylor. "Minha casa é o mundo para mim."

ONG. Linda trabalhou em uma organização local sem fins lucrativos por quase três anos antes de ser demitida durante a pandemia de coronavírus. Ela perdeu seu salário, mas continuou pagando o aluguel – cerca de US$ 1.400 por mês – usando suas economias, dinheiro da família e subsídios do governo.

Quando o proprietário da casa, Greg Berendt, disse a ela para desocupar o imóvel porque pretendia vendê-lo, seu mundo caiu. "Foi como levar uma pedrada. Eu não conseguia dormir, não conseguia comer", disse Linda, que mora sozinha na casa de dois quartos. "Eu me senti realmente derrotada."

Linda disse que, apesar de sua angústia, ela estava determinada a ficar. "Vou fazer algo a respeito", lembrou-se de dizer a si mesma. "Esta é a minha casa."

AJUDA DOS VIZINHOS. Como moradora que, além de serviços comunitários, também mantém uma biblioteca gratuita no jardim da residência, a notícia não foi bem recebida pelos vizinhos, que decidiram se juntar para garantir que Linda continuasse morando ali.

Segundo uma vizinha, a comunidade já tinha uma mobilização pré-organizada em razão dos protestos contra a morte de George Floyd, homem negro morto por asfixia após um policial branco apoiar o joelho sobre seu pescoço por quase 9 minutos. "Temos um grupo de bairro local ativo, porque estamos a dois quarteirões da George Floyd Square. A infraestrutura estava lá, a linha de comunicação estava lá, as relações de vizinhança estavam lá", disse Andrew Fahlstrom, que mora na mesma rua que Linda e ajudou a levantar o dinheiro.

CAMPANHA. Inicialmente, os moradores do bairro fizeram um apelo a Berendt para evitar o despejo: conseguiram a garantia de que ela continuaria morando na casa, contando com a possibilidade de compra até o dia 30 deste mês.

Para isso, o senhorio abaixou o valor da venda e a residência poderia ser arrematada por US$ 250 mil, ainda fora do alcance de Linda.

Foi quando os esforços se voltaram para uma ampla campanha para angariar fundos. Para que a quantia total fosse arrecadada, os moradores organizaram campanhas nas redes sociais, festas no quarteirão e uma feira de arte (até mesmo com obras pintadas pela própria Linda). Assim, foram somando os valores.

O site de campanha e uma página de arrecadação de fundos trouxeram doações que iam de US$ 5 a US$ 15 mil. Boa parte da quantia veio da doação de uma igreja, que bancou US$ 200 mil.

RAPIDEZ. Em apenas quatro meses, a população de Powderhorn Park arrecadou US$ 275 mil para Linda Taylor – o suficiente para que ela pudesse comprar sua casa e cobrir ainda os reparos. Quaisquer fundos adicionais serão destinados a pagamentos de serviços públicos no bairro.

"Quando isso aconteceu, minha fé ficou maior que uma montanha. Eu sabia que meus vizinhos me amavam, mas não sabia o quanto", disse Linda.

SHAROLYN B. HAGEN

Mobilização para Linda Taylor foi feita por site de doação e maior quantia veio da igreja de Minneapolis

Popular
Querida pelos moradores, Linda sempre fez serviços comunitários e mantém biblioteca em seu quintal

Em 31 de maio, um mês antes do prazo de seu senhorio, Linda comprou sua casa. Depois de quase 20 anos, a casa finalmente era dela. "Quando (o imóvel) é seu, ele dá a você um tipo diferente de sentimento", disse ela. "Estou segura, porque agora tenho uma casa."

FESTA NO QUINTAL. Considerada a "prefeita" da comunidade pelos vizinhos, Linda planeja continuar fazendo churrascos no quintal, noites de cinema e barracas de limonada com seus netos. Ela está determinada a devolver todo o esforço de sua comunidade. "Estou aqui para ajudar a próxima pessoa e a próxima pessoa e a próxima pessoa", disse. ●

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Combustíveis **Mudança de direção**

Renúncia apressa trocas na Petrobras

Após pressão do Planalto e do presidente da Câmara, José Mauro Coelho deixa a empresa, e governo vê chance de nomear substituto sem assembleia prévia de acionistas

GABRIEL VASCONCELOS
DENISE LUNA
RIO
FERNANDA GUIMARÃES
SÃO PAULO

Anunciada ontem depois de forte pressão do Planalto e do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), a renúncia de José Mauro Coelho da presidência da Petrobras abriu caminho para que o governo tente acelerar a entrada do atual secretário de Desburocratização do Ministério da Economia, Caio Paes de Andrade, no cargo – como quer o presidente Jair Bolsonaro. Mesmo assim, ainda restam algumas etapas a serem cumpridas até que a mudança se concretize. Até lá, quem comandará a estatal será o atual diretor de Exploração e Produção, Fernando Borges.

Como aconteceu na entrada de Roberto Castello Branco, primeiro presidente da empresa no governo atual, em janeiro de 2019, não seria necessário convocar uma assembleia prévia de acionistas para referendar o nome de Andrade – algo que poderia estender o processo por até 60 dias. Na época, Ivan Monteiro também renunciou ao cargo de membro do conselho de administração da estatal, e Castello Branco entrou no lugar.

A ideia é que Andrade faça o mesmo agora, com o respaldo da Lei das Estatais. Nome de confiança do ministro da Economia, Paulo Guedes, ele entraria no conselho no lugar de Coelho e ficaria como presidente interino da empresa até ser ratificado em Assembleia-Geral Ordinária (AGO) já marcada para abril de 2023. Ou, antes disso, em assembleia extraordinária que precisaria ser convocada. Segundo fontes ouvidas pelo *Estadão/Broadcast*, a próxima reunião do conselho, na terça-feira que vem, já pode eleger Andrade como conselheiro e presidente interino.

> **Discordância**
> **O governo quer mudar a atual política de preços da estatal, vinculada ao mercado internacional**

A renúncia de Coelho veio depois de forte pressão do governo, por discordância com a atual política de preços (com paridade com o mercado internacional). O último reajuste para a gasolina e para o diesel foi anunciado neste fim de semana. A pressão exercida sobre os preços preocupa os integrantes da campanha à reeleição de Bolsonaro, que chegou a falar em CPI no Congresso.

'ILEGÍTIMO'. Os ataques também foram comandados pelo presidente da Câmara. Em artigo publicado no domingo no jornal *Folha de S.Paulo*, Lira chegou a dizer que a Petrobras foi “sequestrada por um presidente ilegítimo”. No mercado financeiro, a renúncia se refletiu em alta de preços para as ações da empresa (de 0,87%, para os papéis ON, e de 1,14% para os PN), com a análise de que isso poderia reduzir o clima de guerra envolvendo a Petrobras.

A documentação de Andrade deve chegar hoje ao Comitê de Elegibilidade da companhia para começar a ser analisada, o que deve levar cerca de sete dias, a tempo da reunião do conselho. O comitê tem função consultiva. Ou seja, mesmo que não recomende o executivo para a função, Andrade pode assumir a presidência da empresa se for aprovado por maioria simples no conselho – que tem 11 cadeiras. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A PETROBRAS NAS PÁGs. B2 e B3

Direção errada

ARTIGO

Bernard Appy
Diretor do Centro de Cidadania Fiscal

A enxurrada de medidas voltadas a reduzir a tributação de combustíveis é uma aula de como políticas públicas podem ser mal desenhadas. É compreensível que haja uma preocupação com a alta dos preços dos combustíveis, mas as medidas adotadas para tratar do tema têm sérios problemas, como se explica a seguir.

O primeiro problema é que algumas mudanças são estruturais e têm custo extremamente elevado, o que é uma péssima forma de tratar de problemas conjunturais

Esse é o caso da definição de combustíveis, energia elétrica e comunicações como essenciais para fins de cobrança de ICMS (limitando a alíquota do imposto), que deve custar cerca de R$ 70 bilhões por ano. Com esse valor seria possível implementar políticas com impacto social e econômico muito positivo, ao contrário da desoneração proposta, que não tem impacto nenhum sobre o crescimento e beneficia, sobretudo, as famílias de maior renda.

O Supremo Tribunal Federal (STF) é parcialmente responsável por essa medida, pois estabeleceu que energia elétrica e comunicações (mas não combustíveis) seriam essenciais para fins de cobrança de ICMS, modulando a entrada em vigor da mudança para 2024.

> *Se o foco é compensar o impacto da alta dos preços, seria melhor ampliar a transferência de renda*

Trata-se de uma visão equivocada do que é essencialidade, pois se faz sentido subvencionar o consumo básico de energia elétrica de uma família de baixa renda, não faz qualquer sentido desonerar o consumo excessivo de eletricidade ou de combustíveis por pessoas abastadas.

Mesmo as medidas temporárias – como a desoneração completa de PIS/Cofins de todos os combustíveis até o fim do ano – são problemáticas. Por um lado, deixa-se uma enorme bomba fiscal para o próximo presidente. Por outro lado, e principalmente, não faz sentido gastar dezenas de bilhões de reais na desoneração de combustíveis em um país em que há mais de 30 milhões de pessoas passando fome e quase 700 mil famílias na fila do Auxílio Brasil. Se o foco é compensar o impacto da alta dos preços sobre o poder de compra das famílias, seria muito melhor ampliar a transferência de renda para os mais pobres.

Para piorar, a fúria legiferante do Congresso Nacional sobre o tema está levando à aprovação de textos incongruentes entre si, que certamente levarão à judicialização e gerarão insegurança sobre a forma como deverão ser recolhidos os tributos sobre combustíveis, além de dificultar uma política racional de desestímulo ao consumo de combustíveis fósseis.

O custo para a sociedade da redução eleitoreira do preço dos combustíveis está ficando muito alto. ●

Combustíveis Tributação

Imposto sobre lucro da Petrobras é menor do que prevê taxa em vigor

Entre 2008 e 2021, empresa recolheu o equivalente a 15,6% em CSLL e IRPJ; alíquota conjunta dos dois tributos é de 34%

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A Petrobras recolhe menos tributos sobre seus lucros do que preveem alíquotas tributárias vigentes no Brasil. De 2008 a 2021, a estatal lucrou R$ 403 bilhões e recolheu aos cofres da Receita cerca de R$ 62,7 bilhões de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Os valores são equivalentes a 15,6% do lucro obtido no período – a alíquota conjunta dos dois impostos cobrada pela Receita é hoje de 34%.

Os cálculos são da economista Júlia Braga da Universidade Federal Fluminense (UFF), que defende uma tributação maior da CSLL e a cobrança do Imposto de Exportação (IE) sobre as vendas de petróleo para o mercado externo.

A baixa tributação da Petrobras, em um momento em que os seus lucros tiveram forte aumento com alta do preço do petróleo, ganhou publicidade depois que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), acenou com a possibilidade de dobrar a cobrança de impostos da estatal como resposta ao anúncio da companhia do reajuste do preço do diesel e da gasolina no final de semana.

> **Tributação**
>
> **US$ 13 bi** **seria a receita extra gerada caso a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) fosse dos atuais 9% para 18%, como já é discutido no Congresso**
>
> **R$ 62,7 bi** **foi o valor total recolhido pela Petrobras entre 2008 e 2021 em IRPJ e CSLL**

Além da alta da CSLL, um projeto para taxar as exportações da companhia está entre as propostas em discussão pelos líderes do Congresso para bancar um subsídio ao diesel, como antecipou o **Estadão**.

"É uma baixa tributação inclusive na comparação internacional com países que são grandes exportadores", diz Júlia. Segundo ela, o Brasil é um dos países em que o setor de petróleo menos contribui para a arrecadação total.

A pedido do **Estadão**, a pesquisadora da UFF calculou que dobrar a CSLL, dos atuais 9% para 18%, garantiria uma receita extra de R$ 13 bilhões. A taxação com o IE com uma alíquota de 9% levaria a uma arrecadação adicional de R$ 20 bilhões. Já uma alíquota de 20% renderia R$ 44 bilhões de receita. Os cálculos foram feitos com o preço médio do barril do petróleo em 2022 de US$ 110.

O fato de a carga tributária efetiva ser inferior àquela teoricamente aplicável sobre o lucro não é novidade no Brasil. Estimativas do ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), Rodrigo Orair, indicam que em média a alíquota efetiva das grandes empresas brasileiras, que pagam imposto com base no lucro real, se situa em torno de 27%.

RESPOSTA. De acordo com a assessoria da Petrobras, as diferenças entre o imposto contábil e os valores pagos se devem a diversos fatores, entre eles, as compensações de prejuízos anteriores e a dedução de incentivos fiscais, como lucro da Exploração, Inovação Tecnológica, Programa de Alimentação do Trabalhador e incentivos à cultura e ao desporto. Há também o chamado do diferimento, que é a transferência do pagamento para anos seguintes que vão impactar no cálculo desses tributos no futuro. ●

A construção da reeleição e a estatal

ANÁLISE

RAFAEL CORTEZ

As pesquisas de opinião, a despeito de variações na intenção de voto dos candidatos, apontam para um consenso: a maioria do eleitorado rejeita a atual administração. Parte dessa rejeição é derivada do quadro econômico, que, grosso modo, toma forma quase exclusivamente como repercussão do quadro inflacionário. Assim, a tarefa de reeleição teria de interromper esse "sentimento natural" pela alternância de poder na disputa presidencial de 2022. Tal empreitada passa pelo choque com a gestão da Petrobras e sua política de preços, movimento que, paradoxalmente, alimenta parte das causas da questão inflacionária por conta da desvalorização da moeda e pelo retorno do fantasma do voluntarismo econômico.

Os dilemas eleitorais não explicam sozinhos a pressão em torno da companhia. A sequência de trocas na presidência da empresa ao longo da atual administração parece ser reflexo do modus operandi do presidente quando defrontado com algum limite ao seu poder. Sempre que confrontado com algum obstáculo, recorre a pressão e/ou mudança nas regras vigentes até ter seu objetivo alcançado.

O presidente, contudo, não tem o monopólio de pressão em torno da Petrobras. O presidente da Câmara, Arthur Lira, está na vanguarda desse conflito, mobilizando recursos retóricos e de agenda para constranger as decisões da organização. Tal movimento é natural diante do protagonismo da Casa na formulação de temas da agenda econômica. Na verdade, o cálculo eleitoral de trazer a Petrobras para o debate político não respeita coloração partidária. Tal agenda também encontra guarita da oposição, o que sugere que os dias da companhia podem ser turbulentos mesmo em cenário de alternância de poder.

Os efeitos para a reeleição são, sob olhar generoso, incertos. A estratégia de criar fatos políticos para se contrapor às condições objetivas não costuma render dividendos eleitorais, ainda que ofereça recheio às campanhas de marketing eleitoral. A polarização contra os governadores e com a turma do "fique em casa" não foi suficiente. A Petrobras é só mais um alvo na tentativa do presidente de minimizar os danos da agenda negativa à sua reeleição.

O impacto dessa estratégia na construção institucional e na credibilidade do Estado brasileiro, por sua vez, é mais garantido. A instrumentalização de instituições e organizações para fins da disputa política costuma estar associada à perda de dinamismo econômico e de qualidade do jogo democrático.

O debate sobre políticas públicas é saudável e salutar ao aperfeiçoamento das regras do jogo. A análise da atual conjuntura sugere mais um episódio do clássico populismo econômico que tão mal fez à economia brasileira. ●

SÓCIO DA TENDÊNCIAS CONSULTORIA E DOUTOR EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA USP

Combustíveis Articulação no Congresso

Congresso quer rever a Lei das Estatais, diz Lira

Presidente da Câmara mira modificar as regras da Petrobras como caminho para alterar a política de preços da companhia

ANDER PORCELLA
EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem, após reunião com líderes partidários, que o Congresso quer discutir mudanças na Lei das Estatais, que, segundo ele, poderiam ser feitas pelo governo por meio de medida provisória (MP).

Lira disse, em pronunciamento, que os líderes partidários avaliaram que é preciso uma atuação maior do Ministério da Economia nas discussões sobre a Petrobras e os combustíveis. "Por exemplo, em vez de a gente estar formatando uma PEC nos assuntos que sejam constitucionais, ou de projetos de lei nos assuntos que são infraconstitucionais, os infraconstitucionais poderiam ser resolvidos mais rapidamente através de medidas provisórias que possam alterar a Lei das Estatais, que permitam uma maior sinergia entre as estatais e o governo do momento", declarou.

O presidente da Câmara disse que as estatais, nos últimos anos, foram transformadas em "seres autônomos e com vida própria". Ele afirmou que, muitas vezes, essas empresas ficam dissociadas do governo de ocasião.

CPI. No mesmo pronunciamento, Lira disse que o líder do PL na Casa, deputado Altineu Côrtes (RJ), apresentará pedido de abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras, apesar de a ideia de abrir a investigação ter perdido força após José Mauro Coelho pedir demissão do cargo de presidente da estatal.

"Os partidos estão cada um com seu convencimento. Os líderes vão conversar com seus deputados para dar respaldo ou não a esse pedido", disse Lira.

Antes de Lira anunciar a CPI, Bolsonaro havia reforçado a apoiadores que defende a iniciativa. "Estou acertando uma CPI na Petrobras. 'Ah, você que indicou o presidente'. Sim, mas quero CPI, por que não? Investiga o cara, pô. Se der em nada, tudo bem. Mas os preços da Petrobras são um abuso", declarou o presidente na chegada ao Palácio da Alvorada, no início da noite. ●

Pressão
Ideia de investigar a petroleira perde força com renúncia, mas a CPI continua no radar

Uma mudança inócua para controlar preços

ANÁLISE

ALEXANDRE CALAIS

A única certeza que vem da troca na presidência da Petrobras é a de que os preços dos combustíveis continuarão altos como estão. Será, mais uma vez, uma medida inócua.

Nunca é demais lembrar que os preços estão altos por conta da conjuntura internacional. O custo do petróleo em todo o mundo disparou com a demanda maior após o fim dos lockdowns e ganhou ainda mais fôlego com a guerra na Ucrânia. Os preços da Petrobras estão atrelados ao mercado internacional, uma medida tomada em 2016 para blindar a empresa das ingerências do governo – que levaram a perdas bilionárias na gestão da ex-presidente Dilma Rousseff.

O que o governo tenta fazer agora é exatamente isso: influenciar nos reajustes da Petrobras, porque a alta dos combustíveis se tornou um problema às vésperas das eleições. Já houve pedidos recentes para que a estatal congelasse os preços por um longo período. Os argumentos são sempre os mesmos, os de que a companhia tem registrado lucros recordes e precisa dar sua contribuição em um momento em que a população sofre com a inflação.

É inegável que a empresa tem tido lucros astronômicos. Mas era o que seria mesmo de se esperar em um momento em que o petróleo subiu de forma exorbitante. Se fosse o contrário, aí, sim, seria um grave problema. Mostraria uma empresa extremamente mal administrada.

E quem é o principal beneficiário desse lucro? Ora, o próprio governo, o maior acionista da estatal. Se o problema é o lucro, o que o governo deveria fazer é usar esses recursos, de alguma forma, para subsidiar os gastos dos mais pobres ou de quem usa o combustível para trabalhar. ●

EDITOR-COORDENADOR DE ECONOMIA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP EDITAL 1951/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, **Tipo Menor Preço Global** para contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de **"Manutenção Preventiva dos Equipamentos da Anatomia Patológica"**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

PE RP 068/2022; PA 3053/2022; Objeto: Fornecimento de concreto usinado destinado à manutenção de todos os equipamentos, próprios públicos ou áreas públicas municipais. Abertura: 01/07/2022 as 09:00hs. O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO (ELEIÇÃO 2022 DA DIRETORIA DO SINTECT-SP) - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA - SINTECT/SP,** com registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e Emprego concedido mediante despacho publicado no DOU do dia 22/03/1990, Seção I, p. 5.587 - Processo nº 24000.001812/90, inscrita no CNPJ sob nº 56.315.997/0001-23, com sede na Rua Canuto do Val, nº 169, Santa Cecília, São Paulo/SP - CEP: 01224-040, através de sua Diretoria, por seu Representante legal, em continuidade a pauta publicada no edital de convocação da Assembleia Extraordinária realizada no dia 27 de maio de 2022, e nos termos do Estatuto Social e Regimento Eleitoral aprovado na mencionada Assembleia, que elegeu a Comissão Eleitoral (Joaquim Emiliano Amorim, Sulivan Marcos da Silva e Artur Diego Herculano), convocam a todos os associados ao próximo processo eleitoral para a eleição da Diretoria Executiva, Diretorias Especificas, Diretoria de Base e Conselho Fiscal da entidade, ratifica e reitera a referida convocação e torna público o seguinte**: I** - o prazo para registro de chapas terá início no dia 22/06/2022 até o dia 28/06/2022; **II -** as inscrições de chapas deverão ser feitas na Secretaria Geral - designada pela Comissão) na sede da entidade, no horário das 13:00 às 17:00 horas; **III -** cópia do Regimento Eleitoral, do Estatuto do Sindicato, Ficha de qualificação dos candidatos e modelo de Requerimento de inscrição de chapa, poderão ser retirados junto a Secretaria da Comissão na sede do Sindicato; **IV**- o primeiro escrutínio será realizado nos dias 18, 19 e 20 de julho de 2022 encerrando-se às 18h00 do dia 20 de julho de 2022. A apuração dos votos coletados será decidida pela Comissão Eleitoral, após o término da coleta; **V -** os locais de votação serão: Sede da entidade e Sub-sedes, no horário das 9:00 às 18:00 horas e nos setores de trabalho, nos respectivos horários de trabalho dos associados, conforme definição da Comissão Eleitoral; **VI -** a data do 2º escrutínio, se necessário, será nos dias 01, 02 e 03 de agosto de 2022; **VII** - o 3º escrutínio, se necessário, será nos dias 08, 09 e 10 de agosto de 2022; **VIII -** os Editais e informações referentes a eleição estão e estarão afixados na Sede, Sub-sedes da entidade e nos principais locais de trabalho e de acesso dos associados, bem como serão publicados em informativo do sindicato e demais meios de comunicação da entidade; **IX** - os locais, horários e listagem de associados serão os mesmos utilizados no 1º escrutínio, em caso de necessidade do 2º e 3º São Paulo, 21 de junho de 2022- **Elias Cesário de Brito Júnior (Diviza) -** Presidente; **Ricardo Adriane Rodrigues de Sousa -** Secretário Geral e **Wagner do Nascimento -** Secretário de Finanças. Comissão Eleitoral: Joaquim Emiliano Amorim; Sulivan Marcos da Silva e Artur Diego Herculano.

IResolve Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

CNPJ 06.912.785/0001-55 NIRE 35300496507

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 28.04.2022, às 15h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Tatiana Grecco - Presidente; Meyer Wajner - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme art. 133, § 4º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1.** Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados em 20.4.2022 no "O Estado de S. Paulo" (versão impressa: página B9 e versão digital: página 1). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no valor total de R$ 69.831.354,34, da seguinte forma: a) R$ 3.491.567,72 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 65.676.388,75 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 663.397,87 para o pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2021, a serem pagos até 31.12.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Reeleitos **ALEXSANDRO BROEDEL LOPES, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, **CINTIA CARBONIERI FLEURY DE CAMARGO** e **RENATO DA SILVA CARVALHO** todos abaixo qualificados, para compor a Diretoria, no próximo mandato trienal que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. Em consequência, a Diretoria resulta assim composta: **DIRETORIA: Diretores: ALEXSANDRO BROEDEL LOPES,** brasileiro, casado, contador, RG-SSP/ES 1.215.567, CPF 031.212.717-09, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CINTIA CARBONIERI FLEURY DE CAMARGO,** brasileira, casada, administradora, RG-DETRAN/SP 22.491.502-2, CPF 192.272.578-10, domiciliada em São Paulo (SP), Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **RENATO DA SILVA CARVALHO,** brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-IFP/RJ 10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Térreo, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 3.1. Registrado que os administradores eleitos apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia. 4. Mantido em até R$ 36.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. (aa) Tatiana Grecco - Presidente; Meyer Wajner - Secretário. **Acionistas:** Hipercard Banco Múltiplo S.A. (aa) Badi Maani Shaikhzadeh e Tatiana Grecco - Diretores; Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini e Meyer Wajner - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. (aa) Tatiana Grecco - Presidente; Meyer Wajner - Secretário. JUCESP sob nº 290.541/22-0 em 07.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

GOVERNO

COMUNICADO

Concorrência EC/007/2022/SGM-SEDP
Processo Administrativo SEI 6016.2021/0121770-9
Interessados: PMSP, SGM, SME
Objeto: Parceria Público-Privada (PPP) na modalidade concessão administrativa para a implantação, manutenção e conservação de Centros Educacionais Unificados (CEUs) no Município de São Paulo.
Assunto: Aviso de Republicação do Edital

O Município de São Paulo, torna público que fará realizar a **REPUBLICAÇÃO** da licitação, sob a modalidade Parceria Público-Privada (PPP) na modalidade concessão administrativa para a implantação, manutenção e conservação de Centros Educacionais Unificados (CEUs) no Município de São Paulo com fundamento na Lei Municipal nº 16.211/2015, na Lei Municipal nº 16.703/2017, na Lei Municipal nº 14.517/2007, na Lei Federal nº 11.079/2004, na Lei Federal nº 8.987/1995, na Lei Federal nº 9.074/1995, e, subsidiariamente, em conformidade com a Lei Municipal nº 13.278/2002, a Lei Federal nº 8.666/1993, e demais normas que regem a matéria, observadas as regras do presente Edital.

DATA PARA SESSÃO DE ABERTURA - RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: 21 de julho de 2022, às 10h.
DATA PARA SESSÃO DE ABERTURA - ABERTURA DOS ENVELOPES: 21 de julho de 2022, às 11h.
LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Viaduto do Chá, nº 15, 6º andar, Sala de Coletiva da SECOM, Centro Histórico, São Paulo-SP.

LOCAL PARA A RETIRADA DO EDITAL:

Os protocolos e a disponibilização de documentos relatados no Edital serão feitos, preferencialmente, através do e-mail novosceus@prefeitura.sp.gov.br, e da nossa página eletrônica, no site da Prefeitura de São Paulo, página da Secretaria de Governo-Desestatização/Projetos, por meio dos links: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/desestatizacao_projetos/novos_ceus/edital/index.php?p=330523
https://tinyurl.com/2p8hn7t3

Caso algum interessado não consiga realizar protocolo ou acessar os documentos pela via eletrônica e tenha interesse em fazer a retirada física dos documentos editalícios ou entrega de qualquer documentação referente ao certame deverá agendar previamente o comparecimento por meio do e-mail disponibilizado.

Informamos que a sessão de abertura dos envelopes, referentes à concorrência em epígrafe, será realizada no formato semipresencial. A publicidade da sessão será garantida pela transmissão online ao vivo, a ser realizada na plataforma **ZOOM,** por meio dos links: https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZMvf-uuqTojHNUMaAcJl4xaMjPrV9gMHC45
https://tinyurl.com/5xstmmyf

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE SUSPENSÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **205/2022** - Processo nº **29.358/22 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 117/2022 - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO - Objeto: AQUISIÇÃO DE UMA MOTONIVELADORA, MOTOR A DIESEL 181 HP, 2050 RPM E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO TERMO DE REFERENCIA DO EDITAL Nº 205/2022 - Interessado:** Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento. Notificamos que a sessão pública designada para as **09:00h do dia 20/06/2022 - Oferta de Compra nº 820900801002022OC00248 foi SUSPENSA** em razão do pedido de impugnação de edital formulado. A disputa de preços será designada em data oportuna.

Bauru, 20/06/2022 - Talita Cristina Pereira Vicente - Diretora da Divisão de Licitações.

AGÊNCIA ESTADO S.A.

CNPJ nº 62.652.961/0001-38 - NIRE 35300202112

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da AGÊNCIA ESTADO S.A. ("Sociedade") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 29 de junho de 2022, às 11:00 horas, na sede social, nesta Capital, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, CEP 02598-900, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Eleição de membro do Conselho de Administração; e 2) Outros assuntos. São Paulo, 20 de junho de 2022. ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA - Presidente do Conselho de Administração.

COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

9ª Audiência Pública Semipresencial do ano de 2022

A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar de audiência pública semipresencial que terá como pauta o seguinte projeto:

Projeto em Audiência Pública:

PL 253/2021, de autoria dos Vereadores Juliana Cardoso (PT); Eduardo Matarazzo Suplicy (PT); Elaine do Quilombo Periférico (PSOL); Luana Alves (PSOL); Professor Toninho Vespoli (PSOL) e Carlos Bezerra Jr. (PSDB), que dispõe sobre a Política Municipal de Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua da Cidade de São Paulo

Data: 22/06/2022
Horário: 12h30
Local: Salão Nobre Presidente João Brasil Vita – 8º Andar e Auditório Virtual

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante o uso obrigatório de máscaras, a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, conforme Art. 2° do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.523, de 20 de outubro de 2021.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online: **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online** , e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube: **www.youtube.com/camarasaopaulo**

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes/** ou encaminhe sua manifestação por escrito em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/** . Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: **saude@saopaulo.sp.leg.br**

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MM 01884/22 - Fornecimento de óleo para motor diesel SAE15W/40 API CE, para a Superintendência de Manutenção Estratégica MM. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 04/07/22 até às 10h00 do dia 05/07/22, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 10h05min. do dia 05/07/22. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, por meio do site da Sabesp na Internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 21/06/22, para consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas com o site, contatar fone (11) 3388-6984 - SP, 21/06/22 - MM.

PG SABESP MN 01656/22 - Prestação de serviços contínuos de engenharia para apoio operacional nas estações de tratamento de água do município de Pinhalzinho, Vargem, Piracaia, Sistema de Lodo da ETA Bragança Paulista, captação curitibanos e manutenção e conservação de todas as unidades que compõem os sistemas isolados da Unidade de Negócio Norte - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível p/ download a partir de 22/06/22, através do sítio SABESP na Internet: www.sabesp.com.br/fornecedores. Rec. das Prop. a partir das 00:00h do dia 05/07/22, até as 09:00h do dia 06/07/22. Abertura das propostas as 09:01h do dia 06/07/22 no sítio da SABESP na Internet acima. SP, 21/06/22 - MN.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Olímpia Promoção e Serviços S.A.

CNPJ 10.347.366/0001-95 NIRE 35300361121

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 28.04.2022, às 11h, na Rua Estados Unidos, 2031, Jd. América, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Publicado no "O Estado de S. Paulo", em 20.04.2022 (versão impressa: p. B5 e versão digital: p.1), 21.04.2022 (versão impressa: p. B6 e versão digital: p.1) e 22.04.2022 (versão impressa: p. B10 e versão digital: p. 1). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, § 5º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, de acordo com a Portaria ME nº 12.071, de 07/10/2021, e no site de Relação com Investidores de sua controladora indireta Itaú Unibanco Holding S.A. 2. Aprovada a utilização do lucro líquido do exercício de 2021, no montante de R$ 4.736.848,87, para absorção parcial de prejuízos acumulados de exercícios anteriores. 3. **Reeleitos** JOÃO MANOEL DOS SANTOS NETO, THALES FERREIRA SILVA e RENATO DA SILVA CARVALHO, todos adiante qualificados, para compor a Diretoria no próximo mandato anual que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2023, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA:** Por indicação do Acionista Itaú Unibanco S.A.: **Diretor Financeiro: RENATO DA SILVA CARVALHO,** brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-IFP/RJ 10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Térreo, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **Diretor Superintendente: THALES FERREIRA SILVA,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 37075036-6, CPF 831.623.301-06, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 2° andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132. Por indicação da Acionista LPS Online Consultoria de Imóveis Ltda.: **Diretor Comercial: JOÃO MANOEL DOS SANTOS NETO,** brasileiro, casado, gerente, RG-SSP/SP 18.244.172, CPF 051.962.988-43, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Estados Unidos, 2.012, Jardim América, CEP 01427-002. 4. Registrado que ambos os acionistas concordam em manter temporariamente vago o cargo de Diretor Presidente, sendo que as atribuições deste cargo, previstas no art. 17 do Estatuto Social, serão exercidas pelos demais diretores até que o referido cargo seja provido. 5. Registrada, ainda, a apresentação, pelos eleitos, dos documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia. 6. Mantido em até R$ 2.000.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declaração de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. Acionistas: Itaú Unibanco S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar e Renato da Silva Carvalho - Diretores; LPS Online Consultoria de Imóveis Ltda. (aa) Cyro Naufel Filho e Belmiro Fernandes Quintaes Junior - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 295.098/22-3 em 10.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A.

(anteriormente denominada Finergy Sociedade de Crédito S.A.)

CNPJ nº 38.316.293/0001-93

www.cpfl.com.br

Relatório da Administração

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial do Grupo demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- https://valor.globo.com/valor-ri/
- https://cpfl.riweb.com.br/

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A., submete à apreciação dos Senhores as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Durante o exercício de 2021, não houve investimentos significativos efetuados pela Companhia.

A Companhia apresentou o Lucro operacional de R$ 32.690 mil, comparando com o lucro de R$ 2.279 mil do exercício anterior. Esse aumento foi decorrente substancialmente do resultado de equivalência patrimonial. Do lucro apurado, a Companhia destinou R$ 1.553 a título de dividendo mínimo obrigatório e R$ 1.634 para reserva legal.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		**44.267**	**14.769**
Disponibilidades		9.278	8.094
Instrumentos Financeiros	4	**20.232**	**–**
Operações de crédito		21.195	–
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(963)	–
Outros créditos	5	14.757	6.674
Permanente		**34.748**	**30.830**
Créditos fiscais diferidos		343	–
Outros ativos		315	–
Investimentos	6	28.833	30.830
Intangível		5.257	–
Total do ativo		**79.015**	**45.598**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		**2.388**	**108**
Outras obrigações		2.388	108
Patrimônio líquido	7	**76.627**	**45.490**
Capital social		38.126	38.126
Reserva legal		1.748	–
Reserva de retenção de lucros para investimento		36.753	114
Lucros acumulados		–	7.251
Total do passivo e do patrimônio líquido		**79.015**	**45.598**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os exercícios/período findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

		Reserva de Lucro			
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucro	Lucros acumulados	Total
Saldos em 15 de abril de 2020	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Resultado abrangente total	**–**	**–**	**–**	**2.279**	**2.279**
Lucro líquido do período	–	–	–	2.279	2.279
Lucros Acumulados decorrente incorporação de ações	–	–	–	5.194	**5.194**
Mutações internas do patrimônio líquido	**–**	**114**	**7.251**	**(7.365)**	**–**
Constituição da reserva legal	–	114	–	(114)	–
Constituição de reserva de retenção de lucros	–	–	7.251	(7.251)	–
Transações de capital com os acionistas	**38.126**	**–**	**–**	**(108)**	**38.017**
Aporte de capital	1.000	–	–	–	1.000
Aumento (redução) de capital	7.094	–	–	–	7.094
Aporte de capital decorrente incorporação de ações	30.031	–	–	–	30.031
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	(108)	(108)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**38.126**	**114**	**7.251**	**–**	**45.490**
Resultado abrangente total	**–**	**–**	**–**	**32.690**	**32.690**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	32.690	32.690
Mutações internas do patrimônio líquido	**–**	**1.634**	**29.502**	**(31.137)**	**–**
Constituição da reserva legal	–	1.634	–	(1.634)	–
Constituição de reserva de retenção de lucros	–	–	29.502	(29.502)	–
Transações de capital com os acionistas	**–**	**–**	**–**	**(1.553)**	**(1.553)**
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	(1.553)	(1.553)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**38.126**	**1.748**	**36.753**	**–**	**76.627**
Saldos em 01 de julho de 2021	**38.126**	**114**	**7.251**	**15.505**	**60.995**
Resultado abrangente total	**–**	**–**	**–**	**17.185**	**17.185**
Lucro líquido do período	–	–	–	17.185	17.185
Mutações internas do patrimônio líquido	**–**	**1.634**	**29.502**	**(31.137)**	**–**
Constituição da reserva legal	–	1.634	–	(1.634)	–
Constituição de reserva de retenção de lucros		–	29.502	(29.502)	–
Transações de capital com os acionistas	**–**	**–**	**–**	**(1.553)**	**(1.553)**
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	(1.553)	(1.553)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**38.126**	**1.748**	**36.753**	**–**	**76.627**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados

Para os exercícios/período findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	2º semestre	31/12/2021	31/12/2020
Resultado de operações com instrumentos financeiros		**736**	**1.012**	**–**
Receita de intermediação financeira	8	**1.687**	**1.975**	**–**
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4	(951)	(963)	–
Outras receitas (despesas) operacionais		**16.387**	**31.633**	**2.279**
Despesa com pessoal		(533)	(587)	–
Despesas gerais e administrativas		(302)	(442)	–
Outras despesas/receitas operacionais		17.222	32.662	2.279
Resultado operacional		**17.123**	**32.645**	**2.279**
Lucro antes dos tributos		**17.123**	**32.645**	**2.279**
Contribuição social		12	5	–
Imposto de renda		51	40	–
		62	**45**	**–**
Lucro líquido do exercício		**17.185**	**32.690**	**2.279**
Lucro liquido básico e diluído por ação ordinária - R$		0,86	0,86	0,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Para os exercícios/período findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	2º semestre	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido dos períodos	**17.185**	**32.690**	**2.279**
Resultados abrangentes do período	**17.185**	**32.690**	**2.279**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os exercícios/período findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	2º semestre	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes dos tributos	**17.123**	**32.645**	**2.279**
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais			
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	951	963	–
Equivalência patrimonial	(17.254)	(32.696)	(2.279)
	820	**912**	**–**
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	26.698	26.698	–
Operações de crédito	(2.001)	(4.368)	–
Outros ativos	(17.126)	(17.230)	–
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	(4.827)	(4.744)	–
Outros tributos e contribuições sociais	29	53	–
Outros passivos operacionais	206	167	–
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	**3.799**	**1.488**	**–**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(169)	(196)	–
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**3.630**	**1.292**	**–**
Atividades de financiamentos			
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	–	(108)	–
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	**–**	**(108)**	**–**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.629	1.184	–
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	**5.649**	**8.094**	**8.094**
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	**9.278**	**9.278**	**8.094**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios/período findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Alesta" ou "Companhia"), é uma instituição financeira privada, com sede localizada na cidade de Jaguariúna, rua Vigato, 1620, constituída sob a forma de sociedade por ações. A Companhia constituída em 15 de abril de 2020 foi autorizada pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") em 22 de julho de 2020 e com início de suas atividades com operações financeiras em 5 de abril de 2021. A Companhia tem como objeto social a realização de operações de empréstimos, de financiamentos e de aquisições de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; a prestação de serviços de análise de crédito e cobrança de créditos para terceiros; a atuação como representante de seguros na distribuição de seguros relacionado com as operações mencionadas acima, nos termos da regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP); e participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras. A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Controladora") detém 99,99% do seu capital social. A CPFL Comercialização Brasil S.A. (CPFL Brasil) detém 0,01% do seu capital social. Inicialmente constituída com a razão social "Finergy Sociedade de Crédito Direto S.A.", em 30 de novembro de 2020 foi aprovado através da assembleia geral extraordinária a alteração da denominação da Companhia de Finergy Sociedade de Crédito Direto S.A. para Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A. A mudança de razão social foi aprovada e retificada em Estatuto Social da companhia, submetida e aprovada junto ao Banco Central do Brasil ("Bacen") em 7 maio de 2021.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 02 de 12/08/2020, com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013 e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs 00(R1), 01(R1), 02(R2), 03(R2), 04(R1), 05(R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27, 33(R1), 41 e 46 - aprovados pelo BACEN. Em 1º janeiro de 2021, entrou em vigor a Resolução BCB nº 2/20, que dispõe sobre os procedimentos para a elaboração, divulgação e remessa de demonstrações financeiras que devem ser observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Conforme requerido e permitido pela norma, a Companhia alterou o seu modelo de divulgação de Demonstração do Resultado, tendo refletido nos saldos comparativos as devidas reclassificações. As demais peças contábeis não sofreram alterações significativas. Após análises realizadas, não identificamos efeitos significativos na adoção desta norma nas demonstrações financeiras. A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 14 de março de 2022. **2.2 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, as estimativas contábeis podem divergir dos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Alesta revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas em fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destes revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva. As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são: • Nota 4 - Operações de Créditos; • Nota 5 - Outros créditos. **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Companhia é o Real, e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados. **3.1 Operações de Crédito:** A carteira de crédito da Alesta esta composta por duas operações financeiras, financiamentos de contas de energia e antecipação de recebíveis. Registradas ao valor presente, com taxas de juros e encargos conforme contratos firmados com apropriação diária até o período findo desta demonstração financeira. Operações de credito - Disponível para clientes pertencentes a concessão da CPFL Piratininga para financiar contas de energia em atraso. Sendo firmado um contrato da Alesta com o consumidor, denominado tomador ou devedor (pessoa física ou pessoa jurídica) para disponibilização de recurso financeiro para liquidação da conta de energia. Antecipação de recebíveis - Recurso financeiro que permite o adiantamento do recebimento de valores futuros a fornecedores que possuem relacionamento com as empresas do Grupo CPFL. Ou seja, receber antecipadamente por vendas que foram fechadas em parcelas, à prazo, carnês e duplicatas. **3.2 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do Conselho Monetário Nacional - CMN. A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682, do CMN, e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação. **3.3 Reconhecimento de receita:** A receita operacional pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida "pro rata dia" para as naturezas financeiras regida por contrato de prestação de serviços entre as partes. Os produtos financeiros da companhia se consolidam nas seguintes: (a) receita de financiamentos de contas de energia: produto destinado a consumidores de energia com faturas em atraso junto a distribuidora de energia CPFL Piratininga, a partir da solicitação do empréstimo das faturas de energia elétrica atrasadas o cliente realiza o pagamento por meio das contas de energia subsequentes; (b) antecipação de recebíveis: o serviço está relacionado a antecipação do saldo a receber para os fornecedores e/ou prestadores de serviços das sociedades parceiras do Grupo CPFL Energia.

4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Circulante	Saldos vincendos	Total 31/12/2021	Total 31/12/2020
Operações de crédito	21.195	21.195	–
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de créditos		(963)	–
Total		**20.232**	**–**

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Operações de Crédito
Saldo em 31/12/2020	**–**
Provisão revertida (constituída) líquida	(12)
Saldo em 30/06/2021	**(12)**
Provisão revertida (constituída) líquida	(951)
Saldo em 31/12/2021	**(963)**
Circulante	**(963)**

5. OUTROS CRÉDITOS

5.1 Dividendos a receber

Controlada	Circulante 31/12/2021	Circulante 31/12/2020	Não Circulante 31/12/2021	Não Circulante 31/12/2020
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	14.670	6.674	–	–
	14.670	**6.674**	**–**	**–**

5.2 Outros créditos	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Adiantamentos a funcionários	38	–	–	–
Outros	49	–	315	–
	87	**–**	**315**	**–**
Total	**14.757**	**6.674**	**315**	**–**

6. INVESTIMENTOS

6. 1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial: As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento em controladas em conjunto	Quantidade de ações	Participação no capital-%	Capital social (Não auditado) 31/12/2021	Patrimônio líquido (Não auditado) 31/12/2021	Resultado do período 31/12/2021	Participação patrimônio líquido 31/12/2021	Participação patrimônio líquido 31/12/2020	Resultado de equivalência patrimonial 2021	Resultado de equivalência patrimonial 2020
CPFL Total	38.125.601	100%	9.005	28.833	32.696	28.833	30.830	32.696	2.279
Total						**28.833**	**30.830**	**32.696**	**2.279**

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 6 de novembro de 2020, foi aprovada, nos termos do artigo 252 da Lei 6.404/76, a operação societária de incorporação de ações da CPFL Total Serviços Administrativos LTDA. ("CPFL Total"), de forma que se torna uma subsidiária integral da Alesta, com o consequente aumento do capital social pelas acionistas CPFL Energia e CPFL Brasil no valor total de R$ 30.031 para R$ 38.126, mediante emissão de 30.031.232 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme relação de substituição acionária, por meio da versão das ações da CPFL Total. Essa transação foi aprovada pela BACEN em 07 de maio de 2021 sob Ofício 10341/2021.

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 31 de dezembro de 2021 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações Ordinárias	%
CPFL Energia S/A	38.121.788	99,99
CPFL Comercialização Brasil S/A	3.813	0,01
Total	**38.125.601**	**100,00**

continua

Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A. (anteriormente denominada Finergy Sociedade de Crédito S.A.) - CNPJ nº 38.316.293/0001-93

☆ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios/período findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. RECEITA DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

	2021	2020
Receitas com operação de crédito		
Rendas de financiamentos de contas de energia	2.071	–
Total da receita operacional bruta	**2.071**	**–**
Deduções da receita operacional		
PIS	(13)	–
COFINS	(83)	–
	(96)	**–**
Receita operacional líquida	**1.975**	**–**

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como segue:

	Ativo		Passivo		Receita		Despesa	
Empresas	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Investimentos								
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	28.833	30.830	–	–	32.696	2.279	–	–
Dividendos e JSCP								
CPFL Energia S.A.	–	–	–	108	–	–	–	–
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	14.670	6.674	–	–	–	–	–	–
Materiais, prestação de serviços e outros								
CPFL Energia S.A.	–	–	–	–	–	–	2.016	–
Companhia Piratininga de Força e Luz S.A.	–	–	48	–	–	–	–	–
Nect Serviços Adm. Financeiros Ltda.	–	–	19	–	–	–	179	–
Nect Ser. Adm. Recursos Humanos Ltda.	–	–	4	–	–	–	29	–
Nect Ser. Adm. Suprimentos e Logística Ltda.	–	–	1	–	–	–	6	–
Nect Serv. Adm. de Infraestrutura Ltda.	–	–	–	–	–	–	2	–
CPFL Serviços Equi. Ind. Com. S.A.	–	–	1	–	–	–	–	–

10. GESTÃO DE RISCOS

Estrutura do gerenciamento de risco: Na Companhia, a gestão de riscos é conduzida através de uma estrutura que envolve o Conselho de Administração e Fiscal da controladora CPFL Energia, Comitês de Assessoramento, Diretoria Executiva, Gerência de Auditoria Interna e Riscos Corporativos e áreas de negócio. Essa gestão é regulamentada pela Política de Gestão Corporativa de Riscos que descreve o modelo de gestão de riscos assim como as atribuições de cada agente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como seguem: **Risco de crédito:** O risco surge de a possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é gerenciado através de normas e diretrizes aplicadas na aprovação, exigência de garantias e acompanhamento das operações. As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado estão apresentadas na nota 5 - Operações de Crédito. Operações de Crédito e ativos de contratos: A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada carteira de clientes. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito. As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos anos. Essas taxas refletem as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis. **Gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros:** A Companhia mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado. **Controles para gerenciamento dos riscos:** Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela Administração, a Companhia utiliza-se de sistema de software (Luna e Bloomberg), tendo condições de calcular o *fair value adjustment, Stress Testing e Duration* dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia está exposta. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos.

DIRETORIA

GUSTAVO ESTRELLA	**YUEHUI PAN**	**KARIN REGINA LUCHESI**
Diretor Superintendente	Diretor Financeiro	Diretora Administrativa

CONTABILIDADE

LEANDRO FERNANDES PINTO - Coordenador de Serviços Contábeis - CRC SC-033378/O-1

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas preparadas de acordo com as práticas contáveis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN da Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A. foi emitida pela EY - Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 15 de março de 2022, sem ressalvas. A íntegra das demonstrações financeiras da Companhia e do relatório dos auditores independentes encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos informados nesta publicação resumida.

Executivo Impasse no pagamento

Em evento do BNDES, Guedes cobra dívida do banco

BRASÍLIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem que a diretoria jurídica do BNDES "aplicou uma rasteira" no governo no processo de pagamento dos empréstimos que aumentaram o capital da instituição em mais de R$ 400 bilhões. As críticas foram feitas em evento de comemoração dos 70 anos do próprio banco.

Segundo o ministro, o jurídico do BNDES apresentou ao Tribunal de Contas da União (TCU) o argumento de que teria prejuízo se devolvesse ao governo todos os recursos aportados para o aumento de capital.

"A capitalização do BNDES foi feita por meio de um empréstimo com taxa fixa. Quando a inflação sobe, aumenta o subsídio. O Brasil está subsidiando o BNDES", disse Guedes. "O jurídico do BNDES teve a coragem de ir ao TCU para convencer o TCU de que é o contrário. E o TCU caiu. Falaram que devolver o dinheiro agora implicaria perda ao banco. É o contrário. Estão se beneficiando do subsídio. Vocês deveriam estar devolvendo esses recursos, o Brasil está em guerra." Segundo Guedes, o BNDES já pagou R$ 260 bilhões e ainda deveria outros R$ 140 bilhões ao governo.

Em abril, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o secretário do Tesouro, Paulo Valle, informou que a dívida ainda seria de R$ 98 bilhões. Na ocasião, Valle disse que esperava receber R$ 13 bilhões neste mês e outros R$ 17 bilhões até o fim do ano. Assim, o banco deveria devolver R$ 30 bilhões em 2022, menos do que os R$ 54 bilhões previstos no acordo com a equipe econômica.

Caso o BNDES pague os R$ 30 bilhões ainda este ano, o saldo de R$ 68 bilhões ficaria aberto para pagamento nos próximos anos. A disputa envolvendo o Tesouro Nacional e o BNDES chegou ao TCU, que estipulou um cronograma para a devolução dos recursos.

A operação sempre foi alvo de resistência do banco, que contava com parte dos títulos repassados pelo Tesouro no seu caixa, reforçando o seu lucro. ● ANTONIO TEMÓTEO, LORENNA RODRIGUES e VICINIUS NEDER

Indicadores Em marcha lenta

Levantamento da FGV mostra perda de dinamismo da indústria desde 1990

DANIELA AMORIM
RIO

A perda de fôlego da indústria de transformação na economia brasileira é generalizada. Praticamente todos os ramos industriais – 12 de 14 pesquisados – reduziram sua participação na economia desde a década de 1990, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) obtido com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*.

Considerando uma média de participação nas três últimas décadas, a indústria de alimentos e bebidas, por exemplo, reduziu sua fatia na geração do PIB de uma média de 2,9%, de 1990 a 1999, para 2,7% de 2000 a 2009, recuando para 2,2% entre 2010 e 2019. No mesmo período, a indústria têxtil viu sua contribuição encolher de 1% para 0,5% e, depois, para apenas 0,3%; a de artigos de vestuário e acessórios passou de 1% para 0,6% e, na sequência, para 0,5%; já a da indústria de siderurgia, que era de 1,7% entre 1990 e 1999, encolheu para 1,5% e, depois, para 1,3%.

As únicas exceções entre as 14 atividades pesquisadas foram os segmentos de veículos e de calçados, que tampouco registraram expansão: ficaram estagnados ou encolheram ante a década imediatamente anterior. O ramo de veículos, peças e outros equipamentos de transportes passou de uma fatia média de 1,1%, entre os anos 1990 e 1999, para 1,4% de 2000 a 2009; mas recuou para 1,2% de 2010 a 2019. No mesmo período, o segmento de artefatos de couro e calçados saiu de 0,3% para 0,4%, retornando a 0,3%.

"A queda na produtividade tem a ver com máquinas menos eficientes, treinamento ineficaz de trabalhadores, alcance da educação, problemas estruturais", disse Claudio Considera, coordenador do Núcleo de Contas Nacionais do Ibre/FGV. ●

Estados endividados **Plano homologado**

Bolsonaro destrava acordo com o RS e assina renegociação

Plano vinha sendo alvo de ataques do ex-ministro Onyx Lorenzoni, aliado do presidente que disputa o governo gaúcho

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Depois de segurar por quase um mês a homologação do plano de recuperação fiscal do Rio Grande do Sul – o que colocava em risco o que foi negociado –, o presidente Jair Bolsonaro assinou ontem o acordo aprovado pelo Ministério da Economia após anos de renegociação da dívida com a União. A decisão foi publicada em edição extra do *Diário Oficial da União*.

Como revelou o **Estadão**, a homologação estava travada porque o ex-ministro do governo Bolsonaro e candidato ao Palácio Piratini, o deputado federal Onyx Lorenzoni (PL), era contrário ao acordo e atuava no Planalto para que Bolsonaro não fizesse a homologação do plano antes do dia 1.º de julho.

A notícia havia repercutido negativamente no Rio Grande do Sul, que por anos integrou o grupo dos Estados ao lado do Rio de Janeiro e de Minas Gerais com a pior situação financeira do País e altíssimo endividamento.

Foi o próprio Onyx que foi às redes sociais antecipar a homologação do acordo pelo presidente Bolsonaro. "Hoje será homologada a adesão do RS ao regime. Minhas críticas seguem sendo porque o ex-governador que renunciou abriu mão do direito de discutir uma dívida que ele sabe que está superestimada em alguns bilhões de reais. E, claro, porque esse regime tira a autonomia do Estado", postou Onyx, ao mesmo tempo que negou ter interferido na decisão do presidente.

O plano foi elaborado considerando o início de vigência em 1.º de julho, ou seja, o Estado se programou com essa data combinada com o Ministério da Economia. Sem plano homologado não haveria ressalvas, ou seja, o Estado seria penalizado. Entre as penalidades está o aumento de 20% na parcela de pagamento da dívida. Ou seja, em 2024, quando o Estado voltasse a pagar a dívida, em vez de 10%, começaria com 30%, o que poderia inviabilizar investimentos e comprometer a folha.

Com a assinatura de Bolsonaro a tempo, o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) do Estado terá vigência de 1.º de julho de 2022 a 31 de dezembro de 2030. O plano teve o aval do Ministério da Economia em 24 de maio, mas dependia da homologação por Bolsonaro. Quando aprovou o plano de recuperação fiscal, a pasta comandada pelo ministro Paulo Guedes avaliou que os requisitos do programa estavam sendo cumpridos. A dívida do Estado que será objeto de renegociação supera hoje os R$ 73 bilhões.

Dívida bilionária

R$ 73 bi **é a dívida do governo gaúcho reparcelada com o governo federal, conforme o acordo**

8,5 anos **é o período de vigência do Regime de Recuperação Fiscal** (**1.º de julho de 2022 a 31 de dezembro de 2030**)

CRÍTICAS DE EX-MINISTRO. Em entrevista publicada nas redes sociais recentemente, Onyx não escondeu a sua contrariedade. Ele criticou as regras do programa e alegou que a adesão ao regime deixaria o próximo governador sem condições, na prática, de governar. O ex-ministro também colocou em xeque os valores da dívida apurados pelo governo do qual fez parte até pouco tempo, tendo comandado quatro pastas: Casa Civil, Cidadania, Secretaria-Geral da Presidência e, por último, Ministério do Trabalho e Previdência. Para ele, a dívida está superestimada em bilhões. "O governador eleito não será governador com plenos poderes e autonomia", disse Onyx numa das postagens em que acusou o ex-governador Eduardo Leite (PSDB), seu adversário nas eleições, de ser irresponsável ao ter renunciado às ações na Justiça para aderir ao programa.

A desistência das ações na Justiça, porém, é uma exigência do Tesouro Nacional para qualquer tipo de renegociação de dívidas com Estados e municípios. Onyx disse que Leite foi irresponsável por ter entrado no que chamou de pior e mais grave regime com grandes restrições.

O elevado grau de endividamento e a baixa capacidade de pagamento com suas receitas, no entanto, não habilitavam o Estado a outras modalidades de renegociação. Onyx também conta com o ganho de R$ 14 bilhões que deixaram de ser pagos pelo Estado desde 2017, mas com base em liminar do Supremo Tribunal Federal concedida para dar fôlego até a renegociação. ●

Recuperação Viagens

Setor aéreo ganha fôlego, mas deve fechar o ano com prejuízo de US$ 9,7 bi

Perdas do segmento são menores do que as estimadas em outubro de 2021; pandemia ainda é entrave para melhor desempenho

LUCIANA DYNIEWICZ*
ENVIADA ESPECIAL A DOHA

Mesmo com a alta do preço do combustível dificultando sua recuperação financeira, o setor aéreo deve ter um 2022 um pouco melhor do que o esperado. As perdas da indústria neste ano devem ficar em US$ 9,7 bilhões, ainda por conta da pandemia de covid-19, segundo dados da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata) divulgados ontem.

Apesar de o resultado previsto para 2022 estar em patamar negativo, há uma melhora quando comparado com o valor que se projetava em outubro passado (perdas de US$ 11,6 bilhões) e com o registrado nos últimos dois anos – prejuízo de US$ 42,1 bilhões, em 2021, e de US$ 137,7 bilhões em 2020, o primeiro ano da pandemia.

A entidade estima que 2023 deve, finalmente, ser o ano em que o setor como um todo voltará a registrar lucros. Nos Estados Unidos, porém, isso deve acontecer já em 2022, com US$ 8,8 bilhões; já na China, por causa da política de covid zero, só em 2024.

Entre os motivos para o otimismo no setor, estão a retomada da demanda que vem sendo verificada e os ganhos de eficiência das empresas, mesmo com a alta de 40% no preço do petróleo. Em países avançados, o baixo nível de desemprego também tem favorecido a retomada. Na América Latina, apesar de a economia ainda estar fraca, as companhias recuperaram o tráfego "de forma robusta", segundo a Iata. A demanda hoje está em 94,2% do nível pré-crise, abaixo apenas da verificada na América do Norte, de 95%. ●

*A REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA IATA

Decolagem

R$ 8,8 bilhões

é valor estimado do lucro do setor de aviação nos Estados Unidos para este ano – o segmento no país já deve fechar o ano no azul. Só em 2023, o setor como um todo irá se recuperar

Recuperação judicial

Samarco pede na Justiça que plano de credores financeiros não seja votado

A mineradora Samarco, em recuperação judicial, pediu à Justiça que o plano alternativo apresentado pelos credores financeiros não seja colocado em votação em assembleia. Em nota, a empresa disse que "minuciosa análise técnica jurídico-financeira" teria demonstrado inconsistências no plano. Em contrapartida, afirma que a proposta feita pelos sindicatos seria "aderente ao plano de negócios e à capacidade de pagamento da empresa". Os credores financeiros estão reunidos no grupo Ultra NB, detentores de R$ 24,7 bilhões de R$ 50 bilhões em dívidas que fazem parte do processo de recuperação judicial. Já a apresentação do plano dos sindicatos só foi possível com o apoio de Vale e BHP, que embora acionistas controladoras da Samarco também são vistas pela Justiça como credoras. Sozinhos, eles não teriam volume de créditos para cumprir a nova lei de recuperação judicial. ● CYNTHIA DECLOEDT

Novo foco

XP aposta em conta digital sem taxas para pagamentos, Pix e cartão de débito

A XP Investimentos aposta agora em uma conta digital sem taxas para pagamentos, transferências via Pix e TED, saques e cartão de débito. Conhecida por sua plataforma digital para investimentos financeiros, a empresa anunciou ontem que almeja conquistar os clientes que têm contas em bancos de varejo tradicionais. O grupo tem 3,5 milhões de clientes, segundo o balanço do primeiro trimestre. Novos serviços bancários, como o financiamento imobiliário, serão oferecidos pela XP com o desenvolvimento da sua conta digital ao longo do tempo. Com a conta voltada a gastos diários, a XP segue os passos de concorrentes, como o BTG Pactual e o Nubank, que oferecem tanto contas de investimento quanto contas correntes para pagamentos de despesas e realização de transferências. ● LUCAS AGRELA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 06.253/2020 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21/06/2022 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **05/07/2022 às 10h00min**.

Osasco, 20 de junho de 2022.
Rosemarie Duwe Santos
Secretária Executiva de Compras e Licitações em Exercício -

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves Sobre Trilhos no Estado de São Paulo, na forma prevista pelo estatuto Social, convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras associados (as) à Entidade que representa para participar da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede do Sindicato a Rua Serra do Japi, nº 31, Tatuapé, São Paulo/SP, no dia **23 de junho de 2022**, a partir das 18h30 em primeira convocação, e às 19h00 em segunda convocação, com transmissão em tempo real pelas plataformas digitais do sindicato, instaurando processo de votação on-line até às 19h00 do dia 24 de junho de 2022, para deliberar sobre: 1) A data das eleições do Sistema Diretivo do Sindicato para o mandato de 06 de novembro de 2022 a 05 de novembro de 2025; 2) Aprovação do período de votação e do mapa de distribuição das áreas de trabalho e 3) Eleição da comissão eleitoral que coordenará e conduzirá todo o processo eleitoral.

São Paulo, 21 de junho de 2022.
Wagner Fajardo Pereira
Camila Ribeiro Duarte Lisboa
Coordenadores da Secretaria Geral do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo**

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 162/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 56.173/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO de empresa especializada na **prestação de serviços de saúde em DERMATOLOGIA (consultas e procedimentos),** para atender a demanda da **POLICLÍNICA DO COROADINHO.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: 15/07/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **gabrielle.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 14 de junho de 2022
Gabrielle Duarte Pires Cutrim
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE-Nº 185/2022**, Processo SEI nº 01510304.000004/2022-17, destinado a **Aquisição de AQUISIÇÃO DE VIATURAS DE DUAS RODAS ESTILO "TRAIL" PARA UTILIZAÇÃO NO POLICIAMENTO OSTENSIVO OBJETIVANDO O REAPARELHAMENTO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**, no dia **06 de julho de 2022, às 10:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 945517**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: pegovernocidadao018@gmail.com.

Natal-RN, 15 de junho de 2022
Maretânea Medeiros de Araújo
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

AVISO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE INSCRIÇÃO E SESSÃO DE ABERTURA

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 007/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: SELEÇÃO E CREDENCIAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARA DESENVOLVIMENTO DE TRILHA DE APRENDIZAGEM PERSONALIZADA E CAPACITAÇÃO DE MONITORES VOLTADA PARA FORMAÇÃO INTRODUTÓRIA EM FERRAMENTAS, METODOLOGIAS E DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES COMPUTACIONAIS DE ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA.
TIPO DE CHAMAMENTO: TÉCNICA E PREÇO.
O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CEL** torna público para conhecimento dos proponentes e demais interessados, que de acordo com os termos do Ofício nº 2278/2022/GS-SME, fica prorrogado o prazo de inscrição no âmbito da Chamada Pública nº 007/2022-SECULTFOR por mais 15 (quinze) dias, ficando o prazo de inscrição até as 10h15min do dia 07 de julho de 2022, com Sessão de Abertura de envelopes no dia 07 de julho de 2022 às 10h15min. Informações adicionais encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, CEP: 60.140-060, Fortaleza, Ceará ou por meio do endereço eletrônico: licita.cel@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE,20 de junho de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Presidente da Comissão Especial de Licitações

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA FAZENDA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022–SEFA (GMS nº 743/2022)
Sistema licitacoes-e do Banco do Brasil sob ID: 939594

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de Atualização tecnológica (upgrade) da atual solução de banco de dados Oracle Exadata versão X7-2 Half Rack (instalado no Data Center Celepar e de propriedade da Sefa/PR) para versão X9M ou superior (hardware); Solução integrada Especializada em Backup e Recovery de Banco de Dados Oracle – Zero Data Loss Recovery Appliance (ZDLRA) RA21 ou superior, incluídos os serviços de garantia e suporte técnico 24x7 prestados pelo fabricante para ambos os equipamentos; serviços de migração de banco de dados para a nova solução; serviços técnicos especializados em hardware e software Oracle e materiais e componentes de infraestrutura e aparelhamento - lógico, elétrico e físico, conforme especificações, quantidades, condições de fornecimento e prazos descritos no Edital de Licitação e seus Anexos. **VALOR MÁXIMO AUTORIZADO: R$ 17.863.277,93** (Dezessete milhões, oitocentos e sessenta e três mil, duzentos e setenta e sete reais e noventa e três centavos), em LOTE ÚNICO.
DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 05/07/2022, 09h00. **PROCESSO:** SPI nº 18.839.808-1.
DISPONIBILIDADE DO EDITAL: Para o acesso, o Edital encontra-se disponível no Portal de Compras do Estado do Paraná (www.comprasparana.pr.gov.br) e no Portal de licitações do Banco do Brasil (www.licitacoes-e.com.br)
INFORMAÇÕES: SEFA – Secretaria de Estado da Fazenda / Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios. Av. Vicente Machado, nº 445 - 6º andar – Centro – Curitiba/PR, Fone: (41) 3235-8612 / 3235-8603.

S.A. "O ESTADO DE S. PAULO"

CNPJ nº 61.533.949/0001-41 - NIRE 35300044266
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da S.A. "O ESTADO DE S.PAULO" ("Sociedade") convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 29 de junho de 2022, às 10:00 horas, na sede social, nesta Capital, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, CEP 02598-900, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Eleição de membro do Conselho de Administração; e 2) Outros assuntos. São Paulo,20 de junho de 2022. ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA - Presidente do Conselho de Administração.

AF Energia S.A.

CNPJ/MF nº 10.852.802/0001-83 - NIRE 35.300.412.621
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29 de Abril de 2022

Aos 29/04/2022, às 11h, de forma exclusivamente digital, como referência a sede da Companhia. **Presença:** a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos, o Sr. José Luiz de Godoy Pereira, que convidou o Sr. Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho para secretariá-lo. Recomendar por unanimidade de votos a aprovação, pelos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Ordinária, em cumprimento ao artigo 142, V da Lei 6.404/76, das contas da Administração, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhados do parecer da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., no qual foi apurado lucro líquido no montante de R$ 3.280.927,28. Os Conselheiros, mediante proposta da Diretoria, recomendam que o montante de R$ 3.280.927,28 do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31/12/2021 seja utilizado para absorção de prejuízos acumulados nos exercícios anteriores. Aprovar, por unanimidade de votos a celebração de aditivo com a empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S, para prestação dos serviços de auditoria externa nos anos de 2022 e 2023, cujas condições se encontram dispostas no material de apoio, disponibilizado aos membros do Conselho de Administração, rubricado por estes e pelos membros da Diretoria e arquivado na sede da Companhia. Nada mais a ser tratado. **Mesa:** José Luiz de Godoy Pereira - Presidente; **Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho -** Secretário. **JUCESP** nº 291.424/22-3 em 07/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 254/2022 **- Processo nº** 51.357/2022 **- Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 170/2022 **- Tipo:** Menor Preço por Lote - com cota reservada - Registro de Preços **- Objeto: AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE 8.420 (OITO MIL, QUATROCENTOS E VINTE) UNIDADES DE BARRA DE CASTANHAS ZERO AÇÚCAR, 308.120 (TREZENTOS E OITO MIL, CENTO E VINTE) UNIDADES DE BARRA DE BANANA E 603.800 (SEISCENTOS E TRÊS MIL E OITOCENTOS) UNIDADES DE CASTANHAS SEM GLÚTEN E SEM LEITE, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL - Interessados:** Secretaria Municipal da Educação e Secretaria Municipal do Bem-Estar Social. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 04 de julho de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 04 de julho de 2.022, às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002022OC00281**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.
Bauru, 20/06/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2022
PROCESSO Nº 61101/2022/SES

Objeto: "Registro de preços para eventual e futura aquisição de equipamentos hospitalares, para atender as necessidades das unidades de saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão/SES, conforme especificação e condições gerais de fornecimento contidas no Termo de Referência (ANEXO I) do edital"; **Abertura:** 06/07/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local:** www.comprasgovernamentais.gov.br. **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail:** csl.sesmaranhao@gmail.com e csl@saude.ma.gov.br; **Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 15 de junho de 2022
MARCOS MENDES DE LUCENA
Pregoeiro da SES / MA

Redecard Sociedade de Crédito Direto S.A.

(em constituição)

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DE 29 DE JUNHO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.06.2021, às 10h, na Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 774, Torre Conceição, 10º andar (parte), Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Paula Magalhães Cardoso Neves - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade dos subscritores do capital social inicial da Companhia em constituição, a saber: **ITAÚ UNIBANCO S.A.** e **ITAÚ CONSULTORIA DE VALORES MOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, ambos qualificados abaixo. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** Aprovar a constituição de uma sociedade por ações denominada REDECARD SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A. e demais assuntos relacionados a constituição desta sociedade. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovar a constituição de uma sociedade por ações, a ser denominada REDECARD SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A., com sede em São Paulo (SP), na Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 774, Torre Conceição, 10º andar (parte), Jabaquara, CEP 04308-000 ("Companhia"), a ser regida pelo seu Estatuto Social e pela LSA. 2. Aprovar o Estatuto Social da Companhia, o qual consta como anexo I da presente ata ("Anexo I"), assinado pelos acionistas fundadores da Companhia e autenticado pela mesa. A Companhia terá um Conselho Fiscal não permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes nos termos do art. 11 do Anexo I. 3. A Ouvidoria do Conglomerado Itaú Unibanco foi constituída no Itaú Unibanco S.A. e atua como componente organizacional único em nome do Itaú Unibanco Holding S.A., instituição líder do Conglomerado Itaú Unibanco. 4. Aprovar a subscrição e integralização pelo **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, com sede em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, inscrita no CNPJ 60.701.190/0001-04 e no Registro de Empresas sob NIRE 35300023978 e pelo **ITAÚ CONSULTORIA DE VALORES MOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, com sede em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, inscrita no CNPJ 58.851.775/0001-50 e no Registro de Empresas sob NIRE 35300119398, do capital social inicial da Companhia, no valor de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), representado por 4.000.000,00 (quatro milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma, subscritas e integralizadas em dinheiro, nas seguintes proporções: (i) o acionista **ITAÚ UNIBANCO S.A.** subscreve e integraliza 3.999.999 (três milhões, novecentas e noventa e nove mil, novecentas e noventa e nove) ações, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando o valor de R$ 3.999,999,00 (três milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais); e (ii) o acionista **ITAÚ CONSULTORIA DE VALORES MOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES S.A.** subscreve e integraliza 1 (uma) ação, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real), totalizando o valor de R$ 1,00 (um real). A relação dos subscritores e suas respectivas informações de subscrição consta como anexo II da presente ata ("Anexo II"). 5. Tendo sido cumpridas todas as formalidades legais e com aprovação unânime dos acionistas, declara-se efetivamente constituída a Companhia, para todos os efeitos legais. O funcionamento da Companhia depende de prévia autorização do Banco Central do Brasil, nos termos da regulamentação vigente. 6. Eleitos os Diretores **ANDRÉ SAPOZNIK, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, **FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA, JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JÚNIOR, PAULA MAGALHÃES CARDOSO NEVES**, **RODRIGO ANDRÉ LEIRAS CARNEIRO** e **TATIANA GRECCO**, todos adiante qualificados, no mandato que vigorará, excepcionalmente, até abril de 2022 passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretores: ANDRÉ SAPOZNIK,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 21.615.978-7, CPF 165.085.128-62, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA,** brasileiro, divorciado, analista de sistemas, RG-IFP/RJ 07292860-9, CPF 992.648.037-34, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR,** brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP-32.903.067-X, CPF 290.270.568-97, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Conceição, 1º Andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **PAULA MAGALHÃES CARDOSO NEVES**, brasileira, casada, publicitária, RG-DETRAN/RJ 03.724.312-8, CPF 796.013.407-34, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 9º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO,** brasileiro, casado, economista, RG-IFP/RJ 09.685.506-9, CPF 070.227.907-28, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal ,7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **TATIANA GRECCO,** brasileira, casada, tecnóloga em construção civil, RG-SSP/SP 22.539.046-2, CPF 167.629.258-63, domiciliada em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3º andar - Itaim Bibi - CEP: 04538-132. 6.1. Registrada a apresentação, pelos eleitos, dos documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do CMN incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil. 6.2. Designar **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, como responsável pela Sociedade perante o CNPJ, em observância à Instrução Normativa 1863/2018 da Receita Federal do Brasil. 7. Fixado em até R$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil reais) o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2021. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. 8. Por fim, registrado que as publicações da Companhia ordenadas pela LSA serão sempre efetuadas no jornal "O Estado de São Paulo" e no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", ambos jornais de grande circulação. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de junho de 2021. (aa) Paula Magalhães Cardoso Neves - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionista**: Itaú Unibanco S.A. (aa) Paula Magalhães Cardoso Neves e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretora Executiva e Diretor, respectivamente; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar e Andre Balestrin Cestare - Diretores. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 29 de junho de 2021. (aa) Paula Magalhães Cardoso Neves - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. JUCESP sob NIRE nº 3530059422-3 em 10.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **ESTATUTO SOCIAL: CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, SEDE E PRAZO:** Art. 1º - A companhia fechada regida por este estatuto social é denominada **REDECARD SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.** ("Companhia"), tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e prazo indeterminado de duração, podendo, por deliberação de dois diretores, instalar, extinguir e remanejar dependências em qualquer localidade, no País ou no exterior. **CAPÍTULO II - OBJETO SOCIAL:** Art. 2º - A Companhia tem por objeto (i) operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; (ii) análise de crédito para terceiros; (iii) cobrança de crédito de terceiros; (iv) atuação como representante de seguros na distribuição de seguro relacionado com as operações mencionadas no caput por meio de plataforma eletrônica, nos termos da regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP); e (v) emissão de moeda eletrônica, nos termos da regulamentação em vigor. **CAPÍTULO III - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES:** Art. 3º - O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), representado por 4.000.000,00 (quatro milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Parágrafo único. A Companhia poderá adquirir as próprias ações a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação, mediante autorização da Diretoria. **CAPÍTULO IV - ASSEMBLEIA GERAL:** Art. 4º - As Assembleias Gerais serão presididas e secretariadas por qualquer dos presentes, conforme indicado pelos acionistas. Parágrafo único. Da ata respectiva serão extraídas certidões, que poderão ser assinadas pelos membros da mesa ou por dois diretores da Companhia. **CAPÍTULO V - DIRETORIA:** Art. 5º - A administração da Companhia é exercida pela Diretoria. Art. 6º - A Assembleia Geral fixará a verba global e anual da remuneração da Diretoria. Art. 7º - A Diretoria compõe-se de, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 15 (quinze) membros, acionistas ou não, compreendendo os cargos de Diretor Presidente ou de Diretor, conforme venha a ser estabelecido pela Assembleia Geral ao prover esses cargos, com mandato unificado de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos. § 1º. Os diretores permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos. § 2º. Não poderá ser eleito membro da Diretoria a pessoa que tiver completado 60 (sessenta) anos de idade até a data da eleição. O diretor que completar 60 (sessenta) anos de idade no curso do mandato será desinvestido na Assembleia Geral Ordinária subsequente. § 3º. Os diretores serão investidos nos cargos mediante assinatura de termo de posse no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria. § 4º Nas reuniões da Diretoria será permitida a participação por telefone, videoconferência, telepresença, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação. O Diretor, nessa hipótese, será considerado presente à reunião e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais. Art. 8º - Em caso de impedimento ou ausência temporária do Diretor Presidente, quando tal cargo for provido, qualquer dos diretores remanescentes poderá assumir o cargo interinamente, ressalvado o disposto no §3º do art. 9º. No caso de vacância de cargo na Diretoria, a Assembleia Geral poderá deliberar sobre o provimento do cargo. Art. 9º - Compete à Diretoria: (i) cumprir e fazer cumprir as diretrizes e deliberações da Assembleia Geral; (ii) promover o exercício das atividades da Companhia; (iii) representar a Companhia e administrar seus negócios; e (iv) declarar e distribuir, "ad referendum" da Assembleia Geral, dividendos intermediários, intercalares e/ou juros sobre o capital próprio. § 1º. Compete ao Diretor Presidente: (i) convocar e presidir as reuniões da Diretoria, nas quais tem voto de qualidade; (ii) supervisionar a atuação da Diretoria; (iii) fixar a remuneração individual dos membros da Diretoria, observado o montante global da verba remuneratória aprovada pela Assembleia Geral; (iv) estruturar as atividades da Companhia; e (v) estabelecer normas internas e operacionais. § 2º. Aos Diretores compete o desempenho das tarefas que lhes forem atribuídas pelo Diretor Presidente em áreas específicas da Sociedade. § 3º. Na ausência do preenchimento do cargo de Diretor Presidente, as competências atribuídas a esse cargo caberão a qualquer outro diretor, exceto a relativa à fixação da remuneração individual que competirá à Diretoria. § 4º. Dois diretores em conjunto terão poderes para decidir sobre a instalação, extinção e remanejamento de dependências. Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois diretores em conjunto; (ii) um diretor em conjunto com um procurador; ou (iii) dois procuradores em conjunto. § 1º. Excepcionalmente, a Companhia poderá ser representada por apenas um procurador: (i) perante qualquer órgão da administração pública, direta ou indireta, nos atos que não impliquem a assunção ou renúncia de direitos e obrigações; (ii) nos mandatos com cláusula "ad judicia"; e (iii) em assembleias gerais, reuniões de acionistas ou cotistas de empresas ou fundos de investimento nos quais a Companhia participe. Nas hipóteses dos itens (i) e (iii), a Companhia também poderá ser representada por um diretor. § 2º. A Diretoria poderá prever ou instituir exceções adicionais às previstas no parágrafo anterior. § 3º. A Companhia poderá constituir procuradores por instrumento próprio firmado por dois Diretores, cujo prazo não excederá 1 (um) ano, salvo para fins judiciais. **CAPÍTULO VI - CONSELHO FISCAL:** Art. 11 - A Companhia terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes. A eleição, instalação e funcionamento do Conselho Fiscal atenderá aos preceitos dos artigos 161 a 165 da Lei 6.404/76. **CAPÍTULO VII - DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:** Art. 12 - Juntamente com as demonstrações financeiras, a Diretoria apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, observados os preceitos dos artigos 186 e 191 a 199 da Lei 6.404/76 e as disposições seguintes: a) antes de qualquer outra destinação, serão aplicados 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social; b) será especificada a importância destinada a dividendos aos acionistas, atendendo ao disposto no artigo 13; e c) o saldo terá o destino que for proposto pela Diretoria, inclusive para a formação da reserva de que trata o artigo 14, "ad referendum" da Assembleia Geral. **CAPÍTULO VIII - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO:** Art. 13 - Os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 1% (um por cento) do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas alíneas "a" e "b", inciso I, do art. 202 da Lei 6.404/76, observado o disposto no inciso II do mesmo artigo. Parágrafo único. Por deliberação da Diretoria poderão ser pagos juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, com base no artigo 9º, § 7º, da Lei 9.249/95. **CAPÍTULO IX - RESERVA ESTATUTÁRIA:** Art. 14 - Será constituída reserva com a finalidade de formar recursos para: (i) absorver eventuais prejuízos de exercícios subsequentes; (ii) efetuar investimentos estratégicos para a Companhia; (iii) exercer o direito de preferência na subscrição de futuros aumentos do capital social das empresas em que a Companhia participe; (iv) realizar aumentos no capital social da Companhia; e (v) pagar os dividendos intermediários de que trata o § 2º do art. 204 da Lei 6.404/76. § 1º. Esta reserva será formada por valores provenientes do saldo do lucro líquido. § 2º. O saldo da reserva estatutária, somado ao da reserva legal, não poderá ultrapassar o capital social. § 3º. A reserva estatutária discriminará em subcontas distintas, segundo os exercícios de formação, os lucros destinados à sua constituição. **CAPÍTULO X - EXERCÍCIO SOCIAL:** Art. 15 - O exercício social coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Parágrafo único. A Companhia poderá levantar balanços semestrais e intermediários em qualquer data.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.231/2022.
Pregão Eletrônico nº 62/2022.

Objeto: Registro de preços para aquisição de lâmpadas.

Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 04/07/2022 até às 08:59:59 horas.

Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 04/07/2022 – 09:00:00 horas.

Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br

O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 20 de junho de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

REPUBLICAÇÃO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO

Encontra-se aberta no Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 207/2022, referente ao Processo nº SES-PRC- 2022/03598 oferta de compra nº 090166000012022OC00207 cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES NA ÁREA DE ANESTESIOLOGIA. O início do prazo para Envio da Proposta. Eletrônica será dia 22/06/2022 e abertura da Sessão Pública será dia 04/07/2022, às 09h00 horas no sitio www.becfazenda.sp.gov.br. O edital na íntegra também estará disponível para consulta e retirada no site www.imprensaoficial.com.br.

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 28/2022

Contratação de serviços de pessoa jurídica na modalidade produto para o desenvolvimento e implantação de um Sistema de Coleta e Análise de Dados da Agropecuária na Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA vem pelo presente, reabrir os prazos do certame conforme segue:

Data Limite para Questionamentos: 08/07/2022
Data Limite para Respostas: 20/07/2022
Data e hora da Reunião de
Recebimento e Abertura de Propostas: 02/08/2022 às 09h

Os interessados poderão obter o edital acessando a Internet, no site:
https://iica.int/pt/node/76

IGA Participações S.A.

CNPJ 04.238.150/0001-99 NIRE 35300154860

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 28.04.2022, às 14h45, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Andre Balestrin Cestare - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme o art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I - Em Pauta Ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados na edição de 24.03.2022 do "O Estado de S. Paulo" (pp. B11) e, na versão digital do mesmo jornal, Caderno Economia & Negócios (pp. 01 e 02). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no valor total de R$ 223.802.701,24, da seguinte forma: a) R$ 221.564.674,23 para a conta de Reserva Estatutária; e b) R$ 2.238.027,01 para pagamento de dividendos aos acionistas, imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2021, a serem pagos até 31.12.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 2.1. Registrado que não houve destinação de lucros para a Reserva Legal, tendo em vista que a referida reserva já atingiu o limite previsto no art. 193 da LSA. 2.2. Ratificada, ainda, a deliberação tomada em Reunião de Diretoria de 26.05.2021, relativa à distribuição de dividendos extraordinários aos acionistas, proporcionalmente às suas participações no capital social da Companhia àquela data, no montante de R$ 355.718.461,14, a débito dos lucros apurados nos exercícios de 2018, 2019 e 2020, sendo que este valor já foi liquidado. 3. **Reeleitos** ALEXSANDRO BROEDEL LOPES, ANDRE BALESTRIN CESTARE, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE e RENATO DA SILVA CARVALHO, todos adiante qualificados, para compor a Diretoria, no próximo mandato trienal que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretores: ALEXSANDRO BROEDEL LOPES,** brasileiro, casado, contador, RG-SSP/ES 1.215.567, CPF 031.212.717-09, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **ANDRE BALESTRIN CESTARE,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-IFP/RJ 05720178-2, CPF 991.173.127-87, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Walther Moreira Salles, 12º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **RENATO DA SILVA CARVALHO,** brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-IFP/RJ 10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Térreo, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 4. Registrado que os diretores eleitos apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia. 5. Mantido em até R$ 50.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II - Em Pauta Extraordinária:** 1. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R$ 337.527.861,97, que passará de R$ 183.850.252,25 (cento e oitenta e três milhões, oitocentos e cinquenta mil, duzentos e cinquenta e dois reais e vinte e cinco centavos) para R$ 521.378.114,22 (quinhentos e vinte e um milhões, trezentos e setenta e oito mil, cento e quatorze reais e vinte e dois centavos), mediante capitalização da Reserva Estatutária no valor de R$ 278.190.950,88 e da Reserva Legal no valor de R$ 59.336.911,09, sem emissão de novas ações, a fim de adequar os limites da reserva de lucros frente ao valor do capital social da Companhia, conforme estabelecido no artigo 199 da LSA. Como resultado, o *caput* do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 3º - O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 521.378.114,22 (quinhentos e vinte e um milhões, trezentos e setenta e oito mil, cento e quatorze reais e vinte e dois centavos), representado por 415.362.731 (quatrocentas e quinze milhões, trezentas e sessenta e duas mil, setecentas e trinta e uma) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 203.986.222 (duzentas e três milhões, novecentas e oitenta e seis mil, duzentas e vinte e duas) ordinárias e 211.376.509 (duzentas e onze milhões, trezentas e setenta e seis mil, quinhentas e nove) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no reembolso do capital, sem prêmio." 2. Consolidado o Estatuto Social que, consignando as alterações acima mencionadas, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes e a vigorar após a homologação das deliberações desta Assembleia pelo Banco Central do Brasil. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare e Renato da Silva Carvalho - Diretores. JUCESP sob nº 288.652/22-8 em 06.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Iperfor Industrial Ltda. - CNPJ 00.009.638/0001-93

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES

IPERFOR INDUSTRIAL LTDA. PROC.1024532-85.2017.8.26.0564

Edital para conhecimento de todos os credores para se reunirem em Assembleia Geral de Credores, para deliberar sobre aprovação, modificação ou rejeição do **Aditivo ao Plano de Recuperação Judicil**, **a ser realizada de forma virtual** no dia 06 de julho de 2022, as 10 horas,com inicio de credenciamento as 9horas e encerramento as 9 horas e 45 minutos, em primeira convocação, caso não haja corum nesta ocasiao, ficam desde já convocados os credores para a assembleia , em segunda convocação, a ser realizada por meio virtual, no dia 13 de julho de 2022, as 10horas, com inicio do credenciamento as 9 horas e encerramento as 9 horas e 45 minutos, que será instalada com a presença de qualquer numero de credores.

Sociedade Aldeia da Serra Residencial Morada dos Pinheiros

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária - Data 28/06/2022

Ficam convocados os associados da Sociedade Aldeia da Serra - Residencial Morada dos Pinheiros, com sede na Praça da Aldeia, 240, em Aldeia da Serra, Santana do Parnaíba, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada por deliberação do Conselho Diretor, na forma do **art. 16,** do Estatuto Social, ficando designada para o dia **28/06/2022**, na sede social. Iniciando os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária, com primeira convocação às 19h00 horas com a presença mínima de metade mais um dos associados e segunda convocação às 20h00, com qualquer número de associados, para que possam deliberar acerca da seguinte ordem do dia: **a. Deliberação sobre o Regulamento Interno do uso da academia; b. Outros assuntos.** Em seguida no mesmo dia, finalizados os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária às 21h00 em ato contínuo a mesa apuradora na forma do art. 17, Parágrafo Único, do Estatuto Social, procederá a contagem de votos, encerrada a apuração, será imediatamente divulgado o resultado geral, encerrando assim a assembleia.

Santana de Parnaíba, 20 de junho de 2022
Affonso Paulillo Neto - Conselheiro Presidente

Banco Digimais S.A.

CNPJ/ME nº 92.874.270/0001-40 – NIRE 35.300.561.619

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2022

1. Data, Hora e Local: 30/04/2022, às 10hrs, na sede do Banco Digimais S.A., na Rua Elvira Ferraz, nº 250, conjunto 1.102, Vila Olímpia, São Paulo-SP ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensada as formalidades de convocação, por estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. João Luiz Urbaneja e secretariados pelo Sr. Eduardo Gonzaga de Oliveira Guedes. **4. Ordem do Dia:** deliberar sobre as seguintes matérias: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2021; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2021 e a distribuição de dividendos; (iii) eleger os membros da Diretoria da Companhia; e (iv) fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2022. **5. Documentos:** As Demonstrações Financeiras de 2021 foram publicadas no jornal O Estado de S. Paulo, na edição do dia 31/03/2022 e encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas da Companhia. **6. Deliberações:** Instalada a presente Assembleia Geral Ordinária, após a discussão das matérias, os acionistas, por unanimidade de votos, observados impedimentos e restrições legais aplicáveis, resolvem: 6.1. Aprovar as contas dos administradores, as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2021, bem como aprovar o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes relativos a tal exercício social. 6.2 Aprovar a destinação a seguir do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro 2021, no valor de R$49.065.951,33, do qual foi reduzido do montante de R$6.514,15, em razão de ajustes de exercícios anteriores, conforme segue: i. R$2.453.297,57 à Reserva Legal, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 193 da Lei das S.A.; ii. R$13.983.796,13 à distribuição de dividendos, sendo compreendidos neste montante: (a) o valor líquido de R$9.777.067,82 declarado e pago como juros sobre capital próprio, apurado no balanço intermediário levantado em 30/09/2021, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15/10/2021, dos quais a integralidade foi computado como distribuição de dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 202 da Lei das S.A.; (b) R$1.876.095,62, para complemento do pagamento de dividendo mínimos obrigatórios, observado o disposto no artigo 202 da Lei das S.A.; e (c) R$2.330.632,69 (em conjunto os itens "b" e "c", denominados "Dividendos Complementares"); e iii. R$30.896.978,57 à Reserva de Capital de Giro. 6.2.1 Fica consignado que os Dividendos Complementares serão pagos até 31/12/2022, sem ajuste ou correção monetária. **6.3.** Aprovar a eleição dos seguintes membros para compor a Diretoria da Companhia, para um mandato de 2 (dois) anos: (i) **João Luiz Urbaneja**, RG nº 11.411.789-5 SPP/SP e CPF/ME nº 012.137.698-25, para o cargo de **Diretor Presidente da Companhia**; (ii) **Thiago Rodrigues Urbaneja**, portador da Carteira de Identidade RG nº 60.565.534-0 SSP/SP e CPF/ME nº 419.327.108-09, para o cargo de **Diretor sem designação específica**; (iii) **Cristiano Duarte Fraga**, RG nº 50.652.471-15 SSP-RS e CPF/ME nº 735.743.840-68, para o cargo de **Diretor sem designação específica**; (iv) **Fernando Marcial Roncal Pajares**, portador da Carteira de Identidade RNE nº VO75713-I e CPF/ME nº 120.622.448-78, para o cargo de **Diretor sem designação específica**, (v) **Fernanda de Sousa Grecco Alves**, portadora da Carteira de Identidade 16.775.968-1 e CPF/ME nº 194.661.058-50, para o cargo de **Diretora sem designação específica**; (vi) **Eduardo Gonzaga de Oliveira Guedes**, portador da Carteira de Identidade RG nº M7953227 SSP/MG e CPF/ME nº 037.351.756-43, , para o cargo de **Diretor sem designação específica**. 6.3.1 A posse dos membros da Diretoria ora eleitos ou reeleitos, conforme o caso, fica condicionada: (i) à homologação pelo Banco Central do Brasil; e (ii) à assinatura do termo de posse, a ser lavrado em livro próprio da Companhia, no qual declararão sob as penas da lei, que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração de sociedades, e nem foram condenados, ou estão sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. 6.4 Aprovar a remuneração anual global da administração da Companhia no montante global anual de até R$ 600.000,00. 6.5 Autorizar os diretores da Companhia a praticarem todas as providências que se fizerem necessárias à efetivação das matérias ora aprovadas, nos termos da legislação vigente. **7. Encerramento**: Não havendo mais o que tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Ordinária e lavrada a apresente ata que foi, lida, aprovada e assinada pelos presentes. Assinaturas: Acionistas: **Digimais Participações S.A.** e **João Luiz Urbaneja**. São Paulo, 30/04/2022. Mesa: **João Luiz Urbaneja** – Presidente; **Eduardo Gonzaga de Oliveira Guedes** – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 288.353/22-5 em 03/06/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Festival de Criatividade Primeiro dia

Brasil começa Cannes Lions de 2022 com 13 Leões, incluindo um de ouro

Melhor desempenho do País até o momento foi o da agência Africa, que recebeu três prêmios na categoria Outdoor com uma campanha voltada à questão ambiental

FERNANDO SCHELLER
ENVIADO ESPECIAL A CANNES

O primeiro dia do Cannes Lions – Festival Internacional de Criatividade começou com uma participação ainda discreta do Brasil nas premiações. Na revelação dos vencedores das primeiras seis categorias de premiação, agências e anunciantes brasileiros reuniram 13 Leões. O desempenho mais forte, até o momento, foi da agência Africa, que conquistou um ouro, uma prata e um bronze na categoria Outdoor.

As agências brasileiras chegaram a Cannes com força em 2022: o número de inscrições, de cerca de 2 mil peças publicitárias, representou um salto de 31% em relação à premiação do ano passado, que foi totalmente online.

O Brasil, conforme destacou o festival Cannes Lions na semana passada, é tradicionalmente o terceiro país mais premiado do evento, atrás de EUA e Inglaterra. O "pódio" de premiações é refletido também no número de inscrições. O **Estadão** é o representante oficial do evento no Brasil.

LEÃO DE OURO. Na categoria Outdoor Lions, voltada para as ações em mídia impressa, o Leão de Ouro foi para uma campanha desenvolvida pela Africa para a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib). De maneira simbólica, a indígena Txai Surui foi quem subiu no palco para receber a estatueta conquistada pela agência.

Em uma iniciativa voltada ao meio ambiente, a Africa, que no ano passado ganhou um Grand Prix com um trabalho que chamava a atenção para o aquecimento global, criou uma peça em que um grupo de ativistas indígenas vai até a Embaixada da Noruega, em Brasília, para buscar o status de refugiado para a árvore jatobá.

A lógica por trás do pedido é a seguinte: toda espécie que se vê com seu meio de vida ameaçado em seu local de origem pode solicitar o status de refugiada. Com o forte aumento da destruição da floresta amazônica nos últimos anos, a Apib busca trazer visibilidade para o problema. Já a escolha da Noruega como destino vem do fato de que o país foi o primeiro do mundo a banir a destruição de florestas nativas – uma situação bem diferente da vista no Brasil atualmente.

SORAYA URSINE/ESTADÃO

Indígena Txai Surui faz protesto ao receber prêmio pela Africa

Só em janeiro de 2022, por exemplo, foram destruídos cerca de 430 km² de florestas na Amazônia. Esse número representa uma alta de mais de 200% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Como as categorias de Cannes Lions são divididas em subcategorias, a campanha da Africa para a Apib ganhou mais dois Leões, um de prata e outro de bronze. A mesma agência ainda trouxe para casa outro bronze na categoria voltada à mídia externa, com uma peça criada para a Budweiser.

OUTRAS CATEGORIAS. Em Print & Publishing, premiação voltada à mídia impressa, o Brasil trouxe 3 Leões para casa: um de prata, para uma ação da Gut desenvolvida para o Mercado Livre; um de bronze, para Talent Marcel e revista *Go Outside*; e outro de bronze, para a VMLY&R e o site Athos, voltado à comunidade LGBT+. Em Radio & Audio, o País levou dois Leões, ambos de bronze: Gut/Mercado Livre e VMLY&R/Greenpeace.

> **Brasileiros em Cannes**
> **Duas mil peças publicitárias do País foram inscritas no festival em 2022, número 31% maior do que o de 2021**

Na área de Health & Wellness (saúde e bem-estar), foram quatro prêmios: um de prata, para a VMLY&R em uma ação da empresa de roupas Amaro. E três bronzes: AlmapBBDO para Bayer; Wunderman Thompson para Johnson & Johnson; e Dark Kitchen Creatives para Unilever. ●

Criativos da Ucrânia pedem atenção à guerra

Quatro profissionais da criatividade da Ucrânia subiram ao palco do Cannes Lions – Festival Internacional de Criatividade ontem com o objetivo de lembrar o mundo de que a guerra na Ucrânia segue sendo um problema global. Desde 24 de fevereiro, quando o Exército russo invadiu o país, além de estar com a vida em risco, os ucranianos tiveram suas atividades profissionais interrompidas.

Em um painel que contou com um discurso gravado pelo presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, o publicitário Pavel Vrzhesch, da agência independente ucraniana Banda (eleita a mais eficiente do mundo no Effie Awards 2020), falou sobre a campanha que passou a promover a "marca" da Ucrânia pelo mundo. Outdoors com o slogan "Be Brave Like Ukraine" (Seja corajoso como a Ucrânia) apareceram em mais de 140 países, em locais como a Times Square, em Nova York (EUA).

Vrzhesch convocou toda a comunidade criativa a aumentar a visibilidade da campanha, como uma forma de a guerra não perder espaço no noticiário e na cabeça das pessoas. Isso ocorre, destacaram os profissionais ucranianos, porque o ciclo de notícias acaba migrando para outros temas. A guerra, porém, está perto de completar quatro meses e não tem data para terminar.

Por isso, marcas que tenham espaço de mídia já comprados em meios de comunicação podem doar parte desses ativos para a campanha da Ucrânia, pelo site donatemedia.brave.ua. "É uma forma de ajudar a democracia e a liberdade", disse o publicitário. ● F.S.

Demi Getschko *trieste@gmail.com*

Em busca de harmonia

Após 2 anos de encontros virtuais, a reunião ICANN74 ocorreu em Haia de forma híbrida e precedendo em poucos dias o EuroDIG – diálogo europeu sobre governança da internet. A ICANN, uma organização sem fins de lucro com sede na Califórnia, EUA, cuida de coordenar recursos unívocos da internet, como nomes e números. Compõem a ICANN organizações de suporte como o ccNSO, que agrupa domínios de códigos de país (.br, .de, .cl etc); o gNSO, composto dos chamados "domínios genéricos", como .net, .com, .biz etc; o segmento AtLarge, que visa a dar voz a participantes da rede discutindo as características e evolução desses recursos; e o GAC, comitê composto por representantes de governos. A ICANN cuida também da distribuição dos números IP, centralizada na IANA e difundida pelas organizações regionais.

Nesta retomada, volta o tema de uma eventual nova leva de concessão de domínios genéricos, com seu possível impacto à rede. Domínios genéricos, ao contrário do que acontece com domínios de país, existem após contrato com a ICANN. Assim, é na ICANN o foco de discussão sobre regras de delegação e de funcionamento dos gTLD (*generic Tol Level Domains*). Ao mesmo tempo, legislações de diversos países buscam formas de controle sobre conteúdos considerados inadequados, e isso pode se estender a nomes. Um exemplo disso é a proposta europeia de proteção a "nomes geográficos" que, se prosperar, poderá ser um filtro inicial para nomes de domínio genéricos, prevenindo conflitos futuros. Pode também criar situações de tensão, dado que um mesmo nome pode ter relevância em mais de uma região/país. É importante sempre ter em mente o caráter pervasivo da rede, que não se detém em limites geográficos.

> ***Há uma tendência em expandir para além do país de origem o alcance de leis de internet***

O painel final da ICANN74 foi uma exposição bastante ampla das iniciativas de legislação internacional. O que se nota é uma crescente propensão em expandir o alcance da legislação para além do país ou da comunidade em que a lei foi gerada. Com isso, legislações nacionais buscam eficiência também extraterritorial, mesmo que não tenha havido acordo multilateral. Uma harmonização dessas propostas, de modo a preservar culturas locais, seria muito interessante. A Datasphere Initiative, uma organização multissetorial que nasceu dentro do Internet & Jurisdiction Policy Network, tenta tratar a tensão entre a natureza extraterritorial da internet e as jurisdições nacionais. O debate continua no EuroDIG, que volta à forma presencial após 2 anos. Vamos ver o que futuro reserva à internet como conhecemos hoje. ●

ENGENHEIRO ELÉTRICO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Comunicação corporativa **Tendências**

Aberje Trends retorna presencialmente para 6ª edição do evento

WESLEY GONSALVES

Após dois anos de pandemia, a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) realiza amanhã e quinta-feira, no Instituto Tomie Ohtake, a sexta edição do Aberje Trends, que marca a retomada do modelo presencial. Em parceria com o **Estadão**, o encontro terá como tema "As grandes tendências da comunicação corporativa na era do Metaverso". Para debater o assunto, o evento recebe o presidente da Gerdau, Gustavo Werneck; a presidente da Dior no Brasil, Daniela Ota; o CEO da Latam Brasil, Jerome Cadier; e a presidente do Banco BMG, Ana Karina Bortoni, entre outros profissionais do setor.

Na opinião do diretor-geral da Aberje, Hamilton dos Santos, a edição 2022 do evento analisará as principais questões envolvendo a comunicação no pré e no pós-pandemia. Santos ainda destaca que o evento presencial deve enriquecer as trocas. "Com esse reencontro, nós podemos esperar muito networking entre os presentes", afirma Santos.

Segundo a entidade, a expectativa é de que o Aberje Trends 2022 reúna cerca de 500 convidados do mundo corporativo, superando o resultado dos anos anteriores. A mediação dos debates será de Adriana Fernandes, colunista e repórter especial do **Estadão**, e de Fernanda Guimarães, repórter especial do jornal. Para a líder de comunicação e marca do **Estadão**, Adriana Noguti, a parceria com a Aberje é uma oportunidade para aproximar a empresa de grandes marcas e profissionais, conhecendo as principais tendências em comunicação corporativa. "Está em linha com o nosso jornalismo multiplataforma", diz Adriana.

As inscrições e a programação completa do evento podem ser acessadas no site da Aberje (aberje.com.br). ●

CYNTHIA DECLOEDT, TALITA NASCIMENTO E MATHEUS PIOVESANA / CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Levadas à Bolsa no boom dos IPOs, novatas agora enfrentam crise sozinhas

Depois do recorde de ofertas de ações (IPO, na sigla em inglês) entre 2019 e 2021, várias empresas agora estão órfãs na Bolsa. Nesse grupo, há particularmente empresas menores, de baixa receita e até sem lucro, mas que acabaram listadas com promessas de alto crescimento. Getninjas, Espaçolaser e Enjoei são algumas companhias que viram fundos de investimento que sustentaram os IPOs venderem ações, diante da mudança de percepção global ao risco. Com as saídas, os papéis despencaram e foram queimados bilhões de reais em valor de mercado. Recompra de ações ou rearranjo de negócios são alguns dos caminhos buscados para evitar a queima de caixa e a piora na percepção do mercado sobre seus negócios.

Getninjas foi de RS$ 1 bi para R$ 143 mi

A plataforma de serviços Getninjas estreou na B3 em maio de 2021, avaliada em mais de R$ 1 bilhão. Na oferta, levantou pouco mais de R$ 500 milhões. Para garantir a operação, numa semana turbulenta na qual outras estreantes desistiram dos IPOs, foi ancorada por fundos como Verde, Miles e Indie Capital.

Fundos que a apoiavam venderam ações

O fundo Miles vendeu sua fatia no fim do ano passado. A saída do Tiger Capital, fundo de venture capital que apoiou a empresa desde o nascimento, contribuiu para perdas que chegam a quase 90% no valor de suas ações em 12 meses. Na sexta-feira, o valor de mercado da Getninjas era de R$ 143,1 milhões.

AVERSÃO A RISCO

CAUÊ DINIZ / B3

A Enjoei chegou à bolsa no fim de 2020 avaliada em R$ 1,1 bilhão; na última sexta-feira seu valor de mercado era de R$ 270 milhões

● **NOVOS RUMOS.** Segundo o fundador da Getninjas, Eduardo L'Hottelier, o Miles, que tinha cerca de 6% da empresa, vendeu a participação devido a mudanças de estratégia e resgates. No caso da Tiger, a venda já era esperada por conta do amadurecimento do investimento.

● **RAPADO.** A Espaçolaser estreou na Bolsa em fevereiro do ano passado. Foi avaliada em R$ 4,35 bilhões e movimentou R$ 2,6 bilhões. Na sexta, valia R$ 608,1 milhões, com queda de quase 87% no valor das ações. O impacto veio do cenário macroeconômico, que derrubou margens e fez a companhia rever seus planos de expansão. Vários fundos também reduziram posições em varejo e consumo, sensíveis à alta da inflação e dos juros.

● **FRITO.** Entre eles, o Squadra, fundo de longo prazo, que, ao vender mais de 10% da Espaçolaser, fez os papéis começarem a queimar nas mãos do mercado. O receio da Squadra teria sido de aumento da inadimplência. No último balanço, a Espaçolaser demonstrou que já se preparava para o não pagamento de alguns clientes.

● **USADO.** A Enjoei chegou à B3 no fim de 2020 avaliada em R$ 1,1 bilhão e agora vale R$ 269,7 milhões. Suas ações caíram cerca de 87% em 12 meses. Os investidores Verde Asset e Morgan Stanley, que deram suporte à entrada da empresa na Bolsa, venderam papéis. A leitura é que a empresa decepciona em virtude de um mercado pouco maduro para o ramo de roupas e objetos de segunda mão. Procurados, os fundos e a Enjoei não comentaram. A Espaçolaser diz ter "confiança na resiliência do negócio e seguir firme com o plano de expansão, apesar de um cenário macro desafiador."

● **EM BLOCOS.** A Pantalica Partners, consultoria especializada em reestruturação, está investindo em uma plataforma para que as empresas em dificuldade tenham acesso a crédito em criptomoedas. Mesmo com o universo cripto na lama, a aposta é na tecnologia blockchain para abrir um novo bolso às companhias que estão reestruturando passivos e operações e atualmente contam, em sua maioria, com recursos de gestoras especializadas.

● **ALTERNATIVO.** Três pequenas operações já foram fechadas, envolvendo tokens de precatórios, de crédito trabalhista e de um crédito vencido tendo imóveis como garantia.

● **GASTOS.** A plataforma de tecnologia para pagamentos e serviços bancários Dock viu sua participação de mercado nas transações com cartões de crédito e débito subir de 1,5% em 2019 para 6,7% no primeiro trimestre deste ano. A empresa atribui o crescimento ao aumento de clientes e ao impulso que as bandeiras ganharam na pandemia, com o maior uso dos pagamentos eletrônicos.

● **INFRA.** A Dock fornece plataformas para que bancos e fintechs emitam cartões e ofereçam serviços bancários digitais e para que estabelecimentos capturem pagamentos eletrônicos, por exemplo. Nascida no Brasil, opera também no México, Peru e Colômbia, está desembarcando no Chile e deve chegar a Equador e Argentina ainda em 2022.

SOBE

Setor bancário avança na Bolsa

ALEX SILVA/ESTADÃO

Vistos como alternativa ao setor de commodities, segundo analistas, os bancos subiram ontem na B3. O movimento foi puxado pelo Itaú (alta de 4,35%). Santander subiu 2,13%, enquanto Bradesco ON avançou 2,01% e PN, 2,65%. Banco do Brasil teve alta de 0,76%. A recente elevação da taxa básica de juros também contribuiu para o avanço, uma vez que o setor bancário é um dos que se beneficiam com a alta da Selic.

DESCE

Juros e inflação prejudicam aéreas

FABIO MOTTA / ESTADÃO

Inflação e juros em alta voltaram a afetar aéreas e o setor de turismo na Bolsa. Os papéis da Azul fecharam com recuo de 3,10% e os da Gol, em queda de 1,76%. A CVC teve baixa de 1,87%. Além da inflação e dos juros, que podem afetar viagens, o combustível também pesa, segundo analistas. Ainda assim, a Associação Internacional de Transporte Aéreo vê um 2022 um pouco melhor do que o esperado, devido aos ganhos de eficiência.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **99.852,67 PTS.** | Dia **0,03%** | Mês **-10,33%** | Ano **-4,74%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON	2,59	8,82	36.014
WEG ON NM	24,1	5,56	30.435
ITAUUNIBANCOPN	24,4	4,05	49.134

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

GRUPO NATURAON	13,34	-7,68	32.518
P.ACUCAR-CBDON	16,75	-6,37	8.865
TOTVS ON NM	23,16	-5,12	11.633

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

15/6 A 15/7	0,1644	0,9757	0,6652	0,5000
16/6 A 16/7	0,1635	0,9748	0,6643	0,5000
17/6 A 17/7	0,1635	0,9748	0,6643	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	29.888,78	-0,13	-9,40	-17,75
FRANKFURT - DAX	13.265,60	1,06	-7,80	-16,49
LONDRES - FTSE	7.121,81	1,50	-6,39	-3,56
TÓQUIO - NIKKEI	25.771,22	-0,74	-5,53	-10,49

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,35	3.203,20
	15/5/2035	5,67	1.956,97
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,55	4.195,98
PREFIXADO	1º/1/2024	12,53	741,65
	1º/1/2029	12,63	460,92
SELIC	1º/3/2025	0,11	11.763,70

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,04	0,45	4,96	11,90
IGPM (FGV)	1,41	0,52	7,54	10,72
IGP-DI (FGV)	0,41	0,69	7,17	10,56
IPC (FIPE)	1,62	0,42	5,06	12,27
IPCA (IBGE)	1,06	0,47	4,78	11,73
CUB (Sinduscon)	0,76	3,99	5,65	11,87
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,31	2,14	4,48

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,1072	IPCA (IBGE)	1,1173
IGP-DI (FGV)	1,1056	INPC (IBGE)	1,1190
IPC-FIPE	1,1227	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,15	0,00	2,02	43,72
CDI	13,15	0,00	3,9543,72	

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	18,60	85.343	18,57	18,96	0,00
CAFÉ NY*	SET/22	227,40	99.998	226,45	234,30	0,00
SOJA CBOT**	JUL/22	17,020	151.403	17,005	17,245	-0,44
MILHO CBOT**	SET/22	7,38	439.608	7,378	7,543	-0,54

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	194,07	0,22	31,06
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	323,60	0,97	0,84
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	87,42	1,27	-2,73
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.330,45	0,37	61,43

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1862	0,81	9,12	-6,99
DÓLAR TURISMO	5,3770	0,66	8,89	-6,28
EURO	5,4520	0,96	6,84	-13,65
OURO	302,500	0,83	8,42	-8,33
WTI US$/BARRIL	110,2500	0,22	-4,35	44,23
IBRENTUS$/BARRIL	114,1800	1,05	-1,76	46,59

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0511	1,2249	0,1927
EURO	0,951	1,0000	1,1654	0,1834
FRANCO SUÍÇO	0,967	1,0168	1,1841	0,1864
LIBRA ESTERLINA	0,816	0,8581	1,0000	0,1573
IENE	135,067	141,9805	165,4450	26,029

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Aegea Desenvolvimento S.A.

CNPJ/MF nº 32.064.970/0001-47 - NIRE 35.300.528.204

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 29 de abril de 2022

Data, Horário e Local: Aos 29 dias do mês de abril de 2022, às 16h00min, na sede social da Aegea Desenvolvimento S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n° 1.663, 1° andar, sala 11, Jardim Paulistano, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01452-001. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4° da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por ações"), conforme alterada, em razão de estar presente o único acionista da Companhia. **Composição da Mesa:** Presidente: **André Pires de Oliveira Dias;** Secretário: **Yaroslav Memrava Neto. Ordem do Dia:** Deliberar em **Assembleia Geral Ordinária** sobre: **(i)** a leitura, discussão e votação das contas da administração, das demonstrações financeiras da Companhia e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(ii)** a destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(iii)** a fixação da remuneração global dos membros da Administração da Companhia; Em **Assembleia Geral Extraordinária** sobre: **(i)** a retificação dos termos de posse anexado ao ato da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de novembro de 2021, registrada da Junta Comercial do Estado de São Paulo em sessão do dia 19 de novembro de 2021 sob o nº 550.600/21-8, bem como a ratificação do prazo de mandato dos Diretores reeleitos; e **(ii)** a lavratura da presente ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1° da Lei das Sociedades por ações. **Deliberações:** Após discutir a matéria constante da ordem do dia, o acionista, sem qualquer ressalva ou emenda, aprova: Em **Assembleia Geral Ordinária:** **(i)** as contas da administração e as demonstrações financeiras, elaboradas pelos administradores da companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, devidamente acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, e publicadas no "O Estado de São Paulo" em suas edições física e eletrônica, ambas no dia 25 de fevereiro de 2022, conforme anexo ao presente ato; **(ii)** a destinação da totalidade do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R$ 3.643.298,46 (três milhões, seiscentos e quarenta e três mil, duzentos e noventa e oito reais e quarenta e seis centavos) para compensar os prejuízos dos exercícios anteriores; **(iii)** a remuneração dos membros da Diretoria da Companhia, para o exercício de 2022, levando em consideração as regras estabelecidas no artigo 152, da Lei n° 6.404/76, no montante global de até R$ 100.000,00 (cem mil reais), a ser rateado em comum acordo; e Em **Assembleia Geral Extraordinária: (i)** retificar os termos de posse anexo ao ato da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de novembro de 2021, registrada da Junta Comercial do Estado de São Paulo em sessão do dia 19 de novembro de 2021 sob o nº 550.600/21-8, que por um equívoco, constou a data do término do mandato como sendo em 06 de novembro de 2021, quando o correto é a data de 06 de novembro de 2024, conforme deliberado naquela oportunidade. Dessa forma, ratificam as deliberações realizadas na Assembleia Geral Extraordinária de 06 de novembro de 2021, que não foram expressamente alteradas nesta deliberação. **(ii)** a lavratura da presente ata em forma sumário, nos termos do artigo 130, § 1° da Lei das Sociedades por Ações. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: **André Pires de Oliveira Dias,** Presidente; **Yaroslav Memrava Neto,** Secretário. Acionista: **Aegea Saneamento e Participações S.A.**, por André Pires de Oliveira Dias e Yaroslav Memrava Neto. Esta ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 29 de abril de 2022. **André Pires de Oliveira Dias -** Presidente; **Yaroslav Memrava Neto -** Secretário. **JUCESP** nº 278.797/22-2 em 01/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 14ª (Décima Quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 14ª (décima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8.1. do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 29 de junho de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social findo em 30 de setembro de 2019, 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. As matérias submetidas à deliberação dos Titulares de CRA deverão ser aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de 60% (sessenta por cento) dos Titulares de CRA presentes na Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, corporate@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância. São Paulo, 21 de junho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

São Paulo (SP), 24 de maio de 2022.

Aos Condôminos do Edifício Convention Corporate Plaza - Torre C - Comercial State

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Ordinária de 22/JUNHO/2022

Prezados (as) Senhores (as):

Considerando a ausência de convocação da Assembleia Geral Ordinária por parte do Sr. Síndico, Luciano Miranda, no prazo estabelecido na convenção condominial, esta Administradora, pelo presente Instrumento e na melhor forma de direito, **convoca** os Senhores Condôminos para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no **dia 22 de junho de 2022,** no endereço situado no Hotel Meliá Ibirapuera, na Av. Ibirapuera, 2534, Moema, São Paulo, SP, CEP 04028-002, em primeira convocação às 19h, com 2/3 (dois terços) dos Condôminos presentes ou representados ou às 19h30, em segunda convocação, com qualquer número de Condôminos presentes ou representados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Apresentação da Previsão Orçamentária do Condomínio - 01/2022 a 12/2022;

2) Deliberação sobre as providências a serem adotadas em função do disposto no item anterior e, **inclusive, sobre a necessidade de aumento da taxa condominial e cobrança de taxa extra caso seja feita a segregação da administração do Condomínio Comercial State com os Condomínios Plazas I e II**;

3) Informação sobre as Contas do Condomínio de 01/01/2019 a 31/12/2020 (*sub judice*);
4) Proposta de contratação de auditoria independente ("*PriceWaterhousecoopers, Ernst & Young, KMPG ou Deloitte Touche*) a ser realizada nas contas do Condomínio Comercial State (*sub judice*);

5) Apresentação das Contas do Condomínio - 01/01/2021 a 31/12/2021;

6) Deliberação sobre as providências a serem adotadas em função do disposto no item anterior;

7) Apresentação dos critérios para a atual Administradora Condominial sub-rogar (delegar) suas funções administrativas para outra empresa de administração condominial conhecida no mercado, como, por exemplo, Jones Lang & LaSalle, Robotton ou BBZ;

8) Deliberação sobre as providências a serem adotadas em função do disposto no item anterior;

9) Apresentação dos problemas financeiros, administrativos e operacionais, causados pelo Síndico que afetam a toda a coletividade (comunicados enviados aos condôminos);

10) Deliberação sobre as providências a serem adotadas em função do disposto no item anterior, e **caso haja a renúncia do Síndico, a escolha de empresa de sindicatura profissional conhecida no mercado para que o Condomínio não continue administrado por uma pessoa física;** e,

11) Assuntos Gerais.

Atenciosamente,

Ibirapuera Hotel & Convention Center Ltda.
Sérgio Assis   Diego Viana

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Audiência Pública – Solução de Monitoração Eletrônica de Pessoas em Conflitos com a Lei e Assistidos por Medidas Protetivas. O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, convida todos os interessados para discutir as tecnologias e os serviços relacionados à monitoração eletrônica (Tornozeleira Eletrônica) disponíveis atualmente no mercado, a fim de subsidiar eventual futura contratação. Audiência Pública realizar-se-á terça-feira, dia 28/06/2022, às 10:00 horas. Para ter acesso à sala de reunião com possibilidade de interação (ouvir/falar), deverá ser feito o preenchimento, até o dia 27/06/2022, do seguinte formulário: https://forms.gle/n9ZyZF4KSuM6WkU1A. O interessado deverá realizar o cadastramento prévio acessando o sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br (https://www.compras.mg.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1432:audiencia-publica&catid=21&Itemid=112). Os interessados são encorajados a manifestar-se previamente à realização da audiência, encaminhando suas dúvidas e considerações até o dia 27/06/2022 (segunda-feira), com a identificação do respectivo autor (nome, denominação, endereço, e-mail, telefone), para o endereço eletrônico contato.monitoracao@gmail.com, ou entrando em contato pelo telefone (31) 3915-5615.

Belo Horizonte, 14 de junho de 2022.
David da Silva Campos
Diretor de Compras
Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 129ª (Centésima Vigésima Nona) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 129ª (centésima vigésima nona) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 129ª (centésima vigésima nona) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A."* ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da Resolução CVM n° 81, de 29 de março de 2022, no que couber, a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**AGTCRA**"), a realizar-se no dia 08 de julho de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: examinar, discutir e votar quanto a **(i)** não declaração do vencimento antecipado do CDCA nº 001/2025 - FLO, nos termos do item "(xvii)" da Cláusula 4.3. do CDCA nº 001/2025 - FLO, considerando o desenquadramento do índice de liquidez corrente; e **(ii)** autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da AGTCRA, incluindo eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A AGTCRA instalar-se-á em 2ª convocação, às 10:00 horas do dia 08 de julho de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação, sendo que as matérias descritas nos itens acima estão sujeitas à aprovação dos Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 72º, § 1º, da Resolução CVM 81, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 72º, § 3º, da Resolução CVM 81. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e na Resolução CVM 81, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Sansão & Florindo" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "129ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração.

São Paulo, 21 de junho de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com Investidores

Estrel Serviços Administrativos S.A.

CNPJ 04.663.584/0001-36 NIRE 35300187237

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 28.04.2022, às 12h, na Av. Eng. Armando Arruda Pereira, nº 774, Torre Conceição, 9º andar, Parte A, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; André Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, §5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I - PAUTA ORDINÁRIA:** 1. Aprovados, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, de acordo com a Portaria ME nº 12.071, de 07/10/2021 e no site de Relação com Investidores de sua controladora indireta Itaú Unibanco Holding S.A. 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no valor total de R$ 967,24, na seguinte forma: a) R$ 48,36 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 909,69 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 9,19 para pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2021, a serem pagos até 31.12.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. **Reeleitos** ALEXSANDRO BROEDEL LOPES, ANDRE BALESTRIN CESTARE, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR e RENATO DA SILVA CARVALHO, todos adiante qualificados, para compor a Diretoria no próximo mandato trienal que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretores: ALEXSANDRO BROEDEL LOPES**, brasileiro, casado, contador, RG-SSP-ES 1.215.567, CPF 031.212.717-09, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal - Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **ANDRE BALESTRIN CESTARE**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º Andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **RENATO DA SILVA CARVALHO,** brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-IFP-RJ 10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Térreo, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 4. Registrado que os diretores eleitos apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos Arts. 146 e 147 da LSA, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia. 5. Mantido em até R$ 50.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II - PAUTA EXTRAORDINÁRIA:** 1. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R$ 5.000,00 (cinco mil reais), que passará de R$ 100.000,00 (cem mil reais) para R$ 105.000,00 (cento e cinco mil reais), mediante capitalização da Reserva Estatutária, sem emissão de novas ações, a fim de adequar os limites da reserva de lucros frente ao valor do capital social da Companhia, conforme estabelecido no artigo 199 da LSA. Como resultado, o caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 3º - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 105.000,00 (cento e cinco mil reais), representado por 101.745 (cento e uma mil, setecentas e quarenta e cinco) ações nominativas, sem valor nominal, das quais 33.915 (trinta e três mil, novecentas e quinze) são ordinárias e 67.830 (sessenta e sete mil, oitocentas e trinta) são preferenciais, estas limitadas a 2/3 (dois terços) do total de ações emitidas, sem direito a voto e com as seguintes preferências: (i) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela de capital social representado por essa classe de ações; (ii) participação no lucro líquido de cada exercício social, que assegure a cada ação preferencial dividendo anual 10% (dez por cento) superior ao distribuído a cada ação ordinária; e (iii) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias nos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas e de lucros. (...)" 2. Consolidado o Estatuto Social que, consignando as alterações acima mencionadas, passará a ser redigido e a vigorar na forma rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declaração de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. JUCESP sob nº 289.290/22-3 em 06.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Tecnologia Aquisições

Stefanini acelera plano para crescer em marketing digital

Focada nos setores de tecnologia da informação e de serviços financeiros, desde 2020, a Stefanini vem acelerando a sua operação em marketing digital. A empresa de tecnologia anunciou agora a aquisição da Ecglobal, especializada na criação de plataformas que promovem a interação entre empresas e seus clientes.

O negócio não teve o valor divulgado, mas será uma das peças para que a Haus, que compreende todas as companhias de marketing digital dentro da Stefanini, chegue a um faturamento de cerca de R$ 200 milhões em 2022. O valor representa alta de 100% ante 2021, mas é uma fatia ainda pequena dentro do faturamento global da Stefanini, que deve alcançar R$ 6 bilhões neste ano. A tendência, no entanto, é de que o segmento cresça em importância na companhia.

Segundo o diretor responsável pela expansão da Haus, Guilherme Stefanini, é possível que o marketing digital alcance até um terço de todo o negócio do grupo. A ideia é que surjam negócios complementares, inclusive por meio de novas aquisições. "É duro manter o ritmo de crescer na taxa que estamos crescendo, mas não vamos tirar o pé do acelerador", diz.

PLATAFORMA. Com a Ecglobal, a Stefanini quer criar uma conexão das empresas diretamente com os consumidores. O modelo de negócio consiste na criação de comunidades em uma plataforma própria, similar ao Facebook, para que se discutam lançamentos de produtos e necessidades dos clientes em tempo real. A empresa tem como clientes companhias como Itaú, Nestlé, Natura, BRF, HBO e Via (dona da Casas Bahia e do Ponto). ● ANDRÉ JANKAVSKI

JSP HOLDING S.A.

CNPJ/MF Nº 32.392.209/0001-34

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionisas A JSP HOLDING S.A., em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras, bem como notas explicativas e parecer do auditor independente, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. São Paulo (SP), em 02 junho de 2022. **A ADMINISTRAÇÃO**.

AVISO:
1.) As Demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
2.) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:
https://estadaori.estadao.com.b/publicacoes/ - Jornal O Estado de S.Paulo / Estadão RI - Edição de 21 de junho de 2022.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado nota 1.5)	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado nota 1.5)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	130.209	41.120	1.384.551	494.130
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	-	17.622.842	7.918.780
Instrumentos financeiros derivativos	275.039	-	275.186	80.380
Contas a receber	-	-	3.263.505	2.043.019
Estoques	-	-	525.950	215.451
Imóveis a comercializar	-	-	9.016	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	-	-	431.962	320.879
Tributos a recuperar	172	773	328.109	166.080
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	227.643	298.451
Despesas antecipadas	-	-	67.977	58.314
Dividendos a receber	113.614	36.800	-	-
Adiantamentos a terceiros	529	472	69.742	44.161
Outros créditos	1.128	1.632	1.838	61.791
	520.691	**80.797**	**24.208.321**	**11.701.436**
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	-	9.264	149.483
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	58.733	334.642
Contas a receber	-	-	134.627	117.737
Tributos a recuperar	-	-	231.145	153.334
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	127.733	66.664
Depósitos judiciais	-	-	103.303	75.993
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	407.120	211.691
Partes relacionadas	39.309	41.921	24.736	28.324
Ativo de indenização por combinação de negócios	-	-	281.432	103.783
Imóveis a comercializar	-	-	34.015	-
Outros créditos	-	-	108.782	84.849
	39.309	**41.921**	**1.520.890**	**1.326.500**
Investimentos	2.243.058	1.236.580	33.317	19.687
Imobilizado	1.116	1.515	21.787.149	12.473.300
Intangível	-	-	1.348.452	1.166.578
	2.283.483	**1.280.016**	**24.689.808**	**14.986.065**
Total do ativo	**2.804.174**	**1.360.813**	**48.898.129**	**26.687.501**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado nota 1.5)	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado nota 1.5)
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	153	56	3.373.815	2.142.371
Floor plan	-	-	175.536	71.844
Risco sacado a pagar – montadoras	-	-	-	157.923
Empréstimos e financiamentos	30.012	36.142	841.359	1.497.954
Instrumentos financeiros derivativos	303.743	-	574.994	-
Debêntures	-	-	661.877	592.595
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	-	118.833	131.092
Arrendamentos por direito de uso	-	-	197.769	103.303
Cessão de direitos creditórios	-	-	6.043	6.043
Obrigações sociais e trabalhistas	422	350	409.191	273.223
Imposto de renda e contribuição social a recolher	8.854	524	54.859	19.203
Tributos a recolher	5.031	1.470	225.999	119.766
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	127.375	39.869	277.041	100.925
Adiantamentos de clientes	-	-	210.508	178.383
Partes relacionadas	-	-	453	7.651
Outras contas a pagar	-	2.775	420.729	382.758
	475.590	**81.186**	**7.549.006**	**5.785.034**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	292.148	102.362	18.460.157	9.631.641
Debêntures	-	-	13.874.041	5.968.161
Arrendamentos a pagar	-	-	137.126	182.314
Arrendamentos por direito de uso	-	-	660.011	396.018
Cessão de direitos creditórios	-	-	-	6.043
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	409.000	-
Tributos a recolher	-	-	26.995	15.992
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	356.643	196.744
Aterro sanitário – custo de encerramento	-	-	105.024	129.727
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.076.360	676.429
Partes relacionadas	-	24.645	157	212
Outras contas a pagar	-	-	436.253	401.558
	292.148	**127.007**	**35.541.767**	**17.604.839**
Total do passivo	**767.738**	**208.193**	**43.090.773**	**23.389.903**
Patrimônio líquido				
Capital social	422.169	422.169	422.169	422.169
Reservas de capital	372.823	372.823	372.823	372.823
Reserva de lucros	427.348	50.263	427.348	50.263
Ajustes de avaliação patrimonial	30.955	30.955	30.955	30.955
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	783.141	276.410	783.141	276.410
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	**2.036.436**	**1.152.620**	**2.036.436**	**1.152.620**
Participação de não controladores	-	-	3.770.920	2.144.978
Total do patrimônio líquido	**2.036.436**	**1.152.620**	**5.807.356**	**3.297.598**
Total do passivo e patrimônio líquido	**2.804.174**	**1.360.813**	**48.898.129**	**26.687.501**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	**-**	**-**	**14.168.063**	**5.367.301**
Custo de venda, locação e prestação de serviços	-	-	(7.448.933)	(2.979.326)
Custo de venda de ativos desmobilizados	-	-	(2.077.780)	(1.235.593)
Total do custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	**-**	**-**	**(9.526.713)**	**(4.214.919)**
Lucro bruto	**-**	**-**	**4.641.350**	**1.152.382**
Despesas comerciais	-	(9)	(474.274)	(175.598)
Despesas administrativas	(15.355)	(5.292)	(928.406)	(312.337)
Provisão de perdas esperadas *("impairment")* de contas a receber	-	-	(56.164)	(3.329)
Reversão de provisão para perdas de valor recuperável *("impairment")* de ativos não financeiros	-	-	-	202.098
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20.300	-	125.522	(24.477)
Resultado de equivalência patrimonial	549.609	169.978	(1.291)	97
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	**554.554**	**164.677**	**3.306.737**	**838.836**
Receitas financeiras	8.615	9.876	706.731	277.575
Despesas financeiras	(49.313)	(4.728)	(2.031.564)	(592.304)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade	**513.856**	**169.825**	**1.981.904**	**524.107**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(19.282)	(1.956)	(166.353)	(80.138)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-	(472.229)	(58.301)
Total do imposto de renda e da contribuição social	**(19.282)**	**(1.956)**	**(638.582)**	**(138.439)**
Lucro líquido do exercício	**494.574**	**167.869**	**1.343.322**	**385.668**
Atribuído aos:				
Acionistas controladores	494.574	167.869	494.574	167.869
Acionistas não controladores	-	-	848.748	217.799
(=) Lucro básico e diluído por ação (em R$)	1,73	0,59	-	-

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	**494.574**	**167.869**	**1.343.322**	**385.668**
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Ganhos (perdas) de hedge de fluxo de caixa nas controladas	(349.399)	-	(731.909)	(52.449)
Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa	118.796	-	248.849	17.561
Ganhos na conversão de operações no exterior reflexo de controladas	1.317	-	3.119	29.352
Perdas (ganhos) não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes em controladas	(18.579)	-	(32.345)	-
	(247.866)	**-**	**(512.286)**	**(5.536)**
Resultado abrangente do exercício	**246.708**	**167.869**	**831.036**	**380.132**
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	246.708	167.869	246.708	167.869
Acionistas não controladores	-	-	584.328	212.263

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	513.856	169.825	1.981.904	524.107
Ajuste para:				
Resultado de equivalência patrimonial	(549.609)	(169.978)	1.298	(97)
Perda por redução de participação societária	-	-	-	(3.368)
Depreciação e amortização	399	199	1.095.771	597.269
Provisão para perdas de valor recuperável *("impairment")* de ativos não financeiros	-	-	5.827	(56.849)
Marcação a mercado de ações	-	(8.716)	-	-
Juros sobre capital próprio JSL (mercado)	-	(413)	-	-
Custo de venda de ativos desmobilizados	-	-	2.080.081	1.235.978
Provisões para perdas, baixa de outros ativos e créditos extemporâneos de impostos	-	-	167.367	225.946
Remuneração com base em ações	-	-	16.754	(138)
Movimentação valor justo de controladas	-	-	(8.043)	-
Perdas (ganhos) com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	28.704	-	(297.648)	48.845
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos a pagar, debêntures e risco sacado	20.316	2.191	2.184.721	(1.499.064)
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	597.459	1.097.615
	13.666	**(6.892)**	**7.825.491**	**2.170.244**
Variações no capital circulante líquido operacional				
Contas a receber	-	-	(1.071.193)	(297.863)
Estoques	-	-	(272.026)	106.892
Imóveis a comercializar	-	-	(5.604)	-
Fornecedores e floor plan	97	56	(37.363)	161.580
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	72	1.047	155.312	(149.173)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	1.834	671	122.611	46.212
	2.003	**1.774**	**(1.108.263)**	**(132.352)**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.952)	(1.432)	(209.013)	(58.570)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos a pagar, debêntures e risco sacado	(14.310)	(1.037)	(1.593.356)	(513.606)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	-	-	(10.084.996)	(2.423.872)
Resgates (investimento) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	-	(9.545.189)	232.584
Caixa líquido utilizados nas atividades operacionais	**(9.593)**	**(7.587)**	**(14.715.326)**	**(725.572)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Caixa líquido decorrente da absorção do acervo de cisão de controladas	-	-	-	834.715
Aquisição de cessão de créditos de controladas	-	-	(302.022)	-
Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	-	-	(373.928)	(10.247)
Aporte de capital em controladas	(72.500)	-	(15.093)	(150.486)
Aquisições de empresas, líquido de caixa no consolidado	-	-	(142.870)	(171.602)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	38.781	2.064	-	-
Compra de ações	-	(71.521)	-	(71.520)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	**(33.719)**	**(69.457)**	**(833.913)**	**430.860**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Oferta primária e secundária de ações de controlada	-	-	2.311.069	-
Custos com emissão de ações	-	-	(7.128)	-
Recompra de ações para tesouraria	-	-	(291.916)	(13.202)
Aumento de capital	-	-	8.231	9.285
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresas	-	-	(511.400)	(7.224)
Pagamento cessão de direitos creditórios	-	-	(6.043)	(6.042)
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	285.000	167.350	22.383.541	3.062.612
Amortização empréstimos, financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado	(107.350)	(30.000)	(7.606.510)	(2.820.247)
Resultado recebido de derivativos	-	-	72.904	(5.569)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(1.213)	-	(189.005)	(14.862)
Parte relacionada, líquida	(44.036)	(19.187)	275.918	(77.019)
Aumento de capital em controladas mediante subscrição de ações, líquido	-	-	-	661.109
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**132.401**	**118.163**	**16.439.660**	**788.841**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**89.089**	**41.119**	**890.421**	**494.129**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	41.120	1	494.430	1
No final do exercício	130.209	41.120	1.384.551	494.130
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	89.089	41.119	890.421	494.129
Variações patrimoniais que não afetaram o caixa				
Aquisição de imobilizado via FINAME de arrendamento a pagar	-	-	(103.852)	(71.8792)
Variação no saldo de fornecedores e montadoras de veículos a pagar	-	-	(1.257.693)	(950.411)
Adição de arrendamentos por direito de uso	-	-	(500.440)	(75.172)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de Reais)

			Reserva de lucros							
	Capital social	Reserva de capital	Retenção de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Variações patrimoniais reflexas de controladas	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**-**	**1**
Saldo anterior (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.608.148	1.608.148
Aumento de capital – cisão	101.024	-	-	-	-	74.010	-	175.034	-	175.034
Movimentação patrimonial até registro da cisão	-	-	-	-	-	-	11.630	11.630	-	11.630
Aumento de capital – Simpar	321.144	372.823	-	-	-	-	-	693.967	-	693.967
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	167.869	-	-	167.869	217.799	385.668
Retenção de lucros	-	-	111.036	8.393	(119.429)	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(39.869)	-	-	(39.869)	-	(39.869)
Ajustes de exercícios anteriores em controlada	-	-	-	-	(8.571)	-	-	(8.571)	-	(8.571)
Movimentações patrimoniais em controladas										
Oferta de ações de controladas indiretas	-	-	-	-	-	-	226.840	226.840	447.936	674.776
Aporte de capital pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	68.420	68.420	(173.967)	(105.547)
Incorporação de ações	-	-	-	-	-	-	12.666	12.666	10.151	22.817
Recompra de ações	-	-	-	-	-	-	(7.272)	(7.272)	(5.930)	(13.202)
Remuneração baseada em ações	-	-	-	-	-	-	(107)	(107)	(31)	(138)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(1.381)	(1.381)	(4.155)	(5.536)
Operações descontinuadas na controlada	-	-	-	-	-	-	(28.539)	(28.539)	-	(28.539)
Outras movimentações do exercício	-	-	-	-	-	-	(5.847)	(5.847)	(8.551)	(14.398)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**422.169**	**372.823**	**111.036**	**8.393**	**-**	**74.010**	**276.410**	**1.264.841**	**2.093.032**	**3.357.873**

(a) *Saldo acumulado de operações realizadas antes do processo de reorganização societária e participação da Companhia em julho de 2020.*

continua

			Reserva de lucros							
	Capital social	Reserva de capital	Retenção de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Variações patrimoniais reflexas de controladas	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**422.169**	**372.823**	**111.036**	**8.393**	**-**	**74.010**	**276.410**	**1.264.841**	**2.093.032**	**3.357.873**
Ajustes de exercícios anteriores – JSPH – Nota 1.5	-	-	(197)	-	-	-	-	(197)	-	(197)
Ajustes de exercícios anteriores na Ciclus – Nota 1.5	-	-	(56.670)	-	-	-	-	(56.670)	-	(56.670)
Ajustes de exercícios anteriores na Ribeira – Nota 1.5	-	-	(3.409)	-	-	-	-	(3.409)	-	(3.409)
Ações da JSL por equivalência patrimonial – Nota 1.5	-	-	(8.890)	-	-	(43.055)	-	(51.945)	51.945	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado)	**422.169**	**372.823**	**41.870**	**8.393**	**-**	**30.955**	**276.410**	**1.152.620**	**2.144.978**	**3.297.598**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	494.574	-	-	494.574	848.748	1.343.322
Outros resultados abrangentes, líquido dos impostos	-	-	-	-	-	-	(247.866)	(247.866)	(264.420)	(512.286)
Total resultados abrangentes do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**494.574**	**-**	**(247.866)**	**246.708**	**584.328**	**831.036**
Retenção de lucros e constituição de reservas	-	-	469.845	24.729	(494.574)	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(117.461)	-	-	-	-	(117.461)	-	(117.461)
Movimentações patrimoniais em controladas										
Movimentação na Ribeira	-	-	-	-	-	-	682	682	293	975
Movimentação na Simpar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho na participação Simpar – Nota 13	-	-	-	-	-	-	36.241	36.241	-	36.241
Reserva incorporação ações CS Infra	-	-	-	-	-	-	(209.399)	(209.399)	-	(209.399)
Incorporação de ações CS Infra	-	-	-	-	-	-	143.363	143.363	-	143.363
Oferta de ações de controladas indiretas – Nota 13	-	-	-	-	-	-	889.566	889.566	1.344.013	2.233.579
Aumento de capital – Nota 13	-	-	-	-	-	-	4.728	4.728	3.503	8.231
Dividendos e juros sobre capital próprio minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	(247.192)	(247.192)
Recompra de ações	-	-	-	-	-	-	(166.593)	(166.593)	(125.323)	(291.916)
Remuneração baseada em ações	-	-	-	-	-	-	6.231	6.231	10.523	16.754
Imposto diferido sobre ganho capital – Nota 1.2.1(ii)	-	-	-	-	-	-	11.431	11.431	8.470	19.901
Mudanças patrimoniais na participação de controladas indiretas, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	27.119	27.119	(1.319)	25.800
Minoritário por combinação de negócios – Nota 1.2.2(ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	39.458	39.458
Outras movimentações do exercício	-	-	-	-	-	-	11.200	11.200	9.188	20.388
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**422.169**	**372.823**	**394.226**	**33.122**	**-**	**30.955**	**783.113**	**2.036.436**	**3.770.920**	**5.807.356**

EXTRATO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A JSP Holding S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 9 de janeiro de 2019. Sua sede administrativa está localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, sala 1, Itaim Bibi -São Paulo – SP. Sua principal atividade consiste em ser holding das empresas Simpar S.A. ("Simpar"), Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.("Ribeira"), além de diversas Sociedades de Propósitos Específicos (SPE´s) que em conjunto formam o "Grupo JSP" ou "Grupo". As operações da Companhia iniciaram-se em julho de 2020, após o processo reestruturação societária. Possui atualmente as seguintes controladas diretas: **a) Simpar S.A.** ("Simpar") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede administrativa localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, conjunto 101, Itaim Bibi -São Paulo - SP, tendo suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) pela denominação (ticker) SIMH3. Em 5 de agosto de 2020, conforme anunciado em fato relevante, foi aprovada em assembleia geral a reestruturação societária da JSL S.A. e suas investidas, separando da JSL S.A, ("JSL"), certas dívidas, além dos ativos e passivos não relacionados às operações de logística, incluindo investimentos em controladas, os quais foram transferidos para a Simpar, que se tornou a holding da JSL e de todas as outras operações que anteriormente eram controladas pela JSL. **b) Ribeira ("Ribeira")** – atuando nas atividades de compra, venda, locação e administração de bens móveis e imóveis próprios, bem como a participação em empreendimentos imobiliários. **c) SPE´s** constituídas com imóveis cedidos pela Ribeira – Horizontes I; Horizontes II; Vision Colinas, Guerino Lubiani; RBRA1; RBRA2; RBRA3; RBRA4 e RBRA5, todas atuando na área imobiliária. **d) SPE´s** constituídas em 2020 ainda em fase pré-operacional (Green Holding Ltda; RBRA6; RBRA7; RBRA8, RBRA9 e RBRA10). A Companhia e suas controladas operam em sete segmentos de negócios: **(i) JSL:** Transporte rodoviário de cargas e logística dedicada de cargas rodoviárias e de commodities, logística interna, distribuição urbana, serviços de armazenagem e fretamento; **(ii) Movida:** Locação de veículos leves no varejo por meio de lojas da marca Movida, gestão e terceirização de veículos leves para o setor privado. Como consequência e visando a continuidade das atividades de locação, a Movida renova constantemente sua frota, substituindo por meio da venda os veículos usados por veículos novos; **(iii) Vamos:** Locação e gestão de frotas de caminhões, máquinas e equipamentos, comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos novos e seminovos, peças, acessórios, bem como prestação de serviços de manutenção mecânica, funilaria e pintura, no final dos contratos, os veículos e máquinas devolvidos pelos clientes, são desmobilizados e vendidos; **(iv) CS Brasil:** Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público, transporte municipal de passageiros e limpeza urbana. No final dos contratos, os veículos e máquinas devolvidos pelos clientes, são desmobilizados e vendidos; **(v) CS Infra:** Tratamento de resíduos não perigosos, comercialização de biogás, produção e comercialização de crédito de carbono, gerar e comercializar energia através do biogás e da incineração dos resíduos recebidos; serviços de tratamento de chorume; instalação e operação de aterro sanitário industrial, limpeza urbana. **(vi) Original Concessionárias:** comercialização de veículos leves, novos e seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura, e corretagem na venda de seguros automotivos; **(vii) BBC:** serviços financeiros de arrendamento mercantil de veículos e equipamentos, e emissão e administração de cartões. O Grupo conta ainda com entidades situadas no exterior utilizadas como veículos de captação de recursos financeiros pela emissão de *Senior Notes* ("*Bonds*"), outras entidades jurídicas com operações não relevantes não alocadas em nenhum dos outros segmentos. Essas atividades estão alocadas, conforme divulgado na nota explicativa 5 - Informações por Segmento, como *Holding* e demais atividades. **1.1. Principais eventos ocorridos no exercício de 2021 - 1.1.1. Controlada Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos") - a) Oferta restrita de ações da controlada Vamos -** Em 27 de janeiro de 2021, a controlada Vamos concluiu oferta pública de ações ordinárias de sua emissão, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta Restrita"). A oferta consistiu na distribuição pública primária de 34.215.328 novas ações de emissão da Vamos subscritas e integralizadas pelo valor de R$ 26,00 (vinte e seis reais) negociadas na B3 pela denominação (*ticker*) VAMO3. Também foi realizado a oferta secundária de 11.405.109 ações mais lote adicional de 4.562.043 ações suplementares da Simpar pelo valor de R$ 26,00 (vinte e seis reais). A oferta primária efetivou a capitalização de R$ 830.219 líquido dos custos de oferta e do respectivo imposto de renda e contribuição social de R$ 20.189, abatidos diretamente na conta de capital social. Como resultado, a Companhia contabilizou ganho patrimonial calculado entre o valor da capitalização e o custo de sua participação residual já diluída pela oferta, registrada em conta de reserva especial de capital no valor de R$ 649.476. Na Simpar a oferta secundária resultou no recebimento de caixa de R$ 399.697 líquido de custos de oferta e do respectivo imposto de renda e contribuição social de R$ 103.103. Também resultou no ganho patrimonial entre o valor recebido pela venda das ações e o custo da parte residual já diluída pela oferta, registrada em conta de reserva especial de capital no valor de R$ 193.359, líquidos de imposto de renda e contribuição social. A Oferta Restrita resultou, portanto, em uma captação de caixa líquida de R$ 1.229.916 e ganho total patrimonial foi de R$ 842.835. **b) Desdobramento de ações:** A Vamos, em 13 de agosto de 2021, realizou o desdobramento das ações na proporção de 1:4 (uma para quatro), sem alteração no valor do capital social da Companhia. Considerando a aprovação do desdobramento, para cada ação ordinária de sua titularidade, o acionista recebeu, mais três ações da mesma espécie, ficando, ao final, com quatro ações ordinárias da Companhia. O desdobramento de ações teve por objetivo aumentar a liquidez das ações, adequando o patamar de suas cotações e, consequentemente, tornando-as mais acessíveis aos investidores. **c) Oferta subsequente de ações (*Follow-On*) -** Em 23 de setembro de 2021, a controlada Vamos concluiu oferta subsequente de 65.584.010 novas ações ações ordinárias de sua emissão (*follow-on*), em distribuição pública primária com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta Restrita"). Essas ações foram subscritas e integralizadas pelo valor de R$ 16,75 (desesseis reais e setenta e cinco centavos), resultando na capitalização de R$ 1.086.460, líquido dos custos de oferta de R$ 12.072, abatidos diretamente na conta de capital social. Como resultado, a Simpar contabilizou ganho patrimonial calculado entre o valor da capitalização e o custo de sua participação residual já diluída pela oferta, registrada em conta de reserva especial de capital no valor de R$ 703.575. A captação de caixa pelas ofertas de IPO e *follow on* foi de R$ 2.312.469 no consolidado. O ganho total patrimonial registrado pela Companhia foi de R$ 1.548.688. **1.1.2. Controlada Movida Participações S.A. ("Movida") - Emissão de *sustainability linked bond* - Movida -** Em 28 de janeiro de 2021, por meio de sua subsdiaria Movida Europe S.A., sociedade constituída sob as leis do Grão-Ducado de Luxemburgo ("Emissora") a Movida efetivou sua primeira emissão de títulos 'Sustentaveis' de dívida no mercado internacional *("Notes")*, no valor total de US$ 500.000 (quinhentos milhões de dólares), remunerados à taxa de 5,25% ao ano e com vencimento em 8 de fevereiro de 2031, garantidos pela Movida Locação de Veículos S.A. e pela Movida Locação de Veículos Premium Ltda. A liquidação da emissão dos títulos ocorreu em 8 de fevereiro de 2021. Em 23 de agosto de 2021, a Movida efetivou uma emissão complementar ('*Retap*') à oferta de títulos de dívida no mercado internacional, no valor total de US$ 300.000 (trezentos milhões de dólares) nos mesmos termos da oferta original, consolidados em uma única série. Foram assumidos determinados compromissos de emissão sustentável, sendo o principal deles reduzir em 15% sua intensidade de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030. O desempenho da sustentabilidade deverá ser medido até 31 de dezembro de 2025, caso o compromisso não seja atingido, teremos um ajuste de *spread* de 0,25%, na taxa de juros dos *Sustainability Linked Bonds* a partir de 08 de agosto de 2026, passando a remuneração de 5,25% para 5,50% dos títulos da Movida Europe. **1.1.3. Controlada Simpar Europe - Emissão de *sustainability linked bond* e resgate das emissões anteriores -** Em 14 de janeiro de 2021, a controlada Simpar Europe emitiu títulos sustentáveis de dívida no mercado internacional, no valor total de US$ 625.000 mil (seiscentos e vinte cinco milhões de dólares), remunerados à taxa de 5,2% ao ano e com vencimento em 26 de janeiro de 2031. A captação total dos recursos foi concluída em 20 de janeiro de 2021. A Simpar Europe utilizou parte os recursos captados em 20 de janeiro de 2021 e 23 de fevereiro de 2021 para recompra de parcela dos títulos de dívidas ("*Bonds*") emitidos em 2017 e respectivo *retap* em 2018, no valor principal US$ 441.272 (quatrocentos e quarente e um milhões e duzentos e setenta e dois mil dólares) originalmente remunerados em 7,75% ao ano e com vencimento em 2024. A Simpar avaliou os aspectos das transações e considerou a recompra dos antigos *Bonds* como troca da dívida, uma vez que o valor presente descontado pela taxa de juros efetiva original da nova emissão, incluindo prêmio e as taxas pagas, foi inferior a 10% do valor presente do saldo a pagar original. Com isso, os custos e taxas incorridas foram alocados ao valor contábil do novo *Bond*, e o saldo da dívida atualizado pela nova taxa de juros efetiva, conforme orientado pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros, resultando em um ajuste de R$ 126.230 lançados diretamente como receita financeira no exercício. Em 26 de julho de 2021, a controlada Simpar Europe realizou o resgate e cancelamento dos títulos de dívidas restantes das emissões de julho de 2017 e janeiro de 2018, de saldo remanescente de USD 183.728 (cento e oitenta e três milhões e setecentos e vinte e oito mil dólares), com prêmio pelo resgate antecipado no valor de R$ 37.524. Foram assumidos determinados compromissos de emissão sustentável, sendo o principal deles reduzir em 15% sua intensidade de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030. O desempenho da sustentabilidade deverá ser medido até 31 de dezembro de 2025, caso o compromisso não seja atingido, teremos um ajuste de *spread* de 0,25%, na taxa de juros dos *Sustainability Linked Bonds* a partir de 26 de julho de 2026, passando a remuneração de 5,20% para 5,45% dos títulos da Simpar Europe. **1.1.4. Controlada Simpar Finance S.a.r. ("Simpar Finance") - Emissão de *sustainability linked bond* -** A controlada Simpar Finance realizou a emissão de títulos de dívida no mercado internacional, denominados em moeda corrente nacional (reais), no valor total de R$ 450.000, remunerados à taxa de 10,75% ao ano e com vencimento em 12 de fevereiro de 2028. A Simpar Finance celebrou simultaneamente contrato de *swap*, a fim de que a remuneração fixa de 10,75% ao ano das *Notes*, passasse a ser atrelada à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), resultando, assim, em uma remuneração equivalente a 149,81% do CDI. Em 29 de março de 2021 foi realizado a cessão dos títulos de dívida para a controlada CS Finance S.a.r.l, subsidiaria integral da CS Brasil, com a transferência dos respectivos *swaps*. Foram assumidos determinados compromissos de emissão sustentável, sendo o principal deles reduzir em 15% sua intensidade de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030. O desempenho da sustentabilidade deverá ser medido até 31 de dezembro de 2025, caso o compromisso não seja atingido, teremos um ajuste de *spread* de 0,25%, na taxa de juros dos *Sustainability Linked Bonds* a partir de 26 de julho de 2026, passando a remuneração de 5,20% para 5,45% dos títulos da CS Finance. **1.1.5. Novas concessões de administração portuária e de rodovia - Controlada CS Brasil Holding e Locação S.A. S.A. ("CS Brasil Holding") -(i) Concessões de Administração Portuária (Sociedades de Propósito Específico - "SPEs" ATU 12 e ATU 18) -** Em 25 de março de 2021 foram celebrados contratos de arrendamento dos terminais portuários denominados como ATU12 e ATU18, localizados nos municípios de Aratu e Candeias no estado da Bahia, obtidos via licitação, com valores de outorgas de R$ 48.900 e R$ 23.900, e prazos de concessão de 25 e 15 anos, respectivamente. Foram constituídas as entidades ATU18 Arrendatária Portuária SPE S.A e ATU12 Arrendatária Portuária SPE S.A, Sociedades de Propósito para os portuários ATU 18 e ATU 12 respectivamente, ambas companhias sociedades anônimas fechadas, para execução das referidas atividades, que inclui a melhoria das instalações, todas reversíveis ao poder concedente no final dos contratos. Atualmente se encontram em fase pré-operacional. A área denominada ATU12 conta com movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes, concentrado de cobre, minério de manganês e coque de petróleo. A área de ATU18 é destinada à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, especialmente soja. **(ii) Celebração dos Contratos de Concessão Transcerrados -** Em 26 de julho de 2021 foi celebrado contrato de concessão para prestação dos serviços públicos de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária das rodovias PI-397 e PI-262 ("Transcerrados") pelo prazo de 30 anos, obtido via licitação promovida pelo Governo do Estado do Piauí, através de sua Superintendência de Parcerias e Concessões – SUPARC. O contrato foi firmado e será administrada pela Grãos do Piauí Concessionária de Rodovias SPE S.A Sociedade de Propósito Específico, onde a Companhia, por meio de sua controlada CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda, detém 64% de participação, ainda em fase pré-operacional. **1.2. Combinação de negócios - 1.2.1. Controlada movida - a) Aquisição da Vox Frotas Locadoras S.A. -** Em 19 de março de 2021, a controlada Movida celebrou contrato para a aquisição de 100% da Vox Frotas Locadora S.A. ("Vox"), uma empresa de gestão e terceirização de frota ("GTF") fundada em 1999, com sede na cidade de São Paulo e atuante em todas as etapas do processo: aquisição, gestão e renovação de ativo. Sua frota é composta por aproximadamente 1,8 mil veículos com idade média de 1,2 ano, distribuídos entre seus clientes em um portfólio com veículos de luxo, sendo uma boa parte deles blindados e veículos leves de carga. O preço da transação foi de R$ R$ 31.921, sendo R$ 16.096 pago a vista e o valor remanescente no 1º aniversário da transação atualizado à 100% do CDI, conforme composição abaixo:

	Valores contraprestaçã
Parcela liquidada no fechamento da negociação	16.096
Reserva de contingência (i)	6.352
Saldo a pagar	9.473
Valor da contraprestação transferida	**31.921**

(i) O montante será retido de a parcela a pagar aos vendedores para garantia de eventuais contingências *('Escrow"),* sendo liberado para os vendedores após 19 de março de 2026, líquido de perdas materializadas.

Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	2.247	-	2.247
Contas a receber	1.813	-	1.813
Imobilizado	79.326	3.679	83.005
Intangível	-	10.322	10.322
Demais ativos	1.886	-	1.886
Total do ativo	**85.272**	**14.001**	**99.273**
Passivo			
Fornecedores	454	-	454
Empréstimos e financiamentos	55.125	-	55.125
Demais passivos	13.926	-	13.926
Total do passivo	**69.505**	**-**	**69.505**
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			**29.769**
Valor justo da contraprestação			**31.921**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)			**2.153**

O laudo de alocação do preço de compra ("PPA – Purchase Price Allocation"), encontra-se em fase de elaboração, como resultado prévio foi alocado R$ 10.322 em carteira de clientes, R$ 3.679 em mais valia de imobilizado e esta operação gerou um *goodwill* no montante R$ 2.153. **Resultado da combinação de negócios -** Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia com R$ 48.135 de receita liquida e R$ 15.383 de lucro líquido gerado a partir de 19 de março de 2021, data em que assumiu o controle. Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida seria de R$ 59.684 e o lucro líquido do exercício de R$ 21.128. **Custos de aquisição -** A Movida incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 74 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de R$ 99 *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **b) Incorporação de ações da CS Brasil Participações e Locações S.A. ("CS Brasil Participações") -** As controladas Movida e CS Brasil Participações, em cumprimento ao disposto em assembleias gerais extraordinárias de acionistas realizadas em 26 de julho de 2021, efetivaram as: (i) cisão parcial da CS Brasil Participações com versão da parcela cindida para a controlada CS Brasil Holding.; e (ii) incorporação da totalidade das ações de emissão da CS Brasil Participações pela Movida. Como resultado, o capital social da Movida foi aumentado em R$ 583.480, mediante a emissão de 63.381.072 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, subscritas pela Companhia, e integralizadas com a totalidade das ações da CS Brasil Participações nos termos do Protocolo e Justificação. Assim, a CS Brasil Participações tornou-se uma subsidiária integral da Movida Participações, assim como o controle indireto da CS Brasil Frotas Ltda. Conforme disposto no respectivo Protocolo e Justificação da Incorporação de Ações, foi aprovada a celebração de aditamento ao Acordo Comercial e Outras Avenças celebrado entre a Companhia e a Movida, por meio do qual, a Movida passou a estar permitida a atuar na gestão e terceirização de frotas de veículos leves para o setor Público, antes limitado para exploração indireta pela Companhia por meio da controlada CS Brasil Frotas Ltda. e outras controladas. A transação foi efetuada respeitando protocolos de governança determinados por regulamentação e procedimentos adicionais para conforto dos acionistas não controladores, citando entre os principais, a constituição de comitê independente para avaliação da transação e suporte ao conselho de administração, e compromisso do acionista controlador de acompanhar a decisão dos não controladores. A reestruturação ocorreu entre empresas sob controle comum, e por isso, não foi aplicada a norma CPC 15 – Combinação de Negócios. Portanto, para as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Simpar, foram considerados os saldos contábeis de livros, uma vez que que as empresas se mantiveram sob controle comum da Companhia. Entretanto, como resultado da transação, a Simpar registrou imposto de renda diferido e contribuição social diferido de R$ 19.901 sobre o ganho de capital tributável auferido nessa transação. **c) Aquisição da Marbor Frotas Corporativas Ltda. ("Marbor") -** Em 16 de dezembro de 2021, a Movida assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das cotas da Marbor por R$ 130.000 (cento e trinta milhões de reais), valor que será ajustado com base na dívida líquida e outros ajustes usuais a este tipo de transação, na data do fechamento da transação, a ocorrer após a conclusão de determinadas condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, que até a emissão destas Demonstrações Financeiras estavam em andamento. Do preço combinado, R$ 65.000 (sessenta e cinco milhões de reais) será pago à vista na data de fechamento e o valor remanescente será pago no primeiro aniversário da transação. A Marbor atua em Gestão e Terceirização de Frota desde 1996. A transação irá contribuir com 1,8 mil veículos atrelados a contratos de locação, os quais possuem uma idade média de aproximadamente 1,4 ano e estão distribuídos entre mais de 100 clientes corporativos com contratos com prazo médio de 2,7 anos. **1.2.2. Controlada JSL S.A. ("JSL") - a) Aquisição da Transportes Marvel Ltda. ("Marvel") -** Em 30 de outubro de 2020, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das cotas de participação da TransMoreno e suas controladas, aprovada pelo CADE em 8 de outubro de 2020 sem restrições. A TransMoreno atua nos segmentos de transporte de veículos sobre carretas "cegonhas" e prestação de serviços de logística automotiva. A TransMoreno atua em todo o território brasileiro, contando com mais de 720 mil metros quadrados em áreas e pátios para armazenagem e distribuição de veículos para montadoras, possuindo duas das principais montadoras de veículos do país em sua carteira de clientes. Seu modelo de negócios é baseado na oferta de soluções logísticas por meio de uma rede de terceiros, sendo assim, considerada uma empresa leve em ativos (*Asset Light*). A Companhia entende que a aquisição da TransMoreno está alinhada com sua estratégia de crescimento, diversificação e consolidação como a maior e mais integrada plataforma de serviços logísticos no Brasil, possibilitando maior participação em serviços que acredita poder oferecer melhorias, agregando valor ao cliente.

O valor da transação foi de R$ 301.920, pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	111.318
Valor parcelado (i)	120.602
Contraprestação contingente (i)	60.000
Complemento de preço (ii)	10.000
Preço total (contraprestação), conforme contrato	**301.920**

(i) O referido valor está registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e o montante de R$ 60.000 será retido como garantia de eventuais contingências, acrescido de 100% do CDI + 1,25% a.a. e será pago ao longo de 5 anos. (ii) O preço inclui R$ 10.000 de prêmio caso a TransMoreno atinja determinadas metas entre os exercícios de 2021 a 2024, e será atualizado pelo CDI. A Companhia avaliou como provável e por isso inclui na determinação da contraprestação pela aquisição.

As alocações do preço de aquisição foram concluídas em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3, e o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na data da aquisição está demonstrado a seguir:

	Saldo contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	13.129	-	13.129
Contas a receber	15.781	-	15.781
Ativo de indenização	-	33.257	33.257
Imobilizado	907	3.965	4.872
Intangível	12	90.419	90.431
Outros ativos	3.431	-	3.431
Total do ativo	**33.260**	**127.641**	**160.901**
Passivo			
Fornecedores	4.748	-	4.748
Parcelamentos	23.287	-	23.287
Obrigações sociais e trabalhistas	3.000	-	3.000
Provisão para contingências	9.290	33.257	42.547
Outros passivos	4.127	-	4.127
Total do passivo	**44.452**	**33.257**	**77.709**
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			**83.192**
Valor justo da contraprestação paga			**301.920**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)			**218.728**

continua

EXTRATO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

Mensuração de valor justo - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos, *é* de R$ 83.192 e inclui R$ 3.965 de mais valia de ativo imobilizado, R$ 88.881 de carteira de clientes, R$ 539 Software e R$ 33.257 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") gerado na operação de R$ 218.728. **Custos da Aquisição -** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 1.087 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado 31 de dezembro de 2020. **Resultado da combinação de negócios -** Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R$ 162.133 e lucro líquido de R$ 24.221. **b) Aquisição da Fadel Holding S.A. ("Fadel") - JSL -** Em 17 de novembro de 2020 a Companhia adquiriu 75% das ações de emissão da Fadel e firmou acordo com opções de compra e de venda entre as partes para aquisição de compra dos 25% restantes a partir do 3º. Ano. Em janeiro de 2021, as partes acordaram a antecipação do exercício das opções, resultando na aquisição dos pela JSL dos 25% restantes da participação. A efetivação dessa parte da aquisição se deu por meio de incorporação de ações, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da JSL realizada em 27 de setembro de 2021, que aprovou a incorporação das ações de emissão da Fadel mediante a troca por 6.440.000 ações da JSL. A transação foi realizada pelo valor justo de R$ 58.584 (R$ 39.458 proporcional a participação dos minoritários da Simpar), que com base no acordo original havia sido classificado como passivo financeiro em 31 de dezembro de 2020, e com a efetivação da transação em troca de ações, reclassificado para o patrimônio líquido. O valor da aquisição foi de R$ 225.370, formado conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	54.688
Contraprestação contingente (i)	50.000
Parcelas pagas conforme contrato de compra	54.688
Opções aquisição dos 25% restante das ações	58.584
Complemento de preço (ii)	7.410
Preço total (contraprestação), conforme contrato	**225.370**

(i) O montante de R$ 50.000 está depositado em conta corrente em nome dos vendedores e está bloqueado como garantia de eventuais contingências *("Escrow").* (ii) Prêmio condicional pago de R$ 7.410, pelo atingimento de determinadas metas no ano de 2020. As alocações do preço de aquisição foram concluídas em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

			31/12/2021
	Saldo contábil	**Ajuste de valor justo**	**Valor justo**
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	27.519	-	27.519
Contas a receber	79.087	-	79.087
Ativo de indenização	-	73.085	73.085
Imobilizado	233.550	4.471	238.021
Intangível	1.289	63.350	64.639
Outros ativos	61.691	-	61.691
Total do ativo	**403.136**	**140.906**	**544.042**
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	45.614	-	45.614
Passivo de arrendamento	2.979	-	2.979
Obrigações sociais e trabalhistas	33.775	-	33.775
Provisão para contingências	17.999	73.085	91.084
Outros passivos	181.736	-	181.736
Total do passivo	**282.103**	**73.085**	**355.188**
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			**188.854**
Valor justo da contraprestação paga			**225.370**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)			**36.516**

Mensuração de valor justo - O valor justo dos ativos e passivos assumidos é de R$ 188.854 e inclui R$ 4.471 de mais valia de ativo imobilizado, R$ 63.350 de carteira de clientes, e R$ 73.085 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") gerado na operação de R$ 36.516. **Resultado da combinação de negócios** Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R$ 602.829 e lucro líquido de R$ 74.821. **Custos da Aquisição -** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 777 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **c) Aquisição da Transportadora Rodomeu Ltda. e Unileste Transportes Ltda. ("Rodomeu") -** Em 14 de maio de 2021, a Companhia concluiu a aquisição de 100% da participação da Rodomeu e sua subsidiaria Abaeté Comercio de Veículos Ltda, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 24 de março de 2021 sem restrições. A Rodomeu possui sede na cidade de Piracicaba (SP), sendo especialista no transporte rodoviário de cargas de alta complexidade, que inclui Gases e Químicos, Máquinas e Equipamentos para construção civil, transporte dedicado de insumos e produtos acabados nos setores de papel e celulose, siderurgia e alimentícios. O valor da transação foi de R$ 97.000, composto conforme demonstrado abaixo:

	Valor da contraprestação
Valor pago à vista	29.100
Parcelas a pagar a prazo (i)	52.900
Parcela retida por garantia (ii)	15.000
Preço total (contraprestação), conforme contrato	**97.000**

(i) O referido valor foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e será acrescido de 100% do CDI. Em 31 de dezembro de 2021 restam 18 parcelas a serem pagas. (ii) O valor de R$ 15.000 ficará retido como garantia de eventuais contingências (*"Escrow")* que vierem a se materializar, e foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas". O valor será acrescido de 100% do CDI e liquidado em 24 parcelas e somente serão liberados aos vendedores após a data de 14 de maio de 2027, líquido de perdas materializadas.

Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na data da aquisição está demonstrado a seguir:

	Saldo contábil	**Ajuste de valor justo**	**Valor justo**
Caixa e equivalentes de caixa	33.776	-	33.776
Contas a receber	10.032	-	10.032
Ativo de indenização	-	16.611	16.611
Intangível	-	6.100	6.100
Imobilizado	16.876	44.446	61.322
Outros ativos	6.029	-	6.029
Total do ativo	**66.713**	**67.157**	**133.870**
Passivo			
Fornecedores	1.066	-	1.066
Empréstimos e financiamentos	12.066	-	12.066
Provisão para contingência	-	16.611	16.611
Outros passivos	3.711	-	3.711
Total do passivo	**16.843**	**16.611**	**33.454**
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			**100.416**
Valor justo da contraprestação			**97.000**
Ganho por compra vantajosa			**(3.416)**

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos é de R$ 100.416 e inclui R$ 44.446 de mais valia de ativo imobilizado, R$ 6.100 de outros intangíveis e R$ 16.611 de ativo de indenização e passivo contingente. Foi gerado ganho por compra vantajosa de R$ 3.416, registrado em outras receitas nas demonstrações de resultado. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Resultado da combinação de negócios -** Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com receita líquida de R$ 68.530 e lucro líquido de R$ 4.852, gerado pela Rodomeu a partir de 01 de maio de 2021, data em que a JSL assumiu o controle. Se a aquisição da Rodomeu tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados da JSL S.A. para este ano seriam aumentados em R$ 96.064 e R$ 7.234. **Custos da Aquisição -** A JSL incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 497 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*, registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **d) Aquisição da Pronto Express Logística S.A. ("TPC") - JSL -** Em 14 de junho de 2021, a JSL concluiu a aquisição de 100% da TPC, empresa que com suas controladas TPC Logística Sudeste S.A. e TPC Logística Nordeste S.A., opera, em modelo *asset-light*, armazéns alfandegados ou não, logística dedicada *in house, cross docking* e gestão integrada de distribuição, incluindo a última milha *("last mile")* e logística reversa. Ela está inserida, principalmente, nos setores de cosméticos, moda, varejo, eletroeletrônicos, telecomunicações, farmacêutico, equipamentos hospitalares, bens de consumo, óleo & gás e petroquímico. O valor da transação foi de R$ 185.526 e poderá ser ajustado, de acordo com a confirmação de eventuais variações na dívida líquida e capital de giro que está em validação pelas partes O valor da contraprestação pela aquisição é formado conforme demonstrado abaixo:

	Valor da contraprestação
Valor pago à vista	66.010
Parcelas a pagar a prazo (i)	42.203
Parcela retida em garantia (ii)	60.663
Complemento de preço (iii)	16.650
Preço total (contraprestação), conforme contrato	**185.526**

(i) O valor foi quitado em 31 de dezembro de 2021. (ii) O valor de R$ 60.663 ficará retido como garantia de eventuais contingências *("Escrow")* registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas", e será acrescido de 100% do CDI, a ser liberado para os vendedores após 14 de junho de 2026, líquido de perdas materializadas. (iii) Valor a ser pago pelo atingimento de metas de negócio medidas até 2024.

Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Saldo contábil	**Ajuste de valor justo**	**Valor justo**
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	11.749	-	11.749
Contas a receber	114.048	-	114.048
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	18.653	-	18.653
Ativo de indenização	-	181.132	181.132
Imobilizado	108.786	20.424	129.210
Ativo de direito de uso	68.906	3.560	72.466
Intangíveis	11.626	75.448	87.074
Outros ativos	31.930	-	31.930
Total do ativo	**365.698**	**280.564**	**646.262**
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	127.846	-	127.846
Passivo de arrendamento	76.362	-	76.362
Obrigações sociais e trabalhistas	28.704	-	28.704
Obrigações tributárias	31.428	-	31.428
Provisão para contingências	6.906	174.226	181.132
Outros passivos	16.662	-	16.662
Total do passivo	**287.908**	**174.226**	**462.134**
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			**184.128**
Valor justo da contraprestação paga			**185.526**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura *(goodwill)*			**1.398**

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo dos ativos e passivos assumidos foi de R$ 184.128 e inclui principalmente R$ 20.424 de mais valia de ativo imobilizado, R$ 45.100 de carteira de clientes, R$ 13.200 de marca, R$ 13.148 de licença Clia, R$ 4.000 de *software*, R$ 181.132 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura *("goodwill")* gerado na transação de R$ 1.398. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Resultado da combinação de negócios -** Essa combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 do Grupo Simpar com receita líquida de R$ 278.581 e lucro líquido de R$ 20.025, gerado pela TPC a partir de 14 de junho de 2021, data em que a JSL assumiu o controle. Se a aquisição da TPC tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados da JSL S.A. para este ano seriam aumentados em R$ 482.375 e R$ 29.779. **Custos da Aquisição -** A JSL incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 2.188 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence* registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **e) Aquisição da Transportes Marvel Ltda. ("Marvel") -** Em 30 de julho de 2021 a JSL, através de sua controlada Rio Grandense Logística Ltda., concluiu a aquisição de 100% da Marvel, empresa que opera transporte rodoviário de cargas congeladas e refrigeradas de alto valor agregado, no Brasil e em outros países da América do Sul. O valor da transação foi de R$ 245.000, que poderá ser ajustado por variações ocorridas até a data de fechamento que não havia acordadas, e que se encontram em análise e aprovação pelas partes. E o preço da transação está composto conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Valor pago à vista	100.000
Parcelas a pagar a prazo (i)	90.900
Parcela retida em garantia (ii)	54.100
Preço total (contraprestação), conforme contrato	**245.000**

i. O referido valor foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas", a ser pago em 12 (doze) parcelas mensais, consecutivas, acrescida cada parcela de 150% do CDI pro rata die, feitas as deduções de tributos incidentes na forma da lei desde a data de assinatura do presente até a o efetivo pagamento. Em 31 de dezembro de 2021 restam 6 parcelas a serem pagas no montante de R$ 55.908. ii. O valor de R$ 54.100 ficará retido como garantia de eventuais contingências ("*Escrow*") em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas", sendo liberado para aos vendedores a partir de 30 de julho de 2022, de acordo com os percentuais definidos em contrato, sendo a sua liberação total após de 30 de julho de 2026, líquido de perdas materializadas. O valor é atualizado a 120% do CDI.

Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na data da aquisição está demonstrado a seguir:

	Saldo contábil	**Ajuste de valor justo**	**Valor justo**
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	26.781	-	26.781
Contas a receber	58.712	-	58.712
Ativo de indenização	-	28.433	28.433
Imobilizado	252.805	76.226	329.031
Intangível	-	14.500	14.500
Outros ativos	41.307	-	41.307
Total do ativo	**379.605**	**119.159**	**498.764**
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	171.109	-	171.109
Passivo de arrendamento	55.614	-	55.614
Obrigações sociais e trabalhistas	9.210	-	9.210
Provisão para contingências	2.424	28.433	30.857
Outros passivos	21.091	-	21.091
Total do passivo	**259.448**	**28.433**	**287.881**
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			**210.883**
Valor justo da contraprestação paga			**245.000**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura *(goodwill)*			**34.117**

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos, é de R$ 210.883 e inclui R$ 76.226 de mais valia de ativos fixos, R$ 14.500 de outros intangíveis e R$ 28.433 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura *("goodwill")* gerado na transação de R$ 34.117. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Resultado da combinação de negócios -** Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 do Grupo Simpar com receita líquida de R$ 153.891 e lucro líquido de R$ 22.105, gerado pela Marvel a partir de 30 de julho de 2021, data em que a controlada JSL assumiu o controle. Se a aquisição da Marvel tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida para este exercício seria de R$ 317.298 e o lucro líquido do exercício seria de R$ 32.984. **Custos da Aquisição -** A JSL incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 456 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **1.2.3. Controlada Vamos - a) Monarca Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda. ("Monarca") - Vamos -** Em 10 de maio de 2021, a Companhia, através de sua subsidiária Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos Máquinas") concluiu a aquisição de 100% das quotas de emissão da Monarca, uma rede de concessionárias da marca Valtra que possui presença no Mato Grosso, comercializando máquinas, implementos agrícolas, peças e prestação de serviços de manutenção, através de quatro lojas localizadas nas cidades Sorriso, Sinop, Matupá e Alta Floresta, atendendo a região de 32 municípios no estado. O valor da transação foi de R$ 16.829, pago em 28 de dezembro de 2021 acrescido de juros de R$ 723, calculados em 0,6% ao mês a partir da data da aquisição, conforme previsto no contrato de compra e venda da participação societária. Os juros foram reconhecidos como despesa financeiras. A administração fez a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição:

	Valor justo na data da aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	3.373
Contas a receber	27.152
Estoques	29.146
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.696
Outros créditos	968
Imobilizado	1.507
Total do ativo	**63.842**
Passivo	
Fornecedores	32.525
Partes relacionadas	7.317
Obrigações trabalhistas e sociais	1.958
Imposto de renda e contribuição social a recolher	893
Adiantamentos de clientes	4.043
Outras contas a pagar	573
Total do passivo	**47.309**
Total do ativo líquido	**16.533**
Valor justo da contraprestação	**16.829**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)	**296**

A Administração concluiu não haver diferenças significativas entre os saldos contábeis e os valores justos identificáveis dos ativos e passivos assumidos. - **Resultado da combinação de negócios -** Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 do Grupo Simpar com R$ 134.796 de receita líquida e R$ 11.639 de lucro líquido a partir da aquisição. Se a aquisição da Monarca tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida para este exercício seria de R$ 63.418 e o lucro líquido do exercício seria de R$ 795. **Custos de aquisição -** A Vamos incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 150 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'despesas administrativas' na demonstração de resultado **b) BMB Mode Center S.A. ("BMB Brasil") e BMB Latin America Sociedade Anonima de Capital Variable ("BMB México") - Vamos -** Em 22 de junho de 2021, a Vamos, através de sua subsidiária Vamos Seminovos concluiu a aquisição de 70% da empresa BMB, fundada há 20 anos, sendo o primeiro centro de customização de caminhões e ônibus Volkswagem/MAN no Brasil, e posteriormente passando a operar no México também para realizar a customização de veículos pesados da Volkswagem/MAN. Na mesma data, foi celebrado o acordo de acionistas entre a Vamos Seminovos e os proprietários anteriores da BMB, o qual prevê a opção de compra pela Vamos Seminovos, e, concomitantemente, a opção de venda pelos antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição (30%) a partir do terceiro ano. O valor será acrescido de juros calculados em 100% do CDI entre a data do acordo e o exercício da opção. Desta forma, considerando a natureza do acordo celebrado entre as partes, a Vamos Seminovos reconheceu o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações da BMB e considerou a aquisição de 100% das ações das companhias para fins de contabilização da combinação de negócios com base no método de aquisição antecipada, no valor de R$ 18.455. O valor da transação foi de R$ 63.548, composto conforme demonstrado abaixo:

	Valor da contraprestação
Valor pago à vista	15.458
Parcelas a pagar a prazo (i)	29.665
Obrigação pelas opções de compra e venda de ações	18.425
Preço total (contraprestação), conforme contrato	**63.548**

(i) O referido valor foi registrado em "Obrigações a pagar por aquisição de empresas" e será pago em 36 parcelas mensais com vencimentos até junho de 2024. As parcelas serão corrigidas por 100% do CDI até a data de pagamento.

Segue abaixo o valor justo provisório dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na data da aquisição:

	Saldo contábil	**Ajuste de valor justo**	**Valor justo**
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	5.868	-	5.868
Contas a receber	11.269	-	11.269
Estoques	11.873	-	11.873
Imposto de renda e contribuição social diferido	985	-	985
Outros créditos	2.097	-	2.097
Ativo indenizatório	-	8.740	8.740
Imobilizado	8.476	4.132	12.608
Intangível	260	42.693	42.953
Total do ativo	**40.828**	**55.565**	**96.393**
Passivo			
Fornecedores	17.280	-	17.280
Empréstimos e financiamentos	172	-	172
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	1.771	-	1.771
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.249	-	2.249
Adiantamentos de clientes	723	-	723
Arrendamento por direito de uso	3.340	-	3.340
Dividendos a pagar	2.215	-	2.215
Provisão para demandas judiciais e administrativas (i)	2.520	8.740	11.260
Outras contas a pagar	159	-	159
Total do passivo	**30.429**	**8.740**	**39.169**
Total do valor justo do ativo líquido dos passivos			**57.224**
Valor justo da contraprestação total			**63.548**
Ágio total expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)			**6.324**

(i) Conforme estabelecido no contrato de compra e venda, a Companhia será integralmente indenizada pelo vendedor caso qualquer contingência que tenha fato ocorrido até a data do fechamento se materialize.

Mensuração de valor justo em bases provisórias - O valor justo dos ativos assumidos, líquido dos passivos assumidos, é de R$ 102.717 e inclui R$ 4.132 de mais valia de ativos fixos, R$ 42.393 de outros intangíveis e R$ 8.740 de ativo de indenização e passivo contingente, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura *("goodwill")* gerado na transação de R$ 6.324. O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista.

continua

EXTRATO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

Resultado da combinação de negócios - Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 do Grupo Simpar com R$ 2.688 de lucro líquido, a partir de 01 de julho de 2021, data em que a Vamos assumiu o controle da BMB. Caso essas aquisições tivessem ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados da Companhia para este exercício de 2021 seriam aumentados em R$ 48.932 e R$ 5.910, respectivamente. **Custos de aquisição -** A Vamos incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 293 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. **c) Aquisição da HM Empilhadeiras Ltda. ("HM Empilhadeiras") -** Em 08 de dezembro de 2021, a Vamos assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da HM Empilhadeiras por R$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais), valor que será ajustado com base na dívida líquida e outros ajustes usuais neste tipo de transação na data do fechamento da transação, a ocorrer após a conclusão de determinadas condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, que até a emissão destas Demonstrações Financeiras estavam em andamento. Do preço de aquisição acordado, R$ 50.053 será pago à vista, R$ 15.000 (quinze milhões de reais) serão retidos para garantia de eventuais indenizações pelos antigos proprietários, e o valor remanescente será pago em 36 parcelas mensais corrigidas por 100% do CDI até a data do pagamento. A HM Empilhadeiras é uma empresa de locação e venda de equipamentos intralogísticos novos e seminovos, com uma frota de 2.854 equipamentos, incluindo empilhadeiras, paleteiras, rebocadores, entre outros, e que também oferece serviços de pós-venda, planos de manutenção corretiva e preventiva, além da venda de peças e pneus industriais. A HM Empilhadeiras atende a todo o território nacional para locações e conta com três concessionárias Toyota de equipamentos, em Ribeirão Preto (SP), Pouso Alegre (MG) e Bauru (SP), cobrindo todo interior de São Paulo e triângulo mineiro, além de uma filial em Cabo de Santo Agostinho (PE) que atua como ponto comercial e de apoio. **1.2.4. Incorporação de ações - CS Infra S.A. ("CS Infra") -** Em 29 de novembro de 2021, em assembleia, os acionistas da Simpar, aprovaram a incorporação da totalidade das ações de emissão da CS Infra S.A. ("CS Infra") pela Simpar. A CS Infra é uma empresa holding controladora de 100% da Ciclus Ambiental do Brasil Ltda.("Ciclus"), empresa que opera o aterro sanitário da cidade do Rio de Janeiro e cidades em torno, incluindo o Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos (CTR), recebimento de resíduos não perigosos pelas Estações de Resíduos (ETR) e a transferências de resíduos entre elas. Como parte dessas atividades, é gerado e comercializado biogás e créditos de carbono, além de energia através da incineração dos resíduos recebidos. A transação foi efetivada em 31 de dezembro de 2021 após a conclusão de determinadas condições precedentes definidas no Protocolo de Justificação de Incorporação, incluindo a aprovação pela Companhia Municipal de Limpeza Urbana ("Comlurb"). Como resultado, o capital social da Companhia foi aumentado em R$ 449.250, mediante a emissão de 23.010.721 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, subscritas e integralizadas com a totalidade das ações da CS Infra, nos termos do Protocolo e Justificação. Assim, a CS Infra tornou-se uma subsidiária integral da Companhia. **Bônus de subscrição:** Adicionalmente, como parte da negociação aprovada, foi atribuído à Companhia (JSP Holding), empresa cedente da CS Infra e controladora da Simpar, um bônus de subscrição que permitirá a ela subscrição de até 32.084.167 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia. Esse bônus é condicional e poderá ser exercido em contrapartida à liberação pelo Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, da cobrança do reajuste dos preços praticados no contrato com a Comlurb. Esse reajuste foi originado por pleito de reequilíbrio econômico, aprovado de acordo com as leis e regulamentos pertinentes, e o respetivo aditivo assinado e publicado no Diário Oficial do Municio do Rio de Janeiro em 9 de novembro de 2021. O processo encontra-se em análise de recurso pelo município, por pedido de embargos da decisão proferida favorável à Ciclus em dezembro de 2021. O número de ações que podem ser emitidas mediante o exercício do Bônus de Subscrição será estabelecido de maneira proporcional ao valor efetivo do reajuste que for confirmado. Abaixo está demonstrado os saldos Contábeis incorporados na Simpar em 31 de dezembro de 2021:

Ativo	Valor incorporado
Caixa e equivalentes de caixa	318.443
Contas a receber	248.867
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8.694
Imposto de renda e contribuição social diferido	22.622
Estoques	6.310
Intangíveis	87.059
Imobilizado	497.331
Outros créditos	9.105
Total do ativo	**1.198.431**
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	172.664
Debêntures	416.700
Fornecedores	18.735
Passivo de arrendamento	5.054
Partes relacionadas	302.550
Obrigações sociais e trabalhistas	2.902
Instrumentos financeiros derivativos	6.499
Parcelamentos	30.288
Provisão para desmontagem	105.024
Provisão para contingências	13.780
Total do passivo	**1.072.091**
Total do patrimônio líquido	**110.593**

O saldo incorporado foi de R$ 99.936 que considera R$ 84.749 de patrimônio adicionado do valor de R$ 25.844 referente a variações entre o saldo da data da de avaliação e a data da incorporação. A transação foi efetuada respeitando protocolos de governança determinados por regulamentação e procedimentos adicionais para conforto dos acionistas não controladores, citando entre os principais, a constituição de comitê independente para avaliação da transação e suporte ao conselho de administração, e compromisso do acionista controlador de acompanhar a decisão dos não controladores. A reestruturação ocorreu entre empresas sob controle comum, e por isso, não foi aplicada a norma CPC 15 – Combinação de Negócios, sendo os ativos e passivos incorporados pelos seus respectivos saldos contábeis de livros. Desse modo, não foi alocado nenhum ajuste aos valores justos dos ativos e passivos assumidos, e nenhum ágio está sendo apresentado. **Custos de aquisição -** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$ 7.128 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados no capital social como custo de emissão de ações, conforme mencionado na nota explicativa 29.1. **1.2.5. Controlada Original Holding S.A. ("Original Holding") - a) Aquisição da UAB Motors Participações Ltda ("UAB Motors") -** Em 12 de novembro de 2021, a Simpar celebrou contrato de compra e venda para aquisição de 100% da UAB Motors. A aquisição ampliará de forma relevante a atuação da Companhia no setor de concessionárias de veículos leves, acrescentando novos negócios com sete novas marcas de veículos operadas por concessionárias presentes em 6 municípios e 20 lojas. A UAB Motors foi avaliada em R$ 510.000 (quinhentos e dez milhões de reais) - *Enterprise Value*, dos quais R$ 395.000 (R$ trezentos e noventa e cinco milhões de reais) serão pagos em dinheiro na data do fechamento da Transação, e o saldo remanescente será retido para deduzir eventuais ajustes de endividamento líquido, capital de giro e eventuais contingências. A conclusão da aquisição está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e pelas montadoras de veículos concedentes. **b) Aquisição da Sagamar Serviços, Administração e Participações Ltda. ("Sagamar") -** Em dezembro de 2021, a Simpar celebrou contratos de compra e venda para aquisição de 100% da Sagamar, empresa que opera concessionárias de veículos leves no estado do Maranhão, e acrescentará novos negócios que operam nove novas marcas de veículos por meio de 14 lojas. A Sagamar foi avaliada em R$ 306.000 (trezentos e seis milhões de reais), valor que será ajustado com base na dívida líquida, capital de giro e outros ajustes na data de fechamento da transação, a ocorrer após a conclusão de determinadas condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e pelas montadoras de veículos concedentes. O pagamento do preço será de 51% em dinheiro e 49% convertido em ações que resultará em participação relativa de 12,60% no capital social da controlada Original Holding. **1.3. Relação de participação em entidades controladas e coligadas -** As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo a primeira a data na qual a Controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. A mensuração da participação (%) não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Controladora e das seguintes sociedades controladas:

	País sede	31/12/2021	31/12/2020
Simpar S.A. ("Simpar")	Brasil	57,44%	55,51%
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Ribeira)	Brasil	99,99%	99,99%
Ciclus Ambiental do Brasil S.A. (Ciclus)	Brasil	-	99,99%
Horizontes I SPE Empreendimento Imobiliário	Brasil	99,99%	-
Guerino Lubiani SPE Empreendimento Imobiliário	Brasil	99,99%	-
Horizontes II SPE Empreendimento Imobiliário	Brasil	99,99%	-
Vision Colinas SPE Empreendimento Imobiliário	Brasil	99,99%	-
RBRA 1 SPE Empreendimento Imobiliário LTDA.	Brasil	99,99%	-
RBRA 2 SPE Empreendimento Imobiliário LTDA.	Brasil	99,99%	-
RBRA 3 Empreendimento Imobiliário LTDA.	Brasil	99,99%	-
RBRA 4 Empreendimento Imobiliário LTDA.	Brasil	99,99%	-
RBRA 5 Empreendimento Imobiliário LTDA.	Brasil	99,99%	-
RBRA 6 SPE Empreendimento Imobiliário LTDA.	Brasil	99,00%	-
RBRA 7 SPE Empreendimento Imobiliário LTDA.	Brasil	99,00%	-
RBRA 8 SPE Empreendimento Imobiliário LTDA.	Brasil	99,00%	-
RBRA 9 SPE Empreendimento Imobiliário LTDA.	Brasil	99,00%	-
RBRA 10 SPE Empreendimento Imobiliário LTDA.	Brasil	99,00%	-

A seguir listamos a participação (%) indireta da Companhia por meio de controlada Simpar S.A.:

Razão social	País sede	Segmento	31/12/2021	31/12/2020
JSL S.A ("JSL")	Brasil	JSL Logística	41,56	41,10
Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda. ("Agrolog Transportadoras") (i)	Brasil		41,56	41,10
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A. ("Medlogística")	Brasil		41,56	41,10
Quick Armazéns Gerais - Eireli – ME ("Quick Armazéns")	Brasil		41,56	41,10
Quick Logística Ltda. ("Quick Logística")	Brasil		41,56	41,10
Riograndense Navegação Ltda. ("Riograndense") (i)	Brasil		41,56	41,10
Sinal Serviços de Integração Industrial Ltda. ("Sinal Serviços")	Brasil		41,56	41,10
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda. ("Yolanda")	Brasil		41,56	41,10
Moreno Holding Ltda. (Moreno Holding")	Brasil		41,56	41,10
Transmoreno Transporte e Logística Ltda. ("Transmoreno")	Brasil		41,56	41,10
Fadel Holding Ltda. ("Fadel Holding")	Brasil		41,56	30,82
Fadel Transportes e Logística Ltda. ("Fadel Transportes")	Brasil		41,56	30,82
Fadel Soluções em Logística ("Fadel Soluções")	Brasil		41,56	30,82
Locadel Veículos Ltda ("Locadel")	Brasil		41,56	30,82
Mercosur Factory Sociedad Anónima (Fadel Paraguai)	Paraguai		41,56	30,82
Pronto Expresso Logística S.A.	Brasil		41,56	-
TPC Logística Sudeste S.A.	Brasil		41,56	-
TPC Logística Nordeste S.A.	Brasil		41,56	-
Transportadora Rodomeu Ltda.	Brasil		41,56	-
Abaete Comércio de Veículos Ltda.	Brasil		41,56	-
Unileste Transportes Ltda.	Brasil		41,56	-
Movida Participações S.A. ("Movida Participações")	Brasil	Movida	36,26	30,72
Movida Locação de Veículos Premium Ltda. ("Movida Premium")	Brasil		36,26	30,72
Movida Locação de Veículos S.A. ("Movida Locação")	Brasil		36,26	30,72
Movida Europe S.A. (Movida Europe)	Luxemburgo		36,26	55,51
Vox Frotas Locadoras S.A. ("Vox")	Brasil		36,26	-
Original Locadora de Veículos Ltda. ("Original Locadora")	Brasil		57,44	55,51
CS Brasil Participações e Locações Ltda. ("CS Brasil Participações") (iv)	Brasil		36,26	55,51
CS Brasil Frotas Ltda. ("CS Brasil Frotas") (iv)	Brasil		57,44	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos")	Brasil	Vamos	41,66	55,51
Vamos Máquinas S.A. ("Vamos Máquinas")	Brasil		41,66	55,51
Vamos Seminovos S.A ("Vamos Seminovos")	Brasil		41,66	55,51
Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela")	Brasil		41,66	55,51
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. ("Vamos Agrícolas")	Brasil		41,66	55,51
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. ("Transrio")	Brasil		41,66	55,51
Borgato Serviços Agrícolas S.A. ("Borgato Serviços")	Brasil		41,66	55,51
Monarca Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda.	Brasil		41,66	-
BMB Mode Center S.A.	Brasil		31,28	-
BMB Latin America Sociedade Anonima de Capital Variable	México		31,28	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (ii)	Brasil	CS Brasil	36,26	55,51
CS Brasil Holding e Locação S.A. ("CS Brasil Holding")	Brasil		57,44	-
CS Finance S.a.r. ("CS Finance")	Luxemburgo		57,44	-
BRT Sorocaba Concessionárias	Brasil		28,58	27,62
Consórcio Sorocaba (ii)	Brasil		28,72	27,76
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda. ("Mogipasses")	Brasil		57,44	55,51
Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda. ("Mogi Mob")	Brasil		57,44	55,51
TPG Transporte de Passageiros Ltda. ("TPG Transporte")	Brasil		57,44	55,51
ATU18 Arrendatária Portuária SPE S.A.	Brasil		57,44	-
ATU12 Arrendatária Portuária SPE S.A.	Brasil		57,44	-
Original Holding S.A. ("Original Holding"	Brasil	Original	57,44	-
Avante Veículos Ltda. ("Avante Veículos")	Brasil	Concessionárias	57,44	55,51
Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda. ("Madre Corretora")	Brasil		57,44	55,51
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. ("Original Distribuidora")	Brasil		57,44	55,51
Original Veículos Ltda. ("Original Veículos")	Brasil		57,44	55,51
Ponto Veículos Ltda. ("Ponto Veículos")	Brasil		57,44	55,51
BBC Holding Financeira Ltda. ("BBC Holding ")	Brasil	BBC	57,44	55,51
BBC Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil		57,44	55,51
BBC Leasing S.A. Arrendamento Mercantil S.A. ("BBC Leasing")	Brasil		57,44	55,51
BBC Pagamentos Ltda. ("BBC Pagamentos")	Brasil	Holding e demais	57,44	55,51
Original Locadora de Veículo Ltda.	Brasil		57,44	-
Simpar Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Simpar Empreendimentos")	Brasil		57,44	-
Simpar Europe.(nova denominação da JSL Europe)	Luxemburgo		57,44	55,51
Simpar Finance S.a.r. ("Simpar Finance", nova denominação da JSL Finance)	Luxemburgo		57,44	55,51

(i) Empresa em fase pré-operacional ou dormente; (ii) A controlada indireta CS Brasil Transportes consolida proporcionalmente em seu balanço sua parcela de 50% contribuída no Consórcio Sorocaba. (iii) Visando uma melhor organização do segmento Original, foi aportado na controlada Original Holding as controladas Avante Veículos Ltda, Original Veículos Ltda, Original Distribuidora Ltda e Ponto Veículos Ltda. Assim, essas empresas tornaram-se integralmente subsidiárias da Original Holding. (iv) Conforme descrito na nota explicativa 1.2.1 (ii), a CS Brasil Participações e CS Brasil Frotas foram alocadas no segmento Movida através de incorporação de ações.

1.4. Situação da COVID-19 - A Companhia e suas controladas continuam monitorando os desdobramentos da pandemia da COVID-19 quanto aos aspectos econômicos, financeiros, sociais e de saúde, e mantém as ações, alinhadas com as diretrizes da Organização Mundial, que foram implementadas para o cuidado de seus colaboradores. A Administração continua supervisionando as suas práticas de gestão de riscos, a fim de tomar as decisões necessárias para garantir a continuidade de suas operações, e neutralizar impactos sociais, financeiros e econômicos adversos que eventualmente possam ocorrer. Para a emissão dessas demonstrações financeiras, foi analisado o cenário até agora vivido, com o intuito de identificar eventuais indicativos de perdas que pudessem impactar estimativas, julgamentos e premissas, a recuperabilidade dos seus ativos, e a mensuração das provisões apresentadas. Não foram identificados indicativos de perdas. **1.5. Reapresentação das cifras comparativas -** Em 2020, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros. Na controladora a referida correção afetou o total do ativo e no patrimônio líquido em R$ 112.221. No consolidado o ajuste o ajuste no ativo foi de R$ 82.633, passivo R$ 142.908 e no patrimônio líquido resultou ajuste de R$ (60.275). As demonstrações financeiras da controladora e consolidado em 31 de dezembro 2020, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas. Os efeitos da reapresentação da controladora e consolidado são demonstrados a seguir:

		Controladora			
Ativo	**Nota**	**Original**	**Ajuste**	**Reapresentado**	**Natureza**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	41.120	-	41.120	
Tributos a recuperar	10	773	-	773	
Dividendos a receber	25.1	36.800	-	36.800	
Adiantamentos a terceiros	-	472	-	472	
Outros créditos	-	1.632	-	1.632	
Não circulante		**80.797**	**-**	**80.797**	
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	25.1	42.117	(196)	41.921	Recálculo de mútuo com a controlada Ciclus.
		42.117	**(196)**	**41.921**	
Investimentos	11	1.348.605	(112.025)	1.236.580	R$ 56.670 - ajustes de exercícios anteriores da controlada Ciclus. R$ 3.409 - ajustes de exercícios anteriores da controlada Ribeira R$ 51.946 – mudança de critério de avaliação das ações da JSL de marcação a mercado para equivalência patrimonial
Imobilizado	12	1.515	-	1.515	
		1.350.120	**(112.025)**	**1.280.016**	
Total do ativo		**1.473.034**	**(112.221)**	**1.360.813**	

		Controladora			
Passivo	**Nota**	**Original**	**Ajuste**	**Reapresentado**	**Natureza**
Circulante					
Fornecedores	14	56	-	56	
Empréstimos e financiamentos	17	36.142	-	36.142	
Obrigações sociais e trabalhistas	22	350	-	350	
Imposto de renda e contribuição social a recolher	24	524	-	524	
Tributos a recolher	-	1.470	-	1.470	
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	39.869	-	39.869	
Outras contas a pagar	-	2.775	-	2.775	
		81.186	**-**	**81.186**	
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	102.362	-	102.362	
Partes relacionadas	25	24.645	-	24.645	
	-	**127.007**	**-**	**127.007**	
Total do passivo		**208.193**	**-**	**208.193**	
Patrimônio líquido					
Capital social	26	422.169	-	422.169	
Reservas de capital	26	372.823	-	372.823	
Reserva de lucros	-	119.429	(69.166)	50.263	R$ 56.670 - ajustes de exercícios anteriores da controlada Ciclus. R$ 3.409 - ajustes de exercícios anteriores da controlada Ribeira R$ 8.891 - mudança de critério de avaliação das ações da JSL de marcação a mercado para equivalência patrimonial. R$ 196 – critério de atualização do mútuo com a Ciclus
Ajustes de avaliação patrimonial	-	74.010	(43.055)	30.955	Ajuste de saldos iniciais das ações da JSL
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	276.410	-	276.410	
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		**1.264.841**	**(112.221)**	**1.152.620**	
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.473.034**	**(112.221)**	**1.360.813**	

		Consolidado			
Ativo	**Nota**	**Original**	**Ajuste**	**Reapresentado**	**Natureza** (todos os ajustes ocorreram na controlada Ciclus)
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	494.130	-	494.130	
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	6	7.918.780	-	7.918.780	
Instrumentos financeiros derivativos	4.3	80.380	-	80.380	
Contas a receber	7	2.048.008	(4.989)	2.043.019	1. Reconhecimento complemento de PDD | (R$ 460) 2. Encontro de contas CR x adiantamento clientes | (R$ 7.913) 3. Estorno de juros Gás verde | (R$ 1.000) 4. Baixa sinistro a receber | (R$ 999) 5. Segregação de CP x LP | R$ 5.383
Crédito de carbono	-	2.915	(2.915)	-	Baixa do crédito de Carbono
Estoques	8	213.017	2.434	215.451	Abertura de estoque, inicialmente registado em outros créditos
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	9	320.879	-	320.879	
Tributos a recuperar	10	167.705	(1.625)	166.080	Abertura de CP x LP
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	24.3	298.451	-	298.451	
Despesas antecipadas	-	58.314	-	58.314	
Adiantamentos a terceiros	-	44.161	-	44.161	
Outros créditos	-	64.225	(2.434)	61.791	Abertura de estoque, inicialmente registado em outros créditos
		11.710.965	**(9.529)**	**11.701.436**	
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	6	149.483	-	149.483	
Instrumentos financeiros derivativos	4.3	334.642	-	334.642	
Contas a receber	7	123.120	(5.383)	117.737	Segregação de CP x LP
Tributos a recuperar	10	151.909	1.425	153.334	Abertura de CP x LP
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	24.3	66.664	-	66.664	
Depósitos judiciais	23	75.993	-	75.993	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.1	214.825	(3.134)	211.691	1. Ajuste decorrente de mudança de bases| R$ 18.701 2. Exclusão da base sobre provisão de ARO | R$ (21.835)
Partes relacionadas	25.1	28.324	-	28.324	
Ativo de indenização por combinação de negócios	-	103.783	-	103.783	
Outros créditos	-	84.849	-	84.849	
		1.333.592	**(7.092)**	**1.326.500**	
Investimentos	11	19.687	-	19.687	
Imobilizado	12	12.379.879	93.421	12.473.300	1. Provisão para desmontagem | R$ 62.704 2. Reversão de amortização da célula | R$ 17.417 3. Arrendamento por direito de uso | R$ 6.374 4. Capitalização serviços de engenharia | R$ 450 5. Reconhecimento Adiantamento a fornecedores Partes relacionadas | R$ 3.850 6. Adiantamento de fornecedores| R$ 2.626
Intangível	13	1.160.745	5.833	1.166.578	Reconhecimento das remediações e pavimentação
		13.560.311	**99.254**	**13.659.565**	
Total do ativo		**26.604.868**	**82.633**	**26.687.501**	

continua

EXTRATO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

Passivo	Nota	Consolidado Original	Ajuste	Reapresentado	Natureza (todos os ajustes ocorreram na controlada Ciclus)
Circulante					
Fornecedores	14	2.139.745	2.626	2.142.371	Adiantamento de fornecedores
Floor plan	15	71.844	-	71.844	
Risco sacado a pagar – montadoras	16	157.923	-	157.923	
Empréstimos e financiamentos	17	1.497.954	-	1.497.954	
Debêntures	18	592.595	-	592.595	
Arrendamentos a pagar	19	131.092	-	131.092	
Arrendamentos por direito de uso	20	101.600	1.703	103.303	Reconhecimento de IFRS 16
Cessão de direitos creditórios	21	6.043	-	6.043	
Obrigações sociais e trabalhistas	22	273.223	-	273.223	
Imposto de renda e contribuição social a recolher	24	19.203	-	19.203	
Tributos a recolher	-	119.806	(40)	119.766	Ajuste de apuração de imposto de renda
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	100.925	-	100.925	
Adiantamentos de clientes	-	186.296	(7.913)	178.383	Encontro de contas receber x adiantamento clientes
Partes relacionadas	25	3.754	3.897	7.651	1. Adiantamento a fornecedores partes relacionadas | R$ 3.850 2. Provisão Promulti Comissão | R$ 47
Outras contas a pagar		378.925	3.833	382.758	Reconhecimento das remediações e pavimentação.
		5.780.928	**4.106**	**5.785.034**	
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	9.631.641	-	9.631.641	
Debêntures	18	5.968.161	-	5.968.161	
Arrendamentos a pagar	19	182.314	-	182.314	
Arrendamentos por direito de uso	20	390.965	5.053	396.018	Reconhecimento de IFRS 16
Cessão de direitos creditórios	21	6.043	-	6.043	
Tributos a recolher	-	15.992	-	15.992	
Provisão para demandas judiciais e administrativas	23	191.491	5.283	196.774	1. Provisão contingência trabalhista - R$ 1.992 2. Provisão contingência ambiental - R$ 939 3. Provisão KMG - R$ 2.353
Provisão para custo de desmontagem	23	3.260	126.467	129.727	Ajuste do ARO
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	676.429	-	676.429	
Partes relacionadas	25	213	(1)	212	
Outras contas a pagar	-	399.558	2.000	401.558	Reconhecimento das remediações e pavimentação
		17.466.067	**138.802**	**17.604.869**	
Total do passivo		**23.246.995**	**142.908**	**23.389.903**	
Patrimônio líquido					
Capital social	26	422.169	-	422.169	
Reservas de capital	26	372.823	-	372.823	
Reserva de lucros	-	119.429	(69.166)	50.263	R$ 56.670 - ajustes de exercícios anteriores da controlada Ciclus. R$ 3.409 - ajustes de exercícios anteriores da controlada Ribeira R$ 8.891 - mudança de critério de avaliação das ações da JSL de marcação a mercado para equivalência patrimonial. R$ 196 – critério de atualização do mútuo com a Ciclus
Ajustes de avaliação patrimonial	-	74.010	(43.055)	30.955	Ajuste de saldos iniciais das ações da JSL
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	276.410	-	276.410	
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		**1.264.841**	**(112.221)**	**1.152.620**	
Participação de não controladores	26	2.093.032	51.946	2.144.978	
Total do patrimônio líquido		**3.357.873**	**(60.275)**	**3.297.598**	
Total do passivo e patrimônio líquido		**26.604.868**	**82.633**	**26.687.501**	

1.6. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade - A gestão do Grupo promove a incorporação da sustentabilidade na estratégia, nas tomadas de decisões e no propósito do grupo, precedendo a exposição aos riscos e priorizando a maximização de impactos socioambientais positivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração considerou a exposição aos riscos relacionados ao clima, de forma a construir uma estratégia corporativa em linha com a transição para economia de baixo carbono. São esses riscos: • regulatórios e legais: decorrentes de mudanças regulatórias brasileiras e/ou internacionais que incentivem a transição para uma economia de baixo carbono e que aumenta o risco de litígio e/ou restrições comerciais e/ou operacionais relacionadas à suposta contribuição, mesmo que indireta, para intensificação das mudanças climáticas; • tecnológicos: decorrentes do surgimento de novas tecnologias e inovações na direção de uma economia com maior eficiência energética e de baixo carbono, que pudessem impactar na atual base operacional do grupo; • de mercado: decorrentes de mudanças na preferência dos participantes do mercado por certos produtos e serviços à medida em que questões relacionadas ao clima passam a ser consideradas nas tomadas de decisão; • reputacionais: relacionados à mudança de percepções dos clientes e da sociedade de maneira geral em relação à contribuição positiva ou negativa de uma organização para uma economia de baixo carbono. **Mudanças climáticas -** Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio, o Grupo considera como um dos temas materiais às mudanças climáticas. Por isso, o tema consta na Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas mensalmente pelos comitês de sustentabilidade e trimestralmente apresentadas ao Conselho de Administração. A gestão do tema ocorre principalmente no âmbito do Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). O objetivo da Companhia é estimar o impacto ambiental de seus negócios, principalmente no contexto de discussões sobre planos de redução de emissões em diversos fóruns ao redor do mundo. Nesse sentido, em 2021, medidas foram reforçadas para mitigar impactos, a exemplo de uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota e monitoramento de indicadores, por meio de inventário de emissões com base na metodologia internacional do *GHG Protocol*. Assim, a busca é por aprimorar a influência, o monitoramento e o diálogo com toda a cadeia de valor. Em 2021, reafirmamos nosso compromisso com a descarbonização de nossas operações para enfrentamento às mudanças climáticas assinando o documento "Empresários pelo Clima" e nos comprometendo com metas de redução das emissões de *GEE* no Brasil. Além disso, contamos com um grupo de trabalho multidisciplinar sobre o tema, acompanhamos a evolução dos debates nas esferas nacional e internacional, além de observamos aspectos regulatórios, antecipando quaisquer impactos potenciais. **Gestão de riscos, oportunidades e estratégia sobre mudanças climáticas -** O setor, em que o grupo está inserido, gera impacto pelo consumo de combustíveis fósseis e decorrentes das emissões atmosféricas, fato que pode ter grande interferência nas mudanças climáticas. Nesse sentido, além de adotar ações para minimizar emissões de GEE – principalmente com a manutenção de frota com baixa idade média, o Grupo acompanha discussões legislativas, realiza análises internas e externas, promove *benchmarking* nacional e internacional e estuda pareceres de agências externas em relação aos temas ESG. O grupo mantém atualizada sua matriz de riscos climáticos, com vistas a amplificar a cobertura de riscos contra eventos extremos. **Estratégia de descarbonização -** O plano estratégico do Grupo para reduzir seu impacto na emissão de CO_2, inclui as seguintes metas: • Potencial para aquisição de caminhões elétricos ou movidos a biometano; • Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol; • Implementação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina em sua frota própria; • Implantação da tecnologia de telemetria na maior parte da frota, promovendo melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível em sua frota locada; • Ampliação da participação das fontes renováveis de energia na matriz energética, permitindo que as emissões sejam substancialmente reduzidas; • Promoção da redução das emissões de CO_2, por meio da implementação de novas tecnologias, como difusor para instalação em veículos a gasóleo, permitindo uma explosão limpa no motor em sua frota locada • Programas de incentivos junto aos seus clientes que visem otimizar as operações da sua frota locada, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção. **Engajamento em mudanças climáticas -** O Grupo considera imprescindível seu papel na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade. Nesse contexto, através de suas subsidiárias, possui programas e iniciativas que buscam auxiliar os clientes no mapeamento de emissões e oferecer oportunidades de redução e neutralização de carbono, como por exemplo, o Programa *Carbon Free* da Movida. Na CS Brasil, há o Programa Motorista Ouro, fomenta o consumo eficiente de combustível e redução da emissão de GEE junto aos motoristas. A Ciclus Ambiental trabalha com expertise na gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos e com tecnologias para gerar, a partir de tratamentos inovadores, ativos econômicos, isto é, o gás metano e o chorume, ambos altamente poluentes, são transformados, respectivamente, em biogás e água desmineralizada, promovendo a geração de créditos de carbono. De forma geral, todas as controladas buscam engajar seus clientes, colaboradores e demais públicos em projetos de Sustentabilidade, pois entende-se que, a partir dessas iniciativas, novas oportunidades de atuação podem surgir e gerar ainda mais impacto positivo para a sociedade. Atenta aos riscos e oportunidades em mudanças climáticas, o Grupo busca antecipar-se ao que, um dia, pode ser uma regulamentação, participando de iniciativas e fóruns nesse sentido, além de adotar práticas voluntárias, a exemplo da publicação do inventário de GEE nos moldes do *GHG Protocol*. **Gestão de recursos naturais -** O Grupo possui sua sede administrativa e o Intermodal certificados pela norma ISO 14001, com indicadores-chave de desempenho e indicadores de eficiência energética. Para consumo racional de energia elétrica, são mantidas diretrizes de eficiência; manual do Sistema de Gestão Ambiental; e o monitoramento contínuo do consumo de energia elétrica, com indicadores de desempenho baseadas nas métricas quilowatts/colaboradores. Em relação a gestão de resíduos o Grupo dispõe de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, tendo como os principais resíduos gerados em nossas operações pneus, materiais contaminados e óleo lubrificante, sendo usado em oficinas próprias ou terceiras. Adotamos como procedimento interno a avaliação da condição dos pneus, a fim de identificar possibilidades de recapagem e outras formas de reutilização. Já o óleo lubrificante é submetido a um processo de rerrefino, por empresa especializada, permitindo o reuso. Ainda em 2021, iniciamos um teste piloto com o *software* voltado à gestão de resíduos em 57 unidades piloto do Grupo. Objetivando o aumento de nosso desempenho na tratativa do tema.

2. BASES DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADOS

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* – IFRS) - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 02 de junho de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **Base de mensuração -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme divulgado nota explicativa 6.1. **2.2. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira - a) Moeda funcional e moeda de apresentação -** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real – R$, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto pelas controladas: Fadel Paraguai, Fadel África do Sul e BMB México cujo as moedas funcionais são o Guarani, *Rand* sul-africano e o peso mexicano respectivamente, conforme mencionado no item (c) abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos -** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros, como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente da moeda funcional, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia -** As demonstrações financeiras das controladas indiretas Fadel Paraguai, Fadel África do Sul e BMB México, foram convertidas para o Real – R$, moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio do exercício; (iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2021
Guarani	Média	0,0008293
Guarani	Fechamento	0,0008138
Peso mexicano	Média	0,266
Peso mexicano	Fechamento	0,273
Rand sul-africano	Média	0,356
Rand sul-africano	Fechamento	0,345

Os valores apresentados nas demonstrações de fluxo de caixa são extraídos das variações mensuradas pela do caixa e equivalente de caixa, conforme mencionado acima.

2.3. Base de consolidação e combinação - a) Combinação de negócios - Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado quando incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

As técnicas de avaliação para mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos são:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangíveis	*Método relief-from-royalty e método multi-period excess earnings:* o método *relief-from-royalty* considera os pagamentos descontados de *royalties* estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas. Método *multi-period excess earnings MPEEM*: o método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os ativo desmobilizados.

Nos casos em que o Grupo adquire uma controlada com participação menor que 100% mas possui contrato compra de opção de compra, e, concomitantemente, opção de venda, isto é, opção de venda simétrica com os antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição, o Grupo considera que a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores a data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a Companhia incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos é dedutível. Os Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, para as empresas descritas na nota explicativa 1.3, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação. **b) Combinação de negócios sob controle comum -** Combinações de negócios envolvendo entidades ou negócios sob controle comum são combinações de negócios nas quais as entidades ou negócios são controlados pela mesma parte antes e após a combinação de negócios, e o seu controle não é transitório. A Companhia optou por apresentar combinação de negócios sob controle comum aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida no reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos. **c) Controladas -** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **d) Operação em conjunto -** A operação em conjunto existe quando as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. A Simpar mantém operações no consórcio Sorocaba por meio de sua controlada CS Brasil Transportes, na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto das operações. Consórcios possuem regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades e apesar de possuir controles contábeis individuais, seu registro é realizado nos livros contábeis de seus participantes pela participação de cada um, desta forma, estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, na proporção de sua participação. **e) Participação de acionistas não controladores -** A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **f) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial -** Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades com controle conjunto *(joint venture*). Controle conjunto existe quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **g) Transações eliminadas na consolidação -** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.4. Instrumentos financeiros - 2.4.1. Ativos financeiros - a) Reconhecimento e mensuração -** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **b) Classificação e mensuração subsequente - Instrumentos financeiros -** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (nota explicativa 6.1). No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio -** O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros -** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). • O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. No entanto, veja a nota explicativa 6.3.(b) para derivativos designados como instrumentos de *hedge*.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

c) Desreconhecimento - O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.4.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento -** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. - O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **2.4.3. Compensação -** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.4.4. Instrumentos derivativos e contabilidade de *hedge* -** O Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Com exceção da JSPH as demais empresas do grupo optaram pela contabilidade de *hedge (hedge accounting),* evitando assim o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos.

continua

EXTRATO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente. **a) *Hedge* de fluxo de caixa -** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida no resultado. O valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. **b) *Hedge* de valor justo -** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, as variações do seu valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, assim como essas variações também são contabilizadas no item protegido em contrapartida o resultado do exercício. **c) Monitoramento de efetividade -** A efetividade da relação econômica entre o irem protegido e o instrumento de hedge é avaliada na data da designação considerando os aspectos qualitativos dos instrumentos, e quantitativos quando necessário. Geralmente o Grupo contrata instrumentos derivativos de *hedge* com valores de principal, bem como quantidades iguais aos do objeto de *hedge*, gerando assim os índices de *hedge* na relação de 1:1. É utilizado um método que captura as características relevantes da relação de proteção, que inclui as fontes de inefetividade de hedge. Dependendo desses fatores, o método de avaliação é qualitativo ou quantitativo. Desta forma, para manter níveis básicos de monitoramento, são observados: • O termo de designação evidenciado o índice de relação de proteção entre o(s) item(s) objeto e o(s) instrumento(s) de *hedge* respectivo(s); • O termo de designação descrevendo o método a ser utilizado para medir a relação de proteção prospectivamente • Mensalmente são mensurados os itens protegidos e os itens de *hedge* para contabilização; e • Trimestralmente, é avaliada se há inefetividade a ser reportada e reconhecida. **2.4.5. Redução ao valor recuperável *("impairment")* de ativos financeiros -** O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. O Grupo utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "*ad hoc*". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3.(a) é detalhado como o Grupo determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é provisionado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de provisionar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor provisionado. No entanto, os ativos financeiros provisionados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **2.5. Mensuração ao valor justo -** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requerem a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros - veja nota explicativa 3.2. Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.6. Estoques -** Os estoques mantidos pelo Grupo se referem substancialmente a veículos novos e usados para venda e revenda, através de suas concessionárias, e peças mantidas em estoque para manutenção de seus veículos. São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, deduzido das provisões para giro lento e obsolescência, constituídas em 100% do valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.7. Ativo imobilizado disponibilizado para venda (Renovação de frota) -** Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, o Grupo Simpar renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo imobilizado disponibilizado para venda". Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **2.8. Imobilizado - a) Reconhecimento e mensuração** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável *("impairment"),* quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes -** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação -** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas na nota explicativa 14. Células utilizadas no aterro sanitário – CS Infra - As células, unidades do sistema de drenagem do aterro sanitário, são depreciadas por critério baseado em unidade depositada, em que cada tonelada de resíduos depositados reduz o potencial de depósitos futuros do aterro na exata proporção do material depositado. Consequentemente, também reduz ("consome") proporcionalmente os benefícios econômicos futuros do aterro. A depreciação leva em consideração a relação entre os resíduos sólidos coletados e depositados e a capacidade total de armazenamento de tais resíduos em cada um dos três aterros sanitários (AS1, AS2 e AS3) inseridos dentro do aterro sanitário localizado no aterro de Seropédica. Entretanto, consideramos que posteriormente ao depósito, os resíduos continuam a gerar benefícios futuros na forma de geração de gás durante muitos anos, uma parcela da despesa de depreciação deve ser alocada aos períodos posteriores ao depósito. A base de depreciação é formada pelo custo projetado até o fim da vida útil do aterro sanitário, descontado do valor residual, equivalente ao fluxo de caixa futuro (até 2050) proveniente da receita de biogás após o encerramento do aterro. Esses custos incluem, além da capacidade total do aterro, custo de construção a incorrer e receitas supracitadas, os gastos de manutenção do terreno após o fechamento do aterro. (i) As edificações são próprias e foram construídas dentro de próprio terreno no CTR. (ii) As benfeitorias realizadas na implantação das ETRS são depreciadas conforme o contrato de concessão com a Comlurb. Revisão - O Grupo adota o procedimento de revisar no mínimo anualmente, as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização, e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. **2.9. Intangível - 2.9.1. Ágio -** O ágio *("goodwill")* é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Os testes para refletir perdas de impairment são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. **2.9.2. *Softwares* -** As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares.* Os custos associados à manutenção de *softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.* As taxas de amortização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão demonstradas na nota explicativa 15. **2.9.3. Fundo de comércio -** O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de caminhões, máquinas e equipamentos, das marcas Valtra e MAN. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável *("impairment"),* conforme descrito na nota explicativa 15. **2.9.4. Acordo de não competição e carteira de clientes -** Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento / carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme descrito na nota explicativa 15. **2.9.5. Marcas e patentes -** As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável *("impairment"),* conforme descrito na nota explicativa 15. **2.9.6. Licença de Operação -** As licenças de operação são amortizadas e são registradas de acordo com a vida útil e as despesas associadas à sua operação são reconhecidas como despesas quando incorrida. Para que a Companhia pudesse implantar e operar o CTR-Rio no município de Seropédica, algumas exigências, ou condicionantes, foram estipuladas, tais como: implantação de equipamentos urbanos no município de Seropédica, recuperação do lixão de Itaguaí e Seropédica, recuperação de vias de Seropédica e Itaguaí, aquisição de área de reserva legal e doação ao Estado do Rio de Janeiro, implantação de biblioteca com centro de informática para o município de Seropédica, e implantação de praça ambientalmente sustentável na região. **2.9.7. Amortização e testes de perda de valor recuperável *("impairment")* -** A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa 15. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável *("impairment")*, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa ("UGC"), e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua. As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgados na nota explicativa 15.2. **2.10. Arrendamentos -** No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16. **(i) Como arrendatário -** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Simpar. O Grupo Simpar e suas controladas usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo Simpar e suas controladas, alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. O Grupo apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos a pagar por direito de uso" e "arrendamentos a pagar a instituições financeiras" no balanço patrimonial. **Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor -** O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **(ii) Como arrendador -** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja notas explicativas 2.4.1.(c) e 2.4.5). Também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. **2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSLL") -** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais, e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, na BBC Leasing, o cálculo para imposto de renda é constituído à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando à alíquota de 15%, conforme Lei n° 13.169/15.019. **Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro -** O Grupo aplica a interpretação técnica ICPC 22 / IFRIC 23, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **2.12. Provisões - 2.12.1. Geral -** Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.12.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas -** O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.12.3. Receitas de contrato com clientes -** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo: **2.12.4. Receita de serviços dedicados e cargas gerais - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos -** Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema "ponto A" para "ponto B", por meio de veículos carga completa (*Full Truck Load*), e são faturados de acordo com o contrato com cada cliente. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado. **2.12.5. Receita de locação e prestação de serviços - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos -** Locação de frota de veículos pesados para transporte de cargas (leves e pesadas), incluindo manutenção preventiva e corretiva, locação de máquinas e equipamentos agrícolas, locação de veículos leves (*rent a car*) e gestão e terceirização de frotas de veículos leves (GTF). As faturas para locação são emitidas no mês subsequente à prestação dos serviços e as faturas para assistência técnica são emitidas após conclusão dos serviços prestados. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 (R2) / IFRS 16 -** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização dos veículos leves e pesados, máquinas e/ou equipamentos. O valor da receita a ser reconhecido é avaliado com base no tempo de utilização do ativo pelo cliente. **2.12.6. Receita de transporte de passageiros - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos -** Serviços de transporte de passageiros para empresas privadas (fretamento) e público municipal de passageiros. O serviço de transporte privado ocorre no momento em que a frota é disponibilizada para as empresas, e é faturado de acordo com o contrato com cada cliente. O serviço de transporte público ocorre no momento da utilização do transporte público pelo passageiro, e é recebido até o décimo quinto dia do mês subsequente da secretária de transporte do município. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** A receita de serviços de fretamento para empresas é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base na utilização pelos colaboradores das empresas privadas. A receita de transporte público municipal de passageiros é reconhecida quando a prestação de serviços é realizada, ou seja, na utilização do transporte pelo passageiro. **2.12.7. Receita de venda de ativos desmobilizados - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos -** Após o término do contrato de locação com seus clientes, o Grupo Simpar desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e rede concessionárias do Grupo Simpar. Os clientes obtêm controle dos veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. Considerando a natureza de sua operação, o caixa utilizado na aquisição destes ativos imobilizados é considerado como atividade operacional na demonstração dos fluxos de caixa. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. **2.12.8. Receita de vendas de veículos e peças - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos -** Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** A receita de veículos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Para os contratos que possuem garantia de motor e caixa de marcha, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas quando aplicável. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque. **2.12.9. Receita de serviços financeiros de arrendamento mercantil de veículos e equipamentos - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos -** As receitas de prestação de serviços de emissão de moeda eletrônica, na modalidade de cartões pré-pagos. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita oriunda de contratos de arrendamento financeiro é reconhecida como receita financeira ao longo do prazo do arrendamento, apropriada de acordo com a taxa de retorno respectiva. **2.12.10. Receita de tratamento de resíduos - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos -** A Companhia realiza a gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos e industriais de grandes geradores da cidade do Rio de Janeiro e de outras prefeituras. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** O reconhecimento da receita é realizado no momento da prestação de serviço e faturado no mês imediatamente posterior, em conformidade com os seus contratos de prestação de serviço. **2.12.11. Comercialização de biogás - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos -** A operação de disposição final de resíduos em aterro sanitário envolve processos bioquímicos de decomposição da matéria orgânica. Por meio destes processos bioquímicos é produzido o biogás. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** O reconhecimento da receita é realizado no momento da comercialização do biogás e emissão da nota fiscal, em conformidade com o contrato de comercialização do biogás. **2.12.12. Crédito de carbono - a) Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos -** o Grupo possui um sistema digital eficaz que registra os dados da quantidade de gás captado e queimado em determinado período. Após apuração da quantidade, a Companhia calcula a quantidade de créditos gerados com base na metodologia da *United Nations Framework Convention on Climate Change* (UNFCCC) aplicável ao projeto, e posteriormente apura o valor mensal da receita. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15 -** As receitas são reconhecidas apenas quando da efetivação do recebimento financeiro. O processo de auditoria e validação dos créditos gerados para emissão das Reduções Certificadas de Emissões ("RCE") é efetuado por empresa credenciada junto à UNFCCC. A validação da receita oriunda do crédito de carbono ocorre após o recebimento do "Certificado RCE", emitido pelo agente verificador UNFCC. **2.13. Benefícios a empregados - 2.13.1. Benefícios de curto prazo -** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável. **2.13.2. Transações com pagamentos baseados em ações -** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). **2.14. Capital social - 2.14.1. Ações ordinárias -** Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro. **2.14.2. Recompra e/ou cancelamento de ações (ações em tesouraria) -** Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em

continua

EXTRATO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

tesouraria são vendidas, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reservas de capital. No eventual cancelamento a redução é reconhecida em contrapartida do capital social. **2.14.3. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio -** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.15. Provisão para encerramento do aterro sanitário – Remediação ambiental -** A provisão para custos de encerramento do aterro sanitário teve sua origem na construção do aterro sanitário, considerando a obrigação de remediação ambiental, tratamento do chorume e monitoramento ambiental por um período de 25 anos após seu encerramento. Os custos de desativação de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação utilizando fluxos de caixa estimados, sendo reconhecidos como parte do custo do correspondente ativo. Os fluxos de caixa são descontados a valor presente. O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Julgamentos -** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Consolidação e combinação de negócios: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida - nota explicativa 2.3. b) Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): o Grupo classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não têm a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional do Grupo. **3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas -** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Aquisições de controlada: Mensuração do valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - notas explicativas 2.3 (a) e 1.2; b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados - notas explicativas 2.11 e 27; c) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - notas explicativas 2.8 e 14; d) Ativo imobilizado disponibilizado para venda - definição do valor residual - notas explicativas 2.7 e 11; e) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis - notas explicativas 2.9.7 e 15.2; f) Perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - notas explicativas 2.4.5 e 9; g) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - notas explicativas 2.12.2 e 25.2; h) Transações com pagamentos baseados em ações (probabilidade de exercício da opção) - notas explicativas 2.13.2 e 29.2.(a); i) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos - notas explicativas 2.4.4. e 6.1. j) Provisão para encerramento do aterro sanitário – Remediação ambiental: reconhecimento e mensuração de provisão para encerramento do aterro sanitário de remediação ambiental - notas explicativas 2.8 (c) e 26. k) Arrendamento: taxa incremental de financiamento e períodos de contrato – notas explicativas 2.10 e 20.

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **4.1. Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado"**: Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1° de janeiro de 2022. **4.2. Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" -** Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1° de janeiro de 2022. **4.3. Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios"**: Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1° de janeiro de 2022. **4.4. Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:** Em maio de 2020, O IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1° de janeiro de 2022: **(i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"** - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. **(ii) IFRS 16 - "Arrendamentos a pagar por direito de uso" -** alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. **4.5. Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"** Emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant)*. As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **4.6. Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas".** As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS *Practice Statement* 2 *Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **4.7. Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro -** A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **4.8. Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro -** A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo JSP que foram identificados com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos seus principais tomadores de decisão, e estão descritos na nota explicativa 1. Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Em 31 dezembro de 2020, no segmento JSL possuía dois clientes com receita maior que 10%, sendo o maior correspondendo à 13,8% da receita líquida de serviços, ou R$ 366.000 e o segundo com 12,1% da receita líquida de serviços, ou R$ 322.000. As informações por segmento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão apresentadas a seguir:

									31/12/2021
	JSL	Movida	Vamos	CS Brasil	Original Concessionárias	BBC	Holding e demais	Eliminações(i)	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	**4.295.978**	**5.332.623**	**2.823.495**	**833.627**	**731.758**	**43.267**	**407.835**	**(300.520)**	**14.168.063**
(-) Custo de venda, locação e prestação de serviços	(3.571.321)	(1.027.615)	(1.691.838)	(444.164)	(589.455)	(8.190)	(217.350)	101.000	(7.448.933)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(63.991)	(1.918.460)	(98.407)	(158.843)	(1.155)	-	-	163.076	(2.077.780)
(=) Lucro bruto	**660.666**	**2.386.548**	**1.033.250**	**230.620**	**141.148**	**35.077**	**190.485**	**(36.444)**	**4.641.350**
Despesas comerciais	(19.408)	(297.143)	(112.903)	(4.290)	(43.502)	(8)	(1.660)	4.640	(474.274)
Despesas administrativas	(274.937)	(292.954)	(166.185)	(41.322)	(66.412)	(12.736)	(122.154)	48.294	(928.406)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber	(3.517)	(30.499)	(15.741)	160	97	(6.664)	-	-	(56.164)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	161.129	(99.215)	15.214	(1.936)	19.126	1.109	44.046	(13.950)	125.522
Resultado na equivalência patrimonial	-	-	-	(1.491)	-	4	549.852	(549.656)	(1.291)
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	**523.933**	**1.666.737**	**753.635**	**181.741**	**50.457**	**16.782**	**660.569**	**(547.116)**	**3.306.737**
Receitas financeiras									706.731
Despesas financeiras									(2.031.564)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade									**1.981.904**
Impostos e contribuições sobre o lucro									(638.582)
Lucro líquido do exercício									**1.343.322**
Ativos totais por segmento em 31/12/2021	7.122.247	21.715.852	10.185.525	1.339.477	372.226	345.912	15.836.673	(8.019.783)	48.898.129
Passivos totais por segmento em 31/12/2021	5.792.396	18.431.381	7.545.339	1.134.685	161.849	235.399	10.094.543	(304.819)	43.090.773
Depreciação e amortização em 31/12/2021	(234.139)	(416.251)	(296.109)	(82.446)	(17.494)	(64)	(55.289)	4.038	(1.097.754)

(i) Eliminações de transações efetuadas entre os segmentos.

									31/12/2020
	JSL	Movida	Vamos	CS Brasil	Original Concessionárias	BBC	Holding e demais	Eliminações(i)	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	**1.551.375**	**2.026.269**	**887.809**	**450.290**	**374.227**	**23.275**	**168.459**	**(114.403)**	**5.367.301**
(-) Custo de venda, locação e prestação de serviços	(1.269.100)	(578.311)	(510.381)	(241.750)	(305.638)	(5.355)	(111.775)	42.984	(2.979.326)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(98.372)	(992.530)	(85.306)	(107.853)	(2.157)	-	-	50.625	(1.235.593)
(=) Lucro bruto	**183.903**	**455.428**	**292.122**	**100.687**	**66.432**	**17.920**	**56.684**	**(20.794)**	**1.152.382**
Despesas comerciais	(8.942)	(113.690)	(38.643)	(1.140)	(17.016)	(21)	6.339	(2.485)	(175.598)
Despesas administrativas	(70.046)	(113.109)	(54.104)	(17.111)	(28.852)	(5.418)	(55.195)	31.498	(312.337)
Reversão (provisão) de perdas esperadas *("impairment")* de contas a receber	(1.341)	4.853	(1.016)	(587)	(46)	(5.191)	-	(1)	(3.329)
Provisão para perdas de valor recuperável *("impairment")* de ativos não financeiros	-	195.394	-	-	-	-	6.704	-	202.098
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15.998	(46.574)	6.027	(255)	(500)	1.581	(1.679)	925	(24.477)
Resultado na equivalência patrimonial	-	-	-	183	-	-	(86)	-	97
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	**119.572**	**382.302**	**204.386**	**81.777**	**20.018**	**8.871**	**12.767**	**9.143**	**838.836**
Receitas financeiras									277.575
Despesas financeiras									(592.304)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade									**524.107**
Impostos e contribuições sobre o lucro									(138.439)
Lucro líquido do exercício									**385.668**
Ativos totais por segmento	4.838.756	8.502.627	4.225.479	2.529.609	304.186	241.139	11.200.416	(5.237.344)	26.604.868
Passivos totais por segmento	3.773.610	6.143.947	3.719.241	2.048.104	125.668	136.809	7.908.957	(609.341)	23.246.995
Depreciação e amortização	(119.486)	(204.150)	(142.948)	(82.628)	(9.247)	(35)	(49.376)	-	(607.868)

(i) Eliminações de transações efetuadas entre os segmentos.

DIRETORIA	CONTADOR
Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente	**Marcel E. Barbosa -** Contador - CRC 1SP 222832/O-3

EXTRATO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras completas, individuais e consolidadas da JSP Holding S.A. ("Companhia"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço: https://estadaori.estadao.com.b/publicacoes. O relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras, foi emitido em 02 de junho de 2022, sem modificações.

C4 **Viagem.** Seis opções no Caribe.
C8 **Cinema.** Começa a Varilux, mostra de cinema com filmes inéditos da França

C5 **Paladar**

Saborosa e caseira

São várias as receitas com carne moída; veja como preparar

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Comida afetiva, simples e com preço atraente

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Elza Soares, uma vida para celebrar

Elza Soares completaria 92 anos no próximo dia 23. Não à toa, a data também vai marcar o lançamento do seu último registro audiovisual – gravado nos dias 17 e 18 de janeiro no Teatro Municipal de SP (ela faleceu dois dias depois das filmagens). O DVD "Elza ao Vivo no Municipal" (Deck/Natura Musical) passeia pelos clássicos da cantora e conta com depoimentos de figuras como Caetano Veloso e Chico Buarque. No palco que sempre sonhou ocupar, Elza surge vestida de rainha – com um turbante representando uma coroa. O amigo e empresário, Pedro Loureiro, fala como ela gostaria de comemorar o aniversário. "Na nossa intimidade, acredito que teria um bolinho de massa branca com recheio de nozes que ela adorava. E uma vela branca, simples, para acender a vida".

DENISE RICARDO

Ao longo da gravação, Elza usou três turbantes

Artes Plásticas

Revolue irá participar de exposição em Viena

O artista plástico Revolue tem se inspirado na cidade de São Paulo para criar suas obras – que guardam elementos de street art e também uma abordagem mais clássica (com técnicas que vão da pintura a óleo até elementos como giz de cera e spray). Com exposições recentes em NY e Hong Kong, ele estará em setembro no 10º Festival Cultural do Brasil em Viena, representado pela galeria La Pamplona. Neste ano, o festival celebra o Bicentenário da Independência do Brasil.

CHICO MORAIS

Bloco de Notas

NÃO FOI. A ausência de Rodrigo Garcia na parada LGBTQIA+ foi sentida na comunidade. Segundo uma liderança do movimento, ele furou um ritual seguido por seus antecessores, além de ter ido no mesmo dia à festa junina no Centro de Tradições Nordestinas. Questionado, o governador disse que apoia a parada e que enviou representantes ao evento, os secretários da Justiça e Cidadania, José Fernando da Costa, e de Turismo e Viagens, Vinicius Lummertz.

INDÍGENA. O vídeo *Ymá Nhandehetama* (*Antigamente Fomos Muitos*), realizado em 2009 em parceria do indígena guarani Almires Martins e o artista Armando Queiroz, passa a integrar a ala indígena do Espaço Olavo Setubal, que ocupa dois andares do Itaú Cultural.

FOTOS LUCIANA PREZIA

1. Monique Dardenne e Claudia Assef, idealizadoras da WME – plataforma dedicada às mulheres da indústria da música. 2. Karol Conká. 3. Renata Simões. Na Biblioteca Mário de Andrade.

Festival

Coala abre data extra e traz Djavan e Céu

Djavan, Alcione em conjunto com Céu e Liniker são algumas das atrações do dia extra que o Coala Festival abriu hoje em sua programação. "Depois que os ingressos de 17 e 18 de setembro esgotaram, o sonho de todo curador seria ter uma data extra, o 16. Trazer o Djavan também era um sonho antigo", diz Gabriel Andrade, curador e sócio-fundador do festival. Também é a primeira vez que o evento tem uma atração internacional, a cantora cabo-verdiana Mayra Andrade. Maria Bethânia e Alceu Valença fazem parte do line-up de apresentações já anunciadas para o Memorial da América Latina.

NANA MORAES

FOTOS ADRIANA MOREIRA/ESTADÃO

Viagem Férias

Seis opções no Caribe para viajantes de perfis variados

1. Anguilla tem lindas praias, como Sandy Ground. 2. Lagosta feita à beira-mar na ilha.

Muito além das águas mornas e cristalinas, as praias e ilhas têm suas particularidades; veja com qual delas você mais se identifica

NATALIE B. COMPTON
THE WASHINGTON POST

Com seu calor, mar e ritmo mais lento, o Caribe atrai viajantes em busca de uma fuga da vida cotidiana. "Essa vibração paradisíaca é muito atraente agora, pois todos estão esgotados e de luto por tudo que a pandemia nos trouxe", diz Terika L. Haynes, proprietária da Dynamite Travel.

A região é bastante diversa. Estendendo-se do Golfo do México à América do Sul, cada parte do Caribe oferece algo único. Para encontrar a versão certa do paraíso para você, conversamos com especialistas e aqui compartilhamos suas recomendações.

PARA CURTIR PRAIA: ANTÍGUA. Se uma praia de cartão-postal é o que você procura, Haynes sugere Antígua. A ilha anuncia que tem 365 praias, de modo que "você pode ir a uma diferente a cada dia do ano", diz Haynes.

A pequena ilha, de areia fofa e água azul-clara, é fácil de ser explorada. Você pode se hospedar em um resort e aproveitar o que está à sua porta, mas "com tantas paisagens para explorar, você pode querer um carro para ir à praia", diz Haynes.

Laura Sangster, fundadora da Caribbean Journey, que já esteve na região mais de 150 vezes, diz que a Ilha de Guana, nas Ilhas Virgens Britânicas, é a melhor opção de praia. "Se você quer areia branca, água cristalina e compartilhar a praia com apenas um punhado de outros hóspedes, você precisa ir para lá", diz Sangster. Uma ilha particular de pouco mais de 3 quilômetros quadrados, Guana guarda uma exuberante floresta tropical e montanhas ótimas para caminhadas. Tudo isso tem um preço: uma casa com vista para o mar, com tudo incluído no hotel Guana Island, custa US$ 890 por noite.

PARA COMER E BEBER: ANGUILLA. Joshua E. Bush, executivo-chefe da agência de viagens Avenue Two Travel, chama Anguilla de "um paraíso culinário dentro do paraíso". Haynes sente o mesmo. Com influência das cozinhas indígena caribenha, africana, francesa, espanhola e inglesa, "Anguilla é conhecida como a capital culinária do Caribe", acrescenta. "Você pode experimentar ótimas refeições e ainda desfrutar de praias realmente bonitas."

Haynes diz que os viajantes adoram a variedade culinária de Anguilla, de opções "do campo à mesa", passando por churrascarias à beira da estrada e até por restaurantes requintados, administrados por chefs premiados com estrelas Michelin. Entre as iguarias imperdíveis estão lagostas grelhadas, churrasco de costeleta com bolinhos fritos ou feijão bóer com arroz, prato nacional de Anguilla.

Sangster escolhe Saint Barthélemy, ou St. Barths, para comer. Shayna Mizrahi, fundadora e CEO da Vive Voyage, concorda. "A qualidade da comida e das opções culinárias em St. Barths é incomparável no Caribe", diz ela, atestando a variedade de restaurantes casuais e sofisticados da ilha. Como território francês, St. Barths é conhecida por sua culinária francesa, com influências indiana e creole. Peça frutos do mar frescos; uma das refeições memoráveis de Mizrahi foi um robalo inteiro grelhado em uma fogueira no clube de praia Gyp Sea.

Amina Dearmon, fundadora e proprietária da Perspectives Travel, vota em Porto Rico, berço da piña colada. "A cena gastronômica de San Juan é influenciada por todas as culturas que habitaram a cidade ao longo de seus 500 anos de história", diz ela. "Faça um tour gastronômico para que possa obter uma mistura de história e testes de sabor e depois volte para seus restaurantes favoritos para refeições completas."

PARA PREÇOS MAIS ECONÔMICOS: BAHAMAS. As Bahamas funcionam como um destino insular para viajantes preocupados com gastos excessivos. Mizrahi aponta para a extensa lista de hotéis, resorts e propriedades com tudo incluído disponíveis por preços diversos. Além disso, os voos dos Estados Unidos para as Bahamas costumam ser mais em conta.

Dearmon também recomenda as Bahamas. "Os viajantes apreciarão que alguns dos pratos mais procurados das Bahamas, como bolinhos de conch (um molusco típico), garoupa, ervilhas e arroz, têm bons preços e são abundantes", diz.

A opção de Hayne é a Riviera Maya, no México. A região se estende ao sul de Cancún até Tulum e "funciona muito bem para grupos e famílias que precisam de um bom custo-benefício", diz Haynes. Além disso, chegar ao México tende a ser mais fácil (há voos diretos do Brasil) do que voar para outras partes do Caribe.

PARA VIDA NOTURNA: BARBADOS. Para os moradores de Barbados, "todo mundo parece querer se divertir", diz Haynes. Como prova, ela aponta para a Fish Fry, uma grande festa de rua com comida, bebida e dança que ocorre às sextas-feiras na cidade de Oistins. Ela também gosta do fato de haver uma variedade de opções, de clubes com house music a locais de jazz mais intimistas. Se você planejar sua viagem, pode visitar a versão do carnaval de Barbados, chamada Crop Over. "São 24 horas de festas, sete dias por semana", diz Haynes.

Dearmon recomenda St. Barths, onde "as reservas em clubes de praia são quase tão importantes quanto as reservas em hotéis", diz. Mesmo que a festa comece no início do dia, a música toca até tarde da noite.

"Quando o sol se põe, os DJs saem para tocar um set enquanto você janta em alguns dos mais renomados restaurantes franceses do mundo", diz ela. "Depois do jantar, desfrute de música ao vivo, vá para a balada ou volte para um clube de praia para um drinque antes de fazer tudo de novo no dia seguinte."

PARA VIAJAR COM AMIGOS: REPÚBLICA DOMINICANA. Joan Roca, CEO e fundadora da empresa de planejamento de viagens Essentialist, diz que a República Dominicana é um ótimo local para uma viagem com amigos graças à sua variedade de acomodações (villas, resorts, hotéis) e mistura saudável de praia, natureza, restaurantes e vida noturna. Haynes organiza muitas viagens para famílias e casamentos. "Tem uma grande quantidade de resorts muito bons", diz ela. E esse número não para de crescer.

PARA CAMINHADAS E MERGULHOS: SABA. Para os "amantes da natureza que querem fugir", Haynes recomenda a ilha de Saba, de apenas oito quilômetros quadrados. A 12 minutos de voo ou 90 minutos de balsa de Sint Maarten, Saba é mais conhecida por seu charme e excelentes caminhadas. A ilha é o topo de um vulcão que entrou em erupção pela última vez em 1640.

Há um problema: Saba não tem praias de areia. Em vez disso, os visitantes podem nadar e mergulhar no Saba Marine Park, ao redor da ilha. Como Saba restringe a pesca e a ancoragem, há uma população de mais de 150 espécies de peixes ao redor dos fluxos de lava subaquáticos e fontes termais.

Tanto Sangster quanto Dearmon escolhem Dominica como destino fora do comum, citando as ecoaventuras da ilha, os ótimos hotéis e a cultura. "A vegetação luxuriante da ilha será a primeira coisa que o impressionará", diz Dearmon.

"As florestas tropicais, montanhas e cachoeiras são as maravilhas naturais que fazem de Dominica um destino para caminhadas, mergulho e férias de bem-estar." Ela recomenda que os visitantes façam viagens ao Portsmouth Saturday Market e Kalinago Territory, uma região da ilha onde ainda vivem descendentes do povo original de Dominica. ●

Paladar ***Comida caseira***

Os truques da carne moída perfeita; veja como fazer

Versátil e mais em conta, ela funciona tanto para o cardápio do dia a dia quanto para refeições mais elaboradas

DANIELLE NAGASE

Talvez você, leitor de carteirinha de *Paladar*, esteja se perguntando por que raios um caderno de gastronomia resolveu dedicar tantas de suas linhas para discorrer sobre carne moída, esse prato tão corriqueiro. A verdade é que não importa o quão trivial seja uma receita: até um simples queijo quente, que leva apenas pão, queijo e manteiga, tem seus macetes para ficar perfeito.

E, acredite, dá, sim, para errar o preparo da carne moída. Basta usar uma frigideira apertada, temperar a carne na hora errada ou acrescentar água em excesso e, pronto, o resultado será uma carne ensopada, acinzentada e com gosto de cozida. Trocando em miúdos, "é a clássica carne moída de hospital", como define a chef Heloísa Bacellar.

Carne moída bem-feita, temperadinha, com os complementos favoritos de cada cozinheiro – batatinhas, azeitonas, ovo cozido – é pura comida caseira. "Me dá água na boca só de pensar num prato de carne moída com arroz, feijão e uma salada de folhas", confessa Helô. E com o preço da carne bovina nas alturas, a opção de usar cortes mais em conta no preparo coloca a carne moída no centro da mesa. "É a cozinha da vida real, do dia a dia, um jeito delicioso de comer carne sem pesar demais no bolso", indica a chef.

No Marsala (@carnesmarsalla1996), açougue localizado no bairro da Água Fria, em São Paulo, cujas carnes vêm de fazendas do interior paulista, os cortes que mais saem moídos são o patinho e o coxão mole (ambos R$ 67,90 o quilo). "Se comparados com outros cortes que vêm do traseiro bovino, como o filé-mignon, a diferença de preço pode chegar a 40%", afirma Ademilson Koppes, açougueiro e sócio da casa, ao lado de Thiago Satake. O miolo do acém sai ainda mais em conta, R$ 59,90 o quilo, e também rende uma carne moída saborosa.

Na hora da compra, a primeira dica é escolher um estabelecimento de confiança, que não vai juntar restos de outros cortes na sua porção de carne moída. "Se você não conhece o açougue, o ideal é evitar as bandejinhas prontas e pedir para moer a peça na hora, já limpa, sem nervos nem gordura em excesso", indica Koppes. A quantidade de vezes que a carne passa pelo moedor vai de acordo com a receita. "Geralmente moemos duas vezes, mas para quibe cru, por exemplo, a indicação é moer três vezes. Assim a carne fica numa consistência mais pastosa", complementa.

DOIS DIAS. Outra dica de Helô Bacellar é usar a carne, no máximo, até dois dias após a compra. "Mais do que isso, ela começa a soltar muito sangue, perdendo sabor e nutrientes, fora o risco de estragar", comenta a chef. "Se a ideia é usar o ingrediente mais para frente, convém congelar logo de cara."

Há quem considere uma transgressão, mas também não é raro um cliente adentrar o açougue e pedir uma porção de picanha ou de fraldinha moída, conta Koppes. Uma questão de gosto – e de bolso, diga-se de passagem. Convém parar um pouquinho e pensar se faz sentido moer um corte tão caro para fazer determinadas receitas.

Na maioria dos casos, os corajosos que pedem para moer peças que custam mais de R$ 100 o quilo o fazem com o desejo de alcançar o tal do hambúrguer perfeito. Mas, garantimos, não é preciso chegar a tanto. Faça o teste em casa com um blend clássico: 20% de costela mais 40% de peito e 40% de acém, tudo bovino. A esse conjunto, o chef Benny Novak sugere acrescentar de 15 a 20% de gordura (da própria costela) para dar sabor ao Ici Burger, que faz parte do cardápio do Ici Bistrô.

CURINGA. A mesma carne moída refogadinha, que brilha no centro da mesa no dia a dia, é também *hors concours* entre opções de recheio. Ela aparece dentro do pastel (com salsinha e azeitona), na panqueca, na esfiha, na empanada – a salteña do La Guapa leva ainda batatinha em cubos, ovo cozido e temperos –, no escondidinho de batata, no buraco quente, no bolinho caipira.

Além disso, ela pode ganhar outros sotaques. "Enxergo a carne moída como um quadro em branco, pronto para se transformar numa pintura italiana, grega, chinesa, a depender do modo de preparo e da combinação de ingredientes", afirma Heloísa Bacellar. "E dá para moer outros tipos de carne também, como pernil ou paleta suína, cordeiro e até frango, diferenciando ainda mais as receitas", emenda. ●

FOTOS ANA BACELLAR

Carne moída refogada com batata e ervas é pura comida caseira

Bê-á-bá da carne moída

- **Antes de moer a carne, peça ao açougueiro que retire os nervos e o excesso de gordura. Boas escolhas: patinho, coxão mole e acém.**
- **Mantenha a carne moída na geladeira por, no máximo, dois dias.**
- **Escolha uma panela larga, com bordas não muito altas. A carne precisa ter espaço para dourar rapidamente, de preferência numa camada só.**
- **Com um fio de óleo, refogue a cebola e o alho. Quando estiverem dourados, acrescente a carne.**
- **Mexa para separar os grumos e envolver todos os pedacinhos no tempero.**
- **Quando a carne mudar de cor, ponha o sal e a pimenta.**
- **Só acrescente água (e pouca!) se for cozinhar batatas ou outros vegetais com a carne. Lembre-se: quanto menos água, mais gostosa a sua carne moída vai ficar.**
- **Se quiser, acrescente uma colher de molho de tomate, para deixar sua carne mais caramelizada.**
- **Desligue o fogo, acrescente as ervas de sua preferência e sirva.**

NA WEB
Confira outras receitas com carne moída no site do 'Paladar'
bit.ly/paladarcarnemoida

Receita

Almôndegas gregas

A chef Heloísa Bacellar desenvolveu esta receita a partir de um prato que adorava pedir num restaurante grego familiar, na época em que morou em Paris com sua família.

Em sua versão, ela costuma usar carne moída bovina, mas dá para usar cordeiro moído também – "o sabor fica ainda mais grego". Pistache e uvas passas complementam o sabor das bolinhas de carne, que ficam macias e suculentas se você seguir direitinho as dicas da chef.

Ingredientes
4 porções

_ 1 xícara (chá) de miolo de pão amanhecido e esmigalhado (1 pão francês ou 2 fatias de pão de forma sem casca)
_ 1/4 de xícara (chá) de água
_ 1/2 xícara (chá) de farinha de trigo
_ 500g de carne moída bem limpa e gelada (patinho, coxão mole ou acém)
_ 4 colheres (sopa) de folhas de salsinha
_ 1 colher (chá) de orégano fresco ou tomilho
_ 20 folhas de hortelã
_ 1 cebola pequena em cubinhos bem miúdos
_ 1 dente de alho bem picado
_ 1 gema (usei ovo inteiro por muito tempo, mas depois de alguns testes concluí que a gema dá consistência e deixa a almôndega macia, enquanto a clara deixa os bolinhos firmes demais)
_ 1/3 de xícara (chá) de uva passa escura
_ 1/4 de xícara (chá) de pistache pouco torrado, pode ser salgado
_ Azeite de oliva a gosto
_ Sal a gosto
_ Pimenta-do-reino a gosto

Preparo
Fácil. 40 min.

1. Coloque o pão esfarelado numa tigela, cubra com a água e deixe descansar por 5 minutos.
2. Coloque a farinha num prato fundo e reserve.
3. Numa tigela maior, misture a carne, as ervas picadinhas, cebola, alho, gema, uva passa, pistache, umas 2 colheres (sopa) de azeite, sal, pimenta e o pão amolecido (sem a água). Misture tudo, só até incorporar todos os ingredientes, pois quanto menos se trabalha a massa, mais macias ficarão as almôndegas.
4. Molde umas 24 bolinhas de uns 2 cm de diâmetro e role na farinha (retire o excesso).
5. Aqueça um fio de azeite numa frigideira grande, junte metade das almôndegas, deixe dourar primeiro de um lado e depois dos outros. Passe as almôndegas prontas para um prato, limpe a frigideira com papel absorvente, aqueça mais azeite e prepare as restantes. Sirva em seguida. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Anima mundi
Data estelar: Sol ingressa em Câncer

A cada instante, inúmeras e paradoxais vivências se desenvolvem, ao mesmo tempo, através dos seres humanos existentes, e todas as vivências se somam numa experiência coletiva que se chama "alma do mundo", que também se faz sentir individualmente. Na prática, ficamos todos com as sensações duplicadas, por termos as próprias, mas também por participarmos da "alma do mundo", que se faz sentir em nós e através de nós.

Neste mesmo momento há humanos experimentando extremos de frio e de calor, uns sendo torturados e outros exaltados, a experiência dos píncaros da glória do sucesso e também a angústia do exílio, o somatório de todas as sensações experimentadas por todos os seres humanos é a "alma do mundo", que tem também tua assinatura pessoal, e ao mesmo tempo imprime em ti a assinatura do coletivo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

O melhor a fazer é tentar concluir o que estiver em andamento, para que seu tempo deixe de ser todo sequestrado pelas obrigações. Assim, sua alma terá tempo sobrando para perceber as novidades que a vida anda trazendo.

TOURO 21-4 a 20-5

Muitas coisas novas se sugerem a você, mas sua alma ainda se apega a como as coisas foram outrora e, por isso, acaba não aproveitando as oportunidades de se renovar. De um jeito ou de outro, esse movimento acontecerá.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Agora é um tempo propício para você se munir de recursos que façam sua alma se sentir segura e protegida, porém, cuide para não exagerar nesse movimento, porque além de segurança sua alma também quer aventura.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Esperar que algo aconteça, ou tomar a iniciativa de fazer acontecer o que você deseja, as duas opções estão sobre a mesa e seria melhor escolher a postura o quanto antes, porque o tempo não espera por ninguém.

LEÃO 22-7 a 22-8

O tempo de interiorização é aquele em que sua alma faz a reflexão de o quanto ansiou realizar e o quanto foi possível concretizar. Essa é uma conta dura de encarar, mas sem ela tudo continuaria sendo apenas uma ilusão.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Por mais árduo que seja o cenário onde muitas e diversas pessoas precisam se entender, é assim mesmo que seus planos prosperarão, em conjunto. Portanto, se muna de paciência e aceite as coisas como acontecem.

LIBRA 23-9 a 22-10

O esforço cotidiano não há de ser encarado como algo negativo, pesado. O esforço cotidiano é o necessário exercício para sua alma dominar a realidade e conduzir as coisas ao objetivo ansiado. É o jogo da vida.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

A renovação está disponível, mas para você a aproveitar é preciso se desapegar do que vinha sendo ansiado, mesmo que tenha investido tempo e recursos demais em torno disso. A renovação está disponível.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Cada dia tem seus males, mas também seus regozijos. Da mesma forma, há épocas da vida em que tudo parece ser contra seus desejos e anseios, enquanto em outros tempos tudo é fácil, divertido e cheio de vida.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Seria ideal que todo mundo se entendesse e as pessoas colaborassem umas com as outras, para o caminho ser mais fácil para todas. Na prática, porém, as coisas são diferentes, muito mais selvagens. Ou não?

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Que nem tudo seja prazeroso e divertido não há de se tornar argumento para cair no desespero de achar que a vida seja uma sequência eterna de obrigações chatas. A vida tem momentos para tudo, você sabe disso.

PEIXES 20-2 a 20-3

Se as obrigações amarguram tanto seu coração, que você desejaria fazer qualquer outra coisa diferente, então chegou a hora de fazer as pazes com elas, que continuarão existindo, sem que necessariamente sejam estorvos.

Literatura ***Exposição***

García Márquez pouco escrevia cartas, mas terá mostra das que recebeu

México vai expor missivas assinadas por Pablo Neruda, Bill Clinton, Woody Allen e Fidel Castro enviadas ao escritor

Gabriel García Márquez quase nunca escrevia cartas, segundo a neta Emilia García Elizondo e o filho Gonzalo García Barcha, mas recebia muita correspondência de celebridades, como Pablo Neruda, Bill Clinton, Woody Allen e Fidel Castro. Agora, pela primeira vez, o público poderá lê-las.

Após uma descoberta inesperada de mais de 100 cartas não publicadas, a família decidiu abrir as portas da casa do autor na Cidade do México para exibi-las em *Gabo a 40 años del Nobel: El Escritor Sí Tiene Quien le Escriba* (Gabo 40 anos após o Nobel: tem quem escreva ao escritor, em tradução livre).

"Gabo quase nunca escreveu cartas, ele gostava de conversar pessoalmente. Vivia falando ao telefone. Penso que a maioria dessas cartas foi provavelmente respondida por telefone ou em pessoa. Há poucas cartas dele", disse García Elizondo, que também é diretora da Casa de Literatura Gabriel García Márquez (CLGGM), onde a exposição ficará até meados de agosto.

Pela mesma razão, o filho Gonzalo confessa ter nenhuma carta do pai e acredita que, se tivesse vivido nos tempos dos smartphones, García Márquez "teria sido um usuário impiedoso de celulares".

"A que mais admiro é a de Pablo Neruda, porque adoro poesia. É uma carta de 1972, o que significa que os meus pais eram jovens e Neruda não era tão jovem. Deve tê-los emocionado muito", diz Gonzalo sobre a carta do poeta chileno na qual convida Mercedes e Gabo para um evento para o qual Mario Vargas Llosa e Julio Cortázar, aparentemente, também foram convidados. ● EFE

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"O competente não discute, domina a sua ciência e cala-se"* **Voltaire**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; **instagram:** @patriciacferraz

Brodo de costela com ervilha

Límpido e aromático, esse caldo de costelinha faz um belo jantar numa noite fria. O preparo é semelhante ao do brodo de carne, a diferença é que, no final da preparação, você desfia as costelinhas e põe no caldo com as ervilhas. O ideal é cozinhar por pelo menos 3 horas, para garantir o sabor. Se tiver tempo, prepare o caldo com antecedência, ele dura três dias na geladeira – e você consegue tirar facilmente a gordura da superfície, deixando o caldo mais leve e transparente. Só misture a carne e as ervilhas ao caldo na hora de aquecer para servir.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Ingredientes
Para 4 pessoas

_ 1 banda de costelinha suína (separe as costelinhas para facilitar o preparo)
_ 300g de ervilhas cozidas em água e escorridas
_ 2 alhos-porós (só a parte branca) cortados em pedaços
_ 1 cenoura grande (descascada e picada)
_ 1 cebola grande sem casca cortada em pedaços
_ 2 dentes de alho inteiros, descascados
_ 2 ou 3 talos de salsão
_ 5 ou 6 grãos de pimenta-do-reino
_ 3 ou 4 cravos da índia
_ 1 folha de louro
_ 1 ou 2 talos de cebolinha
_ Sal e pimenta do reino moída na hora a gosto

Preparo
Fácil. 4 horas

1. Tempere as costelinhas generosamente com sal e pimenta-do-reino moída na hora.
2. Transfira as costelinhas para um caldeirão, com aproximadamente 4 litros de água fria e leve ao fogo baixo.
3. Junte os vegetais, os grãos de pimenta, os cravos, a cebolinha e a folha de louro. Adicione uma colher (sopa) de sal e deixe cozinhar, em fogo baixo, por aproximadamente 3 horas.
4. Usando uma escumadeira, vá retirando, de vez em quando, a espuma de gordura que se forma na superfície.
5. Tire a panela do fogo, deixe o caldo esfriar por uns 15 minutos. Coe o caldo, descarte os vegetais (ou aproveite para fazer com eles uma sopa cremosa com batatas). Se precisar, coe o caldo mais uma vez para deixar translúcido.
6. Separe as costelinhas e desfie em pedaços.
7. Devolva o caldo coado à panela, acrescente as ervilhas cozidas e escorridas. Ponha a carne desfiada e deixe cozinhar por alguns minutos para aquecer bem.
8. Sirva o caldo em tigelas individuais com a carne e as ervilhas. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

(?)-campeão: o segundo colocado
Como eram chamados os bens da esposa
Criatura como Drácula (Folc.)
"A (?) é a última que morre" (dito)
Os maiores são o Nilo e o Amazonas
Bacia
O peito (Anat.)
Cubo numerado usado em jogos
Banda carioca de "Reza Vela"
Alegre; engraçado
Causar; provocar
Forma do aluguel de casas de praia
O "P", em TPM
Coloca na balança
Ar, em inglês
Sílaba de "opção"
Mostrar; exibir
Miguel de (?): criou D. Quixote (Lit.)
Local de formação de motoristas
A 2ª nota musical
Despontado no horizonte (o Sol)
Função do remédio
(?) já: imediatamente
Brincadeira entre torcidas
Máquina para misturar concreto
Estou (bras. pop.)
Sem beleza
Divisão de loteria
Proibir (uma lei)
Tempero branco medido em pitadas
A fruta como o limão
Atmosfera
Aparelho sanitário
Nicolas Cage, ator
Que não é tônico (Gram.)
Especialidade dos escoteiros (pl.)
Parte alta de castelos
Também, na internet
Não precede "P" e "B"
(?) Rossi: atuou em "Toma Lá Dá Cá"
Assento de uma montaria
Réptil rastejante (pl.)

O
L
A

BANCO 3/air — pré. 5/ítalo — tórax. 9/betoneira.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Animais poderosos e majestosos, as aves de rapina representam 10% dos pássaros do planeta.

- Aves de **RAPINA**: águias, gaviões, falcões e algumas espécies de corujas e abutres.
- Características: **CARNÍVORA** e **CAÇADORA**. Tem **VISÃO** aguçada e é muito veloz. Tem **BICO** afiado e **GARRAS** em forma de foice.
- **ÁGUIA**: é a **RAINHA** dos céus. Símbolo do **PODER**, adotado pelos antigos romanos, pelo exército de Napoleão e pelos Estados Unidos.
- **FALCÃO**: é o rapinante mais veloz. Voa, em média, a 230 km/h.
- ~~**CORUJA**~~: além de enxergar no escuro, tem a audição mais aguçada de todas as aves.
- Gavião-real: ave brasileira, considerada a mais **FORTE** do planeta. Caça até animais maiores, como o cachorro-do-mato, o bicho-**PREGUIÇA** e os filhotes de **VEADO**. Há 50 anos, esse **GAVIÃO** era encontrado em todo o Brasil. Atualmente, está quase extinto fora da **AMAZÔNIA**.
- **CARCARÁ**: a mais famosa ave de rapina brasileira. Come até **CARNIÇA** para sobreviver à **SECA** do sertão nordestino.
- **AMÉRICA** Latina: concentra a maioria dessas aves.
- **BRASIL**: possui 96 espécies (36% do total mundial).

Aves de rapina

D F C T A C I R E M A
T A H A D E D T N G H
M B A M A Z O N I A I
S T S N O E S N H M S
N V C T E R B O H N S
D E Y H C B B A C M O
L A Y R I M Y O T I A
S D R A T M H Ã M E B
S O A P S M C I D F I
L H C I N R H V H N A
I Y A N T H L A B O Ç
S S S A R R A G N O I
A A H M R B D Y A B N
R O S L C D Y Y J O R
B S A I U G A I U S A
C M H A S M R R R N C
R G H A E R A S O R O
E N L R T M O T C S T
D S T O H F Ã M S D A
O F T V A H S R D P H
P B T I R O I H H R N
H G M N F R V T O E I
H G R R A T S M N G A
M C A A G Y C S E U R
I A A C E N S E R I E
N Ç H E E T E C N Ç N
E A N C A R C A R A R
I D I L T C Y A R C Y
F O R T E T M M H N O
N R N C M M H O C T T
T A N I N F A L C Ã O

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

1	5	2			9			7
	9				3		5	4
					2			9
5	8	4	6		7			
			3		1	8	4	2
7			4					
8	6		2				7	
2			7			9	1	8

SOLUÇÕES

Cinema *Evento*

Mostra francesa vai exibir 'O Próximo Passo'

Festival Varilux, que estreia hoje e acontece em todo o País, inicia com longa de grande bilheteria na França e traz filmes inéditos

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

EMMANUELLE JACOBSON

Em 'O Próximo Passo', de Cèdric Klapisch, Marion Barbeau vive a bailarina Élise, que se machuca

Há 12 semanas em cartaz nos cinemas da França, *O Próximo Passo* ultrapassou 1,5 milhão de espectadores e permanece ancorado nos Top 20 – os 20 filmes de maior bilheteria no país. Cédric Klapisch comemora numa entrevista por Zoom, de Paris. Seu filme integra a seleção do Festival Varilux do Cinema Francês que começa nesta terça, 21. O evento presencial exibirá – até 6 de julho –, em salas de todo o Brasil, 17 obras em pré-estreia, mais dois filmes em homenagem e um clássico para comemorar os 400 anos de nascimento de Molière. A relação completa está no site https://variluxcinefrances.com.

Todos os filmes, e também séries, já foram comprados para exibição no Brasil. Klapisch é um diretor conhecido do público brasileiro por filmes como *O Gato Sumiu, Albergue Espanhol, Bonecas Russas* e também pela série *10%*. "Imagino que, no Brasil, seja a mesma coisa. Fazer 1,5 milhão de público no momento atual é um acontecimento. A pandemia mudou a relação dos espectadores com o cinema. Muita gente ainda tem medo de voltar às salas e prefere ver os filmes em casa, no streaming."

Klapisch conta que terminou na semana passada sua nova série. "É o que me permite estar conversando com você agora. Há uma semana não conseguiria." A série, que se chama *Greek Salad* e está sendo feita sob a bandeira da Amazon Prime para estrear em 2023, tem "os filhos de Romain Durys em *Albergue Espanhol*", conta. E acrescenta: "*O Próximo Passo* é meu 14.º filme e ele está no sétimo. Romain tinha 19 anos e não havia feito cinema quando estreou comigo."

SERIADOS. Os seriados entram com força no 13.º Festival Varilux. Em Cannes, em maio, o assunto esteve na ordem do dia, um pouco pela apresentação da série que Oliver 'Carlos' Assayas adaptou de seu longa *Irma Vep*, de 1996. Maggie Cheung chega do Oriente para estrelar uma nova versão para a TV do clássico de Louis Feuillade. Participa do novo elenco uma estrela norte-americana de blockbusters – interpretada por Alicia Vikander. No caso de Klapisch, ele realizou apenas dois episódios de *10%*. Agora, assina uma série inteira.

Séries em alta
Os seriados entram com força no 13.º Festival Varilux. Em Cannes, em maio, esse era o assunto

Ele revela que sempre foi atraído pelo universo da dança. Sonhava com um filme sobre o tema. "A Ópera (*de Paris*) me chamou para documentar o processo criativo de quatro coreógrafos. Foi assim que conheci Hofesh Shechter e o meu sonhado filme sobre dança começou a se tornar viável." Faltava a bailarina. "Quando conheci Marion Barbeau, o ciclo fechou-se. Já tinha os elementos principais." Na trama, e de cara, em pleno palco, Marion descobre que está sendo traída pelo amante bailarino. Perturbada, sofre um acidente grave no pé. Terá de abandonar a dança clássica e buscar uma saída na contemporânea.

SUPERAÇÃO. É uma história de superação e descoberta. Uma cena: Marion chega para uma sessão de fisioterapia. Percebe que o cara está arrasado. O que foi? A namorada dele, que dizia detestar bailarinos, é a nova amante do ex de Marion. Ele chora. "Queria muito realçar a feminilidade de Marion, e da personagem, Élise. Essa cena propõe quase uma inversão, ao expor a fragilidade do homem. Encarei-a como uma comédia, fazendo humor sobre algo dramático. É minha homenagem aos mestres italianos." Quais? "(*Federico*) Fellini é o meu diretor preferido, mas também gosto muito de Dino Risi. Fellini não é exatamente um diretor de comédias, mas tinha senso de humor. Risi, sim, é um grande tragicômico."

Quais foram suas referências de dança? *Sapatinhos Vermelhos*, de Michael Powell, o balé de *Sinfonia de Paris*, de Vincente Minnelli? "Adoro musicais, mas nenhum desses me influenciou. Muito mais o *La Danse*, de Frederick Wiseman. E *Cantando na Chuva*, que conhecia do vídeo e do DVD, mas só assisti no cinema há uns quatro anos."

O repórter arrisca uma interpretação. Em *A Fratura*, Catherine Corsini já filmou um hospital sob pressão. A bailarina que sofre a fratura precisa evoluir. São filmes sobre a França de Emmanuel Macron, acossada pela direita? "O filme de Catherine é mais social. O meu nasceu no isolamento, mas é mais psicológico, sobre a arte. Mas, sim, acho que estamos todos querendo refletir sobre o momento que vivemos." ●

Música *Clássica*

Pianista russo Nikolay Lugansky faz concertos com orquestra na Sala São Paulo

Artista será o solista em obras de Chopin da Filarmônica Real de Liège, trazida ao Brasil na temporada da Cultura Artística

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Nikolay Lugansky tinha 13 anos quando tocou pela primeira vez o *Concerto para Piano n.º 2* de Chopin; já o primeiro concerto veio mais tarde, aos 32. Nos vinte anos que separam as duas estreias, o pianista russo tornou-se um mestre internacional do instrumento. E o compositor seguiu ao seu lado. "Esses dois concertos são sem dúvida os meus preferidos", ele disse ao **Estadão** em entrevista no final da semana passada. "Posso te falar do primeiro movimento do *Concerto n.º 1* ou do segundo movimento do *Concerto n.º 2* durante horas, pode acreditar. Mas o fato, o resumo mesmo, é que eu amo tudo nessa música."

Lugansky volta esta semana aos palcos brasileiros para tocar na Sala São Paulo ao lado da Orquestra Filarmônica Real de Liège, pela temporada da Cultura Artística – é o primeiro grande conjunto sinfônico estrangeiro trazido ao Brasil desde o início da pandemia.

Hoje, o pianista toca o *Concerto n.º 1*; amanhã, o *Concerto n.º 2*. Os programas se completam pela *Sinfonia n.º 2* de Brahms e pela *Sinfonia n.º 5* de Tchaikovski, respectivamente. A regência é do húngaro Gergely Madaras, que nas duas apresentações comanda a orquestra também no *Adágio para Orquestras de Cordas* do belga Guillaume Lekeu, representante da música do final do século 19, mas morto aos 24 anos.

MARCO BORGREVE

Lugansky diz que concertos de Chopin são seus favoritos

Apesar da numeração, a ordem de composição dos concertos de Chopin é a inversa: o primeiro a ser escrito foi o número 2. Há, no entanto, apenas alguns meses de diferença entre eles, compostos entre 1829 e 1830, quando Chopin tinha apenas 20 anos.

"Eu não vejo diferenças profundas entre eles. Para mim, são muito representativos de um jovem Chopin, ainda vivendo na Polônia. E já a essa altura escrevendo para o piano de uma maneira especial. Nem todo concerto para o instrumento consegue ser tão inspirador, repleto de amor e de juventude como essas peças."

BEETHOVEN. Lugansky gravou as obras em 2014 na Polônia. E seus novos discos são dedicados a outro mestre da escrita para piano, Beethoven. Os álbuns foram gravados durante a pandemia e trazem sonatas célebres, como a *Appassionata* e a *Sonata ao Luar*, além das três últimas e ousadas peças do gênero escritas pelo compositor.

"Em 2020, antes de a pandemia acontecer, a ideia era celebrar os 250 anos de Beethoven e a gravadora me sugeriu fazer os discos, um com peças mais populares e outro com as últimas sonatas", ele explica, justificando em seguida a volta a um repertório que já havia gravado anos atrás. "Na verdade não gosto muito daqueles registros. E o tempo passa. Hoje, quando toco a *Appassionata*, por exemplo, entendo que há algo de brutal nas emoções narradas pela música." ●